FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 12 DE MARÇO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15 529

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Exército da Indonésia tomou conta do Poder

• Foi dissolvido o Partido Comunista

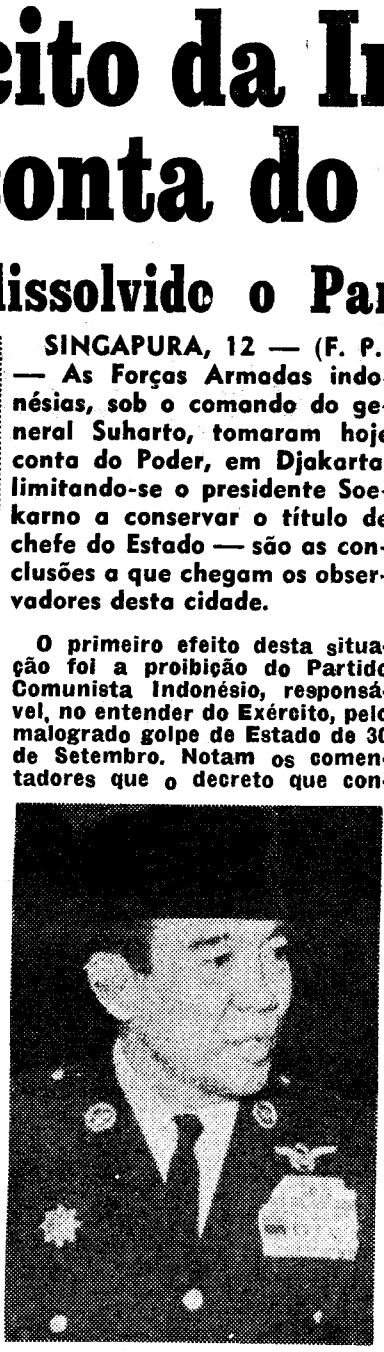
SINGAPURA, 12 — (F. P.) — As Forças Armadas indonésias, sob o comando do general Suharto, tomaram hoje conta do Poder, em Djakarta, limitando-se o presidente Soekarno a conservar o título de chefe do Estado — são as conclusões a que chegam os observadores desta cidade.

O primeiro efeito desta situação foi a proibição do Partido Comunista Indonésio, responsável, no entender do Exército, pelo malogrado golpe de Estado de 30 de Setembro. Notam os comentadores que o decreto que condena as actividades do P. C. I. é assinado pelo presidente Soekarno — que sempre teimou na recusa de condenar aquele partido e todas as organizações que do mesmo dependem.

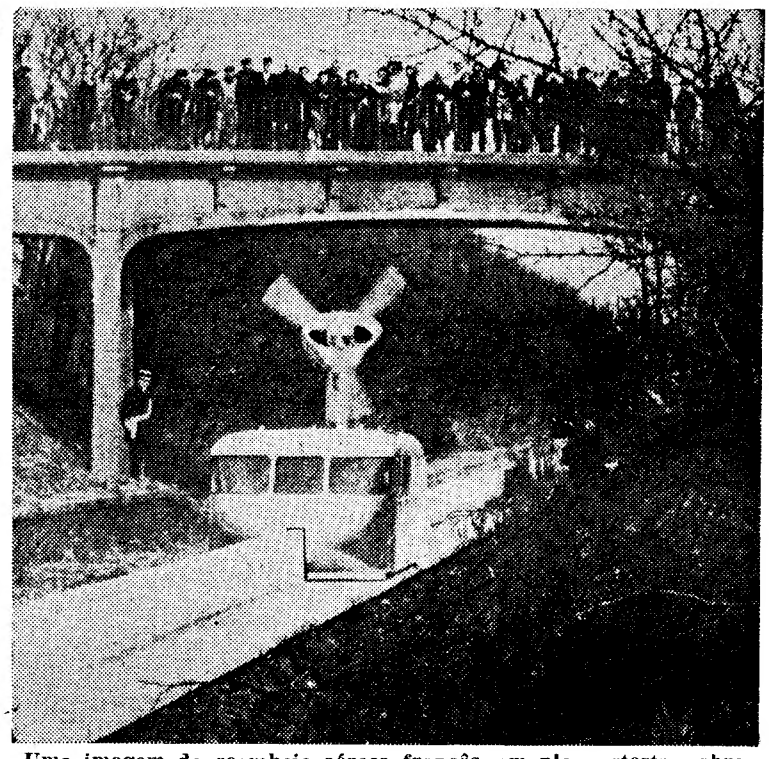
Nas horas que se seguiram ao anuncio da posse efectiva do Poder pelo general Suharto, os partidos políticos moderados, os sindicatos operários e as organizações de estudantes anunciaram o seu apoio incondicional ao comandante-chefe do Exército. Só o importante Partido Nacionalista não alinhou. Para os observadores, estes acontecimentos são o resultado da agitação dos estudantes anticomunistas que desorganiza, vai em quinze dias, a vida da capital indonésia.

Falando esta manhã ao microfone de Rádio Djakarta, o general Suharto afirmou que «recebeu ordens para tomar as disposições necessárias a fim de garantir a segurança e a estabilidade da revolução, do grande dirigente da revolução e comandante supremo, e ao

(Continua na 8.ª página)



O presidente Soekarno, que transferiu os seus poderes para o comandante-chefe do Exército, general Suharto



Uma imagem do «comboio aéreo» francês, em pleno «test», sobre o seu «mono-rail» de cimento, que para efeito das experiências tem apenas quatro quilómetros de comprimento. O veículo é impulsionado por um motor de avião de 250 cavalos-potência e desloca-se ainda sobre uma almofada de ar, no estilo dos «Hovercraft». Eventualmente, o veículo poderá transportar mais de cem passageiros e deslocar-se a uma velocidade de 200 quilómetros horários. No caso de vir a ser aprovado, o que tudo parece querer indicar, o «comboio aéreo» servirá os transportes suburbanos da área de Paris

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

ACORDO E DESACORDO

Todos os americanos estão de acordo em que é necessário conter a expansão da China. Há sessenta anos o Kaiser falava, enfàticamente, do perigo amarelo que não existia. A expedição dos boxers e as capitulações eram a marca da intervenção europeia nos negócios daquele país. Em oposição aos seus aliados de hoje, os Estados Unidos praticavam a regra da abstenção para se não aventurarem em conflitos militares no coração da Ásia Quando, pela primeira vez infringiram na Coreia essa regra, sabe-se o resultado. A segunda infracção no Vietnam terá um epílogo, imprevisível. As divergências entre os americanos começam quando se trata de escolher a melhor maneira de conseguir aquele resultado, praticando na Ásia, em relação á China, o método da contenção que, depois da ultima guerra, praticaram com êxito na Europa em relação á União Soviética.

Para uns a guerra do Vietnam porá, de uma vez para sempre termo ás guerras subversivas alimentadas pela China e tem, por isso, o valor de um «test». Para outros, os Estados Unidos não se encontram em condições de, sózinhos, desempenharem tão exigente e arriscada missão. Esta, segundo o seu critério, só será levada a bom termo se as grandes potências asiáticas — União Soviética, Japão, Índia e Paquistão — seguirem na sua política linhas paralelas. Para estes nem a guerra do Vietnam decidirá do futuro da Ásia, nem os Estados Unidos, por si só, podem conter a China. Os primeiros pensam numa solução militar da guerra do Vietnam e não excluem a hipótese de um conflito armado com a China. Os ultimos pensam numa solução diplomática que os liberte do vespeiro asiático. A diferença entre as duas teses é o tema do debate em curso do outro lado do Atlantico.

Empate eleitoral

CIDADE DE GUATEMALA, 12— (A. N. I.) — O tribunal eleitoral guatemalteco anuncia que nenhum dos três candidatos á presidência da Republica nas eleições de domingo passado obteve a maioria absoluta de mais de 50 por cento, pelo que o Congresso terá de escolher o vencedor.

Cento e oitenta mortos no Sul da Jordânia devido às inundações

AMMAN, 12 — (F. P.). — Cento e oitenta pessoas perderam a vida nas grandes inundações que se verificaram, ontem, na região de Maan, no Sul do país, — segundo comunicação oficial.

As cheias foram provocadas por chuvas torrenciais e destruíram parcialmente a própria cidade de Maan.

O numero de feridos que se encontram hospitalizados em consequência das cheias, eleva-se já a 250.

Os transportes por estrada entre Aman e Maan ainda não foram restabelecidos, devido ao facto de as chuvas torrenciais haverem cortado a estrada em diversos pontos. As sociedades de beneficiência procedem juntamente com o Governo á distribuição de víveres e de cobertores aos milhares de habitantes que a catástrofe deixou sem abrigo.

Instalações hospitalares móveis do Exército têm sido enviadas para os locais de maior necessidade. O próprio rei Hussein preside a uma comissão ministerial encarregada da organização geral dos socorros na região sinistrada, que foi visitada hoje pelo primeiro-ministro.

A Polícia ocupou a antiga Embaixada da Formosa na capital francesa

PARIS, 12. — (A. N. I.) — A Polícia apoderou-se da antiga embaixada da China nacionalista e o Ministério dos Negócios Estrangeiros francês anuncia que os seus ocupantes foram intimados a sair.

A antiga embaixada funcionava como missão acreditada junto da UNESCO desde que a França transferiu o seu reconhecimento da China nacionalista para a China continental, em 1964.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que a Polícia havia tomado conta do edifício «porque pertence ao Estado chinês e para a França o Estado chinês é Pequim».

Até agora, não houve qualquer reacção por parte dos nacionalistas chineses.

O informador do Ministério salientou que a decisão adoptada hoje resulta de «dois anos de paciência» da parte da França.

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Aproxima-se do termo o sensacional concurso do «Diário de Lisboa»

A presença do Manchester United em Lisboa fez aguçar o apetite com vista ao campeonato do Mundo. O público português ficou, decerto, com uma visão do que poderá vir a ser o nível técnico do torneio. O jogo contra o Benfica foi, sem dúvida, uma demonstração clara de perspectivas susceptíveis de se confirmarem, com a excepção, como é óbvio, do caso português que, em

(Continua na 19.ª página)

VISADO PELA CENSURA

CHAPÉUS-DE-CHUVA QUADRADOS...

BILBAU, 12 — (A. N. I.) — Chapéus-de-chuva quadrados constituem a novidade que dois industriais de Bilbau vão lançar no mercado, em Abril.

Inspirado na «pop-art» francesa, estes chapéus-de-chuva não têm costuras e diz-se que revolucionarão a moda, por apresentarem uma nova linha.

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

Atenção automobililtas: —o radar está na estrada

(Ler na página central)

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

Nos Paços do Concelho de Oeiras realizou-se, ontem, uma homenagem ao presidente do Município, arq. António Bernardo da Costa Cabral de Macedo, promovida pela Federação Portuguesa das Sociedades de Cultura e Recreio. Ali compareceram os representantes do Sport Algés e Dafundo, Sociedade Musical de Oeiras, Escola Feminina e Grupo Musical 1.º de Dezembro, de Queijas, Clube D. de Paço de Arcos e Sociedade Musical de Porto Salvo. Ao agradecer a homenagem, o arq. Costa Macedo disse: «Confio em vós, e na vossa acção e do coração vos agradeço tudo quanto me tendes dado e continuareis a dar para prosperidade e progresso do nosso concelho, como homenagem a Salazar e contributo ao Governo da Nação, ou seja, ao Homem e aos homens, em quem a Providência confiou os destinos da Pátria, e onde pela graça de Deus, nascemos, vivemos e com honra queremos morrer em Portugal, como Portugueses.»

VELOCIDADE E DESASTRE

Foi pouco antes da meia-noite. Na estrada marginal, entre a Cova da Piedade e Cacilhas, rodava um carro a grande velocidade. Ao chegar ao cruzamento com a Avenida Frederico Ulrich teve de travar bruscamente, despistou-se, galgou o passeio e foi embater num poste de iluminação. O carro ficou muito danificado e o condutor, o primeiro-sargento da Armada José Mascarenhas Sineiro, de 35 anos, ficou inanimado; mas, reanimado numa clínica próxima, verificou-se que sofrera apenas ligeiros ferimentos. Só o poste evitou que o carro se precipitasse no Tejo.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Gaspar Queirós, da F. A. P. E.

NA APANHA DO MARISCO

Andava na apanha do marisco, perto do farol do Sardão, o sr. João Inácio Nunes, mais conhecido pelo «João Gato», de 30 anos, da freguesia de S. Teotónio. Veio uma onda mais alterosa que o enrolou, como quem mete uma coisa debaixo do braço, e lá se foi com ele, indiferente a tudo. Indiferente até á dor da mulher e de uma filhinha de tenra idade. Outra está para nascer e nem sequer verá seu pai...

CHOQUE DE CAMIONETAS

Onde cruzam as estradas Lisboa Rio-Maior-Alcobaça e Alcoentre-Cercal-Caldas da Rainha, deu-se um choque violento de camionetas. Uma delas ia cheia de cascos de vinho, a outra carregada de areia e ambas ficaram muito danificadas. Feridos ficaram três homens: os srs. Henrique dos Santos Ribeiro, de 38 anos, ajudante de motorista, Francisco Gonçalves dos Santos Xavier Ferreira, de 46 anos, e José Dionísio de Oliveira, de 49, motoristas.

HIGIENE E PROFILAXIA DO CANCRO

Na Casa do Alentejo realizou ontem á noite uma conferência sobre «Higiene e Profilaxia do Cancro» o dr. António Catita, assistente do Instituto Português de Oncologia. Falou das causas prováveis do cancro, ao mesmo tempo que se referiu á responsabilidade do meio ambiente e á maneira de evitar vários factores desse meio ambiente. Terminou por se referir ao tabaco, como um dos mais poderosos cancerígenos conhecidos.

Midões voltou a ter água

MIDÕES, 12 — Esta freguesia — a mais importante do concelho de Tábua — viu com satisfação voltar o abastecimento de água, nas suas quatro fontes publicas, interrompido desde o dia 8 do mês passado.

O desagradável caso deveu-se ao «afogamento» do respectivo motor que é submerso; e, por muitos esforços que a Camara Municipal de Tábua tenha desenvolvido para reparar a avaria rápidamente, só agora foi possível conseguir pessoal para a respectiva reparação.

Agradecimento dos ferroviários ao «Diário de Lisboa»

A nossa redacção continuam a chegar muitos telegramas de ferroviários que agradecem ao «Diário de Lisboa» a defesa dos seus interesses advogada na «Nota do dia» intitulada «Trabalho e remuneração».

Hoje, assinalamos telegramas colectivos enviados pelos revisores de bilhetes de Lisboa-Rossio da C. P., empregados da estação da C. P. do Monte Estoril, pessoal de escritório da zona de exploração do Barreiro, grupo de ferroviários do Algarve e de Trás-os-Montes, ferroviários de Almancil (Algarve), funcionários dos armazéns de víveres da C. P., pessoal das oficinas de motorizados de Campolide, escritórios da Divisão de Tracção em Campanhã e desenhadores da Divisão de Tracção. Registamos, ainda, uma expressiva carta de um escriturário da Secção de Compras de Santa Apolónia.

Sociedade «ESTORIL»

AVISO AOS ESTUDANTES

São inúmeras as reclamações sobre o comportamento dos estudantes nos comboios.

Esgotados outros meios de persuasão e tolerância já tentados, somos constrangidos a aplicar sanções tarifárias previstas a quem não se comportar correctamente. Conforme a gravidade e reincidência dos casos, APREENSÃO, ANULAÇÃO ou NÃO FORNECIMENTO DE ASSINATURAS.

Pedimos instantemente aos estudantes que nos evitem essas medidas e aos Pais que os aconselhem neste sentido, tanto mais que as identidades e contravenções serão comunicadas aos Directores das Escolas, conforme pedidos de alguns das mesmas.

DR. DÍDIO DE AGUIAR
ELECTROTERAPIA
REEDUCAÇÃO E READAPTAÇÃO DE HEMIPLÉGICOS E TRAUMATIZADOS
GINÁSTICA MÉDICA
1.as Consultas
Marcações pelo Telef. 5 17 46
Av. da Liberdade, 247, r/c. E.
LISBOA

seguro popular de vida império

50$00 POR MÊS

* uma garantia para os seus
* um capital para si
* um dote que pode dar a seus filhos

No seu lar há a alegria de viver
que facilita a solução de todos os problemas.
Ela reflecte-se
na educação e no carácter de seus filhos.

É FÁCIL POUPAR COM O SEGURO POPULAR

"AO SEU SERVIÇO"

IMPÉRIO
a sua seguradora

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO
Rua Garrett, 62 • Tel. 36 29 23 • Lisboa 2

cupão grátis
O Ex.mo Sr. _____
_____
rua _____
n.º _____ em _____
contra o envio — sem compromisso — deste cupão, obterá um estudo da modalidade de Seguro de Vida que convém ao seu caso.

Ora, diga-nos...

— Como reagiria se lhe aumentassem o vencimento?

● *O sr. José Severino Lopes Soares, carpinteiro («e marceneiro — de outra maneira não me safava»), prestou-se amàvelmente a responder á nossa pergunta. Confessou-nos o seguinte:*

— Se me aumentassem o vencimento, a minha vida continuaria sem grande alteração. Não me fazia gastador. Segundo o meu modo de ver, a dignidade nada tem com o dinheiro. É preciso ser bom carpinteiro, como é preciso ser bom médico ou bom engenheiro. Apesar de tudo procuraria melhorar alguma coisa. Um aumento razoável já me dava para pensar a sério no meu sonho: comprar uma casita...

● *Um empregado do comércio, o sr. Fernando Henriques de Almeida, foi da mesma opinião:*

— Não fazia nada de especial. A vida também vai ficando sempre mais cara... Quando chegam os aumentos de ordenado, é porque não podia ser de outra maneira.

— Mas se o aumento fosse substancial?

— Sei lá... Talvez pusesse dinheiro de parte para uma casa.

● *O sr. Daniel Zoeiro, empregado de mesa, reagiu de modo diferente:*

— Por agora não vejo possibilidades de ser aumentado. Mas suponhamos que sim. Se fosse coisa importante, um conto de reis ou dois, poderia fazer certas coisas que hoje não faço.

— Modificava a sua vida?

— Claro. Gostava de ter um estabelecimento.

— Restaurante? Casa típica?

— Um «snack-bar». É mais modesto...

Sarau vicentino

no Liceu Nacional de D. João de Castro

Integrado nas comemorações do V Centenário de Gil Vicente, haverá esta noite, no Liceu Nacional de D. João de Castro, um sarau vicentino, promovido pela reitoria, com a colaboração dos Centros Escolares da M. P. e da M. P. F.

O espectáculo consta da leitura de uma pequena palestra sobre Gil Vicente e a sua obra, da autoria do professor sr. dr. José Rodrigues Jorge; de recitações, por alunos do 1.º ciclo, de textos de Gil Vicente, coordenados e publicados pelo Ministério da Educação Nacional; e da representação da «Farsa de Inês Pereira», pelo grupo de teatro do liceu.

CONGRESSO SINGER

Chegada ao Aeroporto da Portela das altas individualidades Singer, que nos visitam

Depois de assistirem, em Madrid, á reunião anual da Divisão Europeia da Singer e terem seguido para Marbella a participar no Congresso de Vendas Singer da Europa, no qual Portugal foi homenageado como vencedor europeu de 1965, chegaram a Lisboa o vice-presidente para a Divisão Europeia, sr. R. Benn e esposa, o assistente do vice-presidente, sr. J. J. Poggi e esposa, e o director da Região Sul, sr. G. Pongitore.

Acompanhava-os o sr. Eduardo Nery, director-geral da Singer no nosso País, que, á frente da delegação portuguesa, foi áquele Congresso para ali receber o respectivo galardão.

Além do sr. Eduardo Nery, a delegação portuguesa foi constituída pelo sr. Horta de Oliveira, gerente da Sucursal da Singer de Braga, e pelo sr. Emídio de Sousa, inspector da mesma Sucursal.

†

Armindo dos Santos

FALECEU

Belmira da Conceição Santos Curveira, Mário Emídio Curveira Santos, Fernanda Paula Curveira Santos, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA SALGADO
DA RUA DA ROSA — Tel. 324257

VIDA SOCIAL

Gina

COLECÇÃO DE MODAS

Gina participa ás suas Ex.mas Clientes que já regressou de Paris e breve anuncia a sua exposição.

BAPTIZADO

Celebrou-se, na igreja dos Jerónimos, o baptizado do menino Paulo Afonso Sá da Costa Marques Bom, filho do sr. Manuel da Silva Marques Bom e da sr.ª D. Maria Sá da Costa Marques Bom. Apadrinharam o acto a sr.ª dr.ª D. Maria João do Passo e o sr. Cardoso de Matos.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Aumenta o entusiasmo

pelas tradicionais festas académicas da «Queima das Fitas»

A dois meses das tradicionais festas académicas da «Queima das Fitas», as respectivas comissões estão em pleno funcionamento e activam-se os trabalhos para que o programa seja cumprido rigorosamente pois aí reside um dos motivos dos grandes êxitos das festas dos estudantes de Coimbra.

A Comissão de Propaganda divulgou as classificações dos projectos do cartaz principal, anunciador das festas. Foi premiado o sr. Fernando de Freitas Coroado (3000$00); do selo, o sr. Carlos Alberto da Silva Martins Ferreira (1000$00); e do desdobrável osr. Amílcar Duarte Matias (500$00). Todos os classificados são desta cidade.

Por sua vez a Comissão da Garraiada abriu, também, concurso para o programa humorístico desse pitoresco festival; e os interessados devem entregar os seus projectos á referida comissão, na sede da Associação Académica, ás quartas-feiras, das 21 horas ás 21 e 30.

As festas deste ano, com todos os motivos tradicionais e notáveis atracções devem alcançar êxito estrondoso. E' grande o entusiasmo por toda a parte; e pode-se avaliar da excepcional afluência de forasteiros de todo o País e turistas estrangeiros pelos constantes pedidos de alojamentos que chegam a esta cidade, cenário incomparável das mais típicas festas de estudantes.

Comunhão pascal de militares

Na igreja de Santa Cruz começa depois de amanhã, ás 19 e 30, um ciclo de palestras preparatórias da comunhão pascal dos militares da guarnição de Coimbra. Serão abordados os seguintes temas: dia 1, «O Homem Perante Cristo»; dia 15, «O Homem Perante a Igreja»; dia 16, «A união do Homem com Cristo pela Comunhão».

No dia 17. ás 10 e 15, na referida igreja, o bispo coadjutor sr. D. Francisco Rendeiro, celebrará missa, administrando o Santo Crisma aos militares que ainda não tenham recebido esse sacramento.

«Centenários» de «Repúblicas»

● **República dos Inkas**

Comemora hoje o seu XII «centenário» a «República dos Inkas». Da «Programação» extraímos o seguinte:

Às 20 e 30 — Jantarada; ás 23 e 30 — Início da Discursseira (a calhoada é livre); ás 0 e 7 — Váriadades: I — Folklore regional...nacional...internacional e espacial. II — Concurso YÁ-YÁ. III — As mais puras canções pelas Eurovisões: Symoney; Inglésias e Tuninho. *Nota* — Estarão presentes todos os órgãos de informação, excepto a tê-vê.

● **Real República «Bamus-ó--Bira**

Também hoje se comemora o VIII «centenário» da Real República «Bamus-ó-Bira», de cuja circular extraímos as seguintes «notícias», da responsabilidade da «Biração Redactorial»:

«ESPANHA — Palomares (Por trenó) — Finalmente tranquilos os habitantes desta vila, graças á intervenção dos agentes especiais da nossa secção de objectos perdidos, Jaime Bomba e Hércules Puré. Competindo com as mais avançadas técnicas yankees, os nossos corajosos agentes encontraram as famosas bombas a ser chocadas por uma preguiçosa galinha andaluza.

SACAVÉM (Por Pipo) — Entrou a B. O. B. em negociações com o F. B. I. (Federação dos Bêbados Internacionais), Sckotland Yard (famosa marca de wisky escocês) e Sureté (Sociedade de Segurança a ébrios) para pôr cobro á vergonhosa falsificação de bebidas «Sacavenenses», e que várias fábricas inglesas, americanas e outras teimavam em levar por diante. Estas negociações foram coroadas de êxito, como prova o facto de continuarmos á frente nas exportações com uma média de dez mil por ano para a França e outros tantos para a Alemanha, não falando já na América Latina, que desde longa data é nossa fiel cliente.

Por agora não arrancamos mais folhas aos nossos arquivos; e uma vez que o Movimento Nacional Feminino ainda não organizou qualquer campanha de auxílio em prol da nossa casa, nada mais nos resta do que apelar para a vossa noção de fidelidade ás coisas justas:

Dar de comer a quem tem fome
Dar de beber a quem tem sede

Assim contamos com as vossas dádivas para o dia 12 de Março, em que se comemora o VIII centenário da nossa República.»

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 8 ás 14 horas, será feito o corte de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação de Almas de Fala, Fala e Espadaneira.

Durante este período, as linhas devem ser consideradas em carga.

Vida recreativa

Com um programa que principia na terça-feira e se prolonga até 17 de Abril, o Grupo Recreativo de Montes Claros vai comemorar o 28.º aniversário da sua fundação.

Doutoramento em Medicina

Na Sala dos Capelos da Universidade terminaram, esta manhã, as provas de doutoramento pela Faculdade de Medicina do sr. dr. Henrique Miguel Resende de Oliveira. Presidiu o Magnífico Reitor da Universidade, sr. prof. dr Jorge Andrade de Gouveia; e o juri era constituído pelos srs. profs. dr. D. Pedro José da Cunha e António Martins Gonçalves Azevedo, respectivamente das Faculdades de Medicina de Lisboa e Porto, e todos os professores catedráticos da mesma Faculdade de Coimbra. Viam-se na tela numerosos assistentes e alunos dessa Faculdade, outras individualidades ligadas aos meios médicos; e, nos doutorais, alguns professores de outras Faculdades.

As provas de hoje constaram da discussão das teses ou proposições, que foram sorteadas, com os seguintes temas: «No decurso da gravidez, as lesões displásicas do «portio» confundem-se com as formas incipientes de carcinoma malpighiano do colo» e «Nas actuais circunstâncias, torna-se necessário o diagnóstico diferencial com hepatite amibiana, nos quadros dolorosos agudos do hipocôndrio direito». Foram arguentes, respectivamente, os srs. profs. drs. Ibérico Nogueira e Antunes Azevedo, da Faculdade de Medicina de Coimbra e o candidato prestou provas muito brilhantes.

No final, o sr. prof. dr. Andrade de Gouveia agradeceu aos professores de Lisboa e Porto a sua colaboração naquele acto académico; e reunido, a seguir, o juri resolveu aprovar o sr. dr. Henrique Miguel Resende de Oliveira, que foi muito cumprimentado.

Num restaurante da Baixa houve, depois, um almoço oferecido aos professores de Lisboa e Porto pelos seus colegas de Coimbra, ao qual presidiu o Magnífico Reitor.

Como nota curiosa, apontamos que o candidato é filho do sr. prof. dr. Henrique de Oliveira, da Faculdade de Medicina, que, por tal motivo, não fez parte do juri.

Coro e Orquestra da Universidade do Sarre

Por iniciativa do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, o Coro e Orquestra da Universidade do Sarre, dá amanhã, ás 16 horas, no Teatro de Gil Vicente, um concerto que é aguardado com invulgar interesse.

Espectáculos para hoje

Gil Vicente — A's 21 e 30 — «O braço esquerdo da lei» (12 anos).

Avenida — A's 21 e 30 — «Adeus ilusões» (17 anos).

Tivoli — A's 21 e 30 horas — «O gendarme de Saint Tropez» (12 anos).

Sousa Bastos — A's 21 e 30 — «A rapariga das violetas» (12 anos).

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

S. José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

A comissão desportiva das festas da «Queima das Fitas» em Coimbra, constituída pelos estudantes (da esquerda para a direita): João Alberto Correia Marques (Ciências), Carlos Alberto Pereira da Silva Costa (Direito), Zeferino Gastão da Silva Marques (Medicina), Luís Fernandes Curvo Semedo (Letras) e Maria Madalena Mota Ribeiro Peixoto (Farmácia)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *No Teatro Sá da Bandeira, do Porto continua em cena, conquistando um êxito fora de série, a peça «O Comprador de Horas», desempenhada, entre outros, por Laura Alves e Paulo Renato.*
- *O Teatro Experimental de Cascais deu esta semana dois espectáculos em Coimbra, com «A Casa de Bernarda Alba», integrado no ciclo de teatro patrocinado pelo C.I.T.A.C.*
- *Comemora-se em Agosto o centenário do nascimento da actriz Adelina Abranches, assinalando-se o acontecimento com algumas cerimónias.*
- *Está em ensaios na Estufa Fria a peça «As duas máscaras», de Eduardo Schewalbach, com a qual se inaugura a temporada de teatro oferecida pela C.M.L.*

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

Neil Simon, autor consagrado da Broadway, veio até nós com a sua ultima peça «The Odd Couple», cujo título português é «A Guerra do Espanador». Francisco Mata traduziu, Artur Ramos dirigiu e Gustavo Foutoura concebeu o cenário da alegre batalha, em que as armas são espanadores e os projectéis boas piadas, que atingem em cheio o publico que assiste a qualquer das duas sessões no moderno Teatro Villaret, ás 21 ou ás 23 horas. Raul Solnado, como figura principal, tem um extraordinário e cómico papel, criando situações hilariantes, mesmo nos seus habituais «silêncios». Com um elenco repleto de bons comediantes, como Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Pinho e Pinheiro, «A Guerra do Espanador» conta-nos a história de dois homens, o «Félix» (Solnado) e o «óscar» (Cortês) que, separados das respectivas mulheres, se vêem obrigados a viver na mesma casa. Então, os problemas surgem, até resultarem numa autêntica guerra, porquanto o «Felélix é o cumulo da arrumação e o «óscar» o desleixo personificado.

MONUMENTAL

A peça de Pirandello

Depois de ter estado em cena durante três semanas, sempre com lotações esgotadas, a pedido do grande publico, a Companhia Brasileira de Tonia Carrero e Vasco Morgado decidiram levar á cena, novamente, a extraordinária peça de Luigi Pirandello, «Seis Personagens á Procura de um Autor», que é, de facto, um espectáculo digno de apreço, com uma história magnífica e uma interpretação magistral. Tonia Correro e Paulo Autran, nos protagonistas, ao lado de Mário Brasini, Monah Delacy; Benedito Corsi, Carlos Kroeber, Luís Tito, Sousa Lima e Teresa Amayo, são os responsáveis pelo êxito já alcançado.

TRINDADE

Casona sobe à cena

É com uma peça de Casona, «A Barca sem Pescador», que a Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, substituirá a obra de Arthur Miller, actualmente em cena no Trindade, e que terá de ser retirada até ao fim do mês, devido a compromissos há muito assumidos. Assim, Lisboa ver-se-á privada do que tem sido um dos maiores êxitos teatrais da temporada, saudado pela crítica e acolhido pelo publico entusiásticamente. «Todos Eram Meus Filhos», peça admirávelmente interpretada por Brunilde Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Herminia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando, está, pois, a dar os seus ultimos espectáculos.

CAPITÓLIO

Últimas de uma boa comédia

Após dezasseis semanas de êxito absoluto vai sair de cena a engraçadíssima comédia americana «Um Domingo em Nova York», de Norman Krasna, tendo ainda aqueles que não puderam assistir a este magnífico espectáculo oportunidade de o fazer até amanhã á noite. Na verdade, «Um Domingo em Nova York», trata-se de uma divertidíssima comédia, com uma história engraçadíssima e interpretada magistralmente por um escolhido elenco, de que fazem parte Henrique Santano e Fiorbela Queirós, nos protagonistas e ainda Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmem Mendes e Luís Horta.

VARIEDADES

A revista «A Ponte a Pé!»

Apenas durante mais dois dias é possível ao publico lisboeta assistir á magnífica exibição do brilhante cartaz de grandes vedetas populares que integra a revista «A Ponte a Pé!», espectáculo moderno, produzido por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, colocado em cena com um luxo e requinte verdadeiramente inultrapassável e desempenhado primorosamente por Salvador, Humberto Madeira, Ligia Teles, Mariema, Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria. Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de ostentar a fulgurante presença de dois

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»

CLAUDE ROYAN

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

TORENO and GURO

ILUSÃO MISTÉRIO E FANTASIA

HELENA TAVARES

POPULAR CANÇONETISTA PORTUGUESA

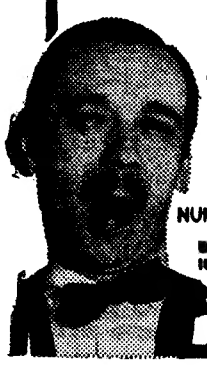
Ballet israelita «HAPAAMONIM»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(Maiores 17 anos)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
2 SESSÕES
21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15$00



A GUERRA DO ESPANADOR

UMA FINA E MALICIOSA CARICATURA
AOS HÁBITOS E COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA
COM RAUL SOLNADO
NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PÓ
BARROSO LOPES • ISABEL RUTH • ARMANDO CORTEZ
ISABEL DE CASTRO • NICHOLSON • PINHÃO • PINHEIRO
COMÉDIA AMERICANA DE NEIL SIMON EM TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS • CENÁRIO DE GUSTAVO FONTOURA

TEATRO
VASCO SANTANA
HOJE
AS 22 HORAS

O Teatro Experimental de Cascais, a convite do Teatro Estúdio de Lisboa, apresenta

A CASA DE BERNARDA ALBA
de Garcia Lorca
com
MIRITA CASIMIRO

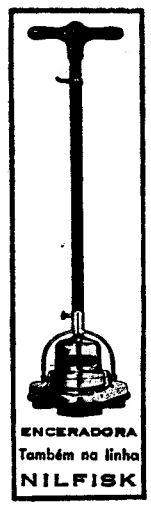
— Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol. Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Este espectáculo realiza-se apenas hoje e amanhã domingo
MAIORES DE 17 ANOS

TOALHAS
PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
Lavores Femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
R. Áurea, 179

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 07

MANTENHA A SUA CASA
LIMPA
COM O MÍNIMO DE
TEMPO E TRABALHO



NILFISK
TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO
2 ANOS DE GARANTIA
SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO
LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL
Depósito de poeiras metálico
Grande poder de sucção
Numerosos acessórios — um para cada fim
A venda nas boas casas de artigos eléctricos
REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA
VADECA (J. C. DONAS L.da) Rua de Santo António, 210—PORTO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RECITAL — **Inesperadamente, Debussy. Não estava nada combinado. Foi um abrir de olhos no pasmo de ver o nome a tomar o visor de ponta a ponta, a seguir as primeiras pegadas do piano. Do piano onde se sentava Teresa Vieira, de dedos sábios.**

Bom. E além de Debussy houve a presença do realizador Jorge Listopad. Uma presença, diga-se, em regime de concorrência. Aquela camara vadia, inquieta, a saltar de flor em flor, à procura não se sabe de que verdade, ou de que explicação, como se Debussy não bastasse. E houve paisagens. Árvores, uma clareira. E uma caiadela de Sol. E chuva em gotas de água e de luz...

Houve muita coisa. Muita retórica. Ali, onde Debussy bastava.

A camara quis mostrar o seu virtuosismo, como a criança quer mostrar o seu brinquedo. Mais não faz, em realidade, do que distrair o espectador, pulverizar-lhe a atenção, criar-lhe outras «frentes». Aquela camara passeia o seu virtuosismo no estudio, como a dama nova-rica passeia o seu «snobismo» no concerto.

Depois, não estou nada de acordo com as paisagens — e o Sol, e a chuva e não sei quantos. O realizador não deve propor esquemas de sensibilidade. Isso já é uma limitação, insuportável para Debussy. Deixem-no. Debussy sabe ás mil maravilhas como há-de tecer a teia onde nos prende. Não precisa de intermediários...

Teresa Vieira: oxalá voltemos a tê-la connosco, em breve. E Debussy, também. Listopad meditará, se achar por bem, nas palavras que aí deixo. Se não, fica-nos ainda o recurso de fechar os olhos.

DIZE TU, DIREI EU — *Sexta sessão do concurso. Muito bem. Conto pelos dedos quantos ainda faltam. Mete lá pela Primavera dentro, já sabemos. Enfim, há-de acabar um dia. É uma consolação, porque é uma certeza. Ainda se por acaso alguém ficasse com o automóvelzinho... Mas ficar, entendem? Aqui tem a chave, muitas felicidades meu caro senhor e óptimos passeios. Ainda se ao menos isso acontecesse, percebem? O sorriso a devorar uma cara inteira, uma satisfação que se expande por todos os poros, evidente, concreta e brilhante como a transpiração da alma. Diante disso, os espectadores ficavam vencidos, o espectáculo de felicidade é dos que mais compensam. Na realidade, o que acontece? Acontece, geralmente, as mãos vazias, o enigma que ficou por descobrir, e era tão fácil, entre Viana do Castelo e Guimarães, mas quem ia agora saber aquela história das «bragas», uma coisa que já ninguém diz, n'é?*

Começo a pensar num concurso que fosse uma espécie de grande lareira onde se reunissem os muitos milhares de espectadores. Conviver, eis o importante. Onde os espectadores fossem também correntes e não apenas com a mira no secador para o cabelo ou no automóvelzinho-de-passear-aos-domingos. Concurso com gente de carne e osso e problemas também de carne e osso. Onde as pessoas estivessem também como sujeito, e não como objecto apenas, não como material para queimar durante sessenta minutos... Onde cada qual descobrisse o seu próprio enigma e não o que lhe propõem, com mais ou menos bragas.

Entretanto, no «dize tu, direi eu» *ninguém diz nada, ou, pelo menos, ninguém diz coisa com coisa. O concurso é um paralítico sem remédio. Artur e Maria José empurram suavemente a cadeirinha de rodas...*

Concurso? Não. Um óxido a corroer de monotonia as nossas pobres sextas-feiras. — M. C.

TV CONTACTO — «Elis Regigina! Simplesmente sensacional, seja qual for o prisma por onde seja encarado o seu trabalho. Uma verdadeira artista, que não precisa de se sofisticar para se tornar notada, nem de sofisticar a musica do seu país».

J. SERRANO (Lisboa)

«...e de repente, tive a impressão de que o palco estava cheio de gente. Eram milhares, milhões de homens e mulheres brasileiros que dançavam, cantavam, viviam, O milagre estava em que no palco só havia duas pessoas: Elis Regina e Jair Rodrigues».

CARMO RODRIGUES (Almada)

«O Festival da Eurovisão deixou-me um amargo na boca... Estavam todos á espera de uma organização séria e afinal o que acontece? Acontece aquilo que por várias bocas foi dito, inclusivamente na Televisão portuguesa: que o concurso era dominado pelo grande comércio dos discos, pelas grandes marcas... Significa isto que as diversas televisões estão a participar num jogo que de antemão sabem estar viciado... Seria para rir, se não fosse trágico...».

S. B. A. (Lisboa)

Enviar correspondência para «TV dia a dia» — «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, Lisboa.

Hoje pode ver...

● **Às 22 e 25: «Pequeno Teatro»**

O programa «Pequeno Teatro» que se propõe apresentar histórias simples, breves, «concentradas», apresenta esta noite «Passeio de domingo», de Claude Roger Marx, em tradução e adaptação de Maria Ana Pereira da Silva.

Trata-se de um episódio em que um «pequeno nada» faz dissipar a nuvem que perturba os sentimentos de dois apaixonados. António Montez, Artur Semedo, Mariana Vilar e Vasco de Lima Couto são os intérpretes. A realização é de Jorge Listopad.

Uma cena da peça, com Mariana Vilar e Vasco de Lima Couto

A próxima reabertura do Teatro ABC

O Teatro A B C foi cenário de um original «cocktail»... á «portuguesa» que reuniu, no palco, os artistas e técnicos da revista «Adão e Elas» que, na próxima sexta-feira, subirá á cena naquela simpática sala do Parque Mayer.

Badaró, num breve discurso, justificou a razão daquele encontro entre o elenco artístico e os representantes dos órgãos de Informação. Disse do movimento de solidariedade entre actores e a empresa, de modo a tornar possível a construção da revista que irá assinalar a reabertura daquele teatro, há um mês atrás condenado a tornar-se num armazém.

Revelou a grande vontade de quantos por lá trabalham, no intuito de mostrar um espectáculo inédito.

Ao «cocktail», estiveram presentes os artistas da nova companhia do ABC, constituído por Aida Baptista, Badaró, António Silva, Fernanda Borsatti, Wilma Palmer, Rodolfo Neves, Dina Maria, Beatriz da Conceição, Paulo Jorge e os componentes do «Duo Ouro Negro».

José Miguel, que regressou á sua actividade, depois do desastre que sofreu, apresentou-se, ainda amparado por muletas, mas teve a grande surpresa de verificar quanto a sua actividade é apreciada.

«A Quimera do Ouro» em sessão cultural

Efectua-se no próximo dia 17, pelas 18 e 30, no Jardim Cinema, a primeira sessão do ciclo «Os 70 anos de Cinema», sendo exibido o filme «A Quimera do Ouro», de Chaplin.

BREVEMENTE

A B C ADULTOS

Tel. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
BREVEMENTE A NOVA REVISTA

«ADÃO • E • ELAS»

NUMA REALIZAÇÃO DE BADARÓ

COM O POPULAR ELENCO

AIDA BAPTISTA
FERNANDA BORSATTI
RODOLFO NEVES
WILMA PALMER
FERNANDO RUAS
ANTÓNIO SILVA

AS ATRACÇÕES
«DUO OURO NEGRO»
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
PAULO JORGE

A BILHETEIRA ABRE QUARTA-FEIRA DIA 16 — ÀS 13 HORAS

SÓ HOJE E AMANHÃ!
Últimas representações da super-revista

A PONTE A PÉ!

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS
AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 H.

NO TEATRO
VARIEDADES

2.ª e 3.ª-FEIRA: EM SETÚBAL
5.ª-FEIRA: ESTREIA NO PORTO

Adultos

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **A «Dança do Ventre» parece destinada a fazer nova carreira no cinema norte-americano. Com efeito, acabam de ser contratadas para trabalharem em Hollywood duas bailarinas especializadas neste tipo de dança: Tanya Lemani e Zanouba. Cada uma das bailarinas actuará num filme, um com o título de «Ely Kotch», tendo como intérprete James Coburn e realizador Bernard Girard, e outro que se intitulará «Gambit», e cujos intérpretes são Shirley MacLaine e Michael Caine.**

■ **O realizador Alfred Hitchock conseguiu convencer a actriz alemã Gisela Fischer a ir a Hollywood tomar parte no desempenho do filme «Torn Curtain». O mestre do «suspense» fez a apresentação de Gisela aos seus companheiros de trabalho, no estudio onde vão decorrer as filmagens.**

■ **O elenco do filme «The Deadly Affair», que já contava com James Mason e Simone Signoret, foi reforçado com Maximilian Schell.**

■ **Raf Vallone, Irene Papas e Maximilian Schell estarão em Junho em Espanha para interpretarem o filme «Beyond the Mountains», dirigido por Alexander Ramati. As tentativas para integrar no elenco desta película o terceiro dos irmãos Schell não deram resultado.**

■ **Laurent Terzieff vai regressar em breve ao cinema para, ao lado de Fernandel e Lili Palmer, interpretar «Voyage du Père», extraido de um romance de Bernard Clavel. Este filme, que será dirigido por Denys de la Patellière, é produzido pela sociedade pertencente a Fernandel e a Jean Gabin.**

■ **Samanth Eggar ingressou no elenco do filme «Doctor Dolittle», que será girado em Julho, na Inglaterra, sob a direcção de Richard Fleischer. Os outros intérpretes são Rex Harrison, Sidney Poitier e Anthony Newley.**

■ **O primeiro contrato de cooperação nipo-russa, no campo cinematográfico, será assinado em Abril, em Moscovo. O filme intitular-se-á «O Pequeno Fugitivo» e será a cores. A rodagem decorrerá nos dois países.**

■ **Jean Shirpton, a famosa modelo inglesa, esteve em Roma para conferenciar com o produtor Gianni Hecht Lucari, que lhe ofereceu um papel no filme «Le Fate». Os protagonistas são Claudia Cardinale, Gina Lollobrigida e Monica Vitti. O realizador do episódio a interpretar por Jean Shrimpton será Valerio Zurlini.**

■ **Omar Sharif foi incluído no elenco de «A Noite dos Generais», filme norte-americano que Anatole Litvak está a rodar na Polónia. Voltam, assim, a trabalhar juntos os protagonistas de «Lawrence da Arábia» — Peter O'Tolle e Omar Sharif.**

Vestidos de Baptizado?

LINDOS MODELOS PARA TODOS OS PREÇOS

CAMBRAIAS E BORDADOS PARA A CONFECÇÃO

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
Rua Área, 179

ÚLTIMAS!!!
NO MONUMENTAL

HOJE 2 SESSÕES, ÀS 21 e 23 H.—(ADULTOS)
A Cia. TÓNIA CARRERO
Apresenta a obra-prima de PIRANDELLO
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR
AMANHÃ, Á TARDE ÀS 16 H.
ESTUDANTES — 50 % DE DESCONTO SOB O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN
Na próxima semana, a peça de êxito mundial de Terence Rattigan
O PROFUNDO MAR AZUL (ADULTOS)

SÓ HOJE e AMANHÃ
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
16.ª SEMANA ÀS 21.45 H.
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA • FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
AMANHÃ Á TARDE ÀS 16 HORAS

ACABARAM-SE AS TRISTEZAS!
VEM AÍ O MAIS PRODIGIOSO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA
A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

MORRA AGORA e PAGUE DEPOIS
PELA C.ª TEATRO ALEGRE com
HENRIQUE SANTANA ★ IRENE ISIDRO ★ IRENE CRUZ
UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO
NA PRÓXIMA SEMANA NO
(ADULTOS) CAPITÓLIO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Continuação da 4.ª página)

grandes «ballets» internacionais. Até amanhã, pelas 20 e 45 e 23 horas, representa-se, no Teatro Variedades, a revista «A Ponte a Pé!», que, na próxima semana, pode ser presenciada no Cine-Teatro Luísa Todi (Setubal) e no Teatro Águia de Ouro (Porto).

TEATRO V. SANTANA

A peça de Lorca

O Teatro Experimental de Cascais apresenta hoje e amanhã, em Lisboa, a convite do Teatro Estudio de Lisboa, a sensacional peça de Garcia Lorca «A Casa de Bernarda Alba», numa encenação de Carlos Avilez e realização plástica de Francisco Relógio, com Mirita Casimiro no protagonista. Do elenco fazem parte Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Constança Navarro, Glicínia Quartin, Manuela Machado, Zita Duarte, Carmen Gonzalez, Maria do Céu Guerra, Margarida Mauperrin, Fernanda Esmeralda, Marília Costa, Ester Feio e Ana Leiria. Prosseguem, deste modo, com êxito, as representações do T. E. C., que, a par da actividade artística que lhe compete, transporta o nome da bela e típica região turística de Cascais, hoje centro de actividades culturais diversas que a notabilizam no panorama do turismo mundial.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os longos dias de Junho» no Monumental

Filme cuja acção se localiza na II Guerra Mundial (trata-se, na verdade, da retirada de Dunquerque), «Os longos dias de Junho», realizado por Henri Verneuil, muito embora não enfade o espectador, também o não surpreende com algo de novo.

É uma película de guerra, obedecendo a cânones já um tanto conhecidos, e talvez por isso mesmo susceptível de agradar a um vasto sector do público.

Sequências bem logradas? Algumas: o fuzilamento do pára-quedista alemão, a morte do protagonista encarnado por Jean-Paul Belmondo, no final, etc. Aliás, o filme, no género dos que o grande público aprecia, evidencia um certo equilíbrio e, até, uma certa dignidade. O caso passional é que é muito ligeiro...

Ao lado de Belmondo, vemos Catherine Spaak, Pierre Mondy, Marie Dubois, François Perier, etc. Colorido bom e expressivos momentos musicais.

Entre os complementos, «O pão», de Manuel de Oliveira. Palmas e palmas da assistência. — *P. A.*

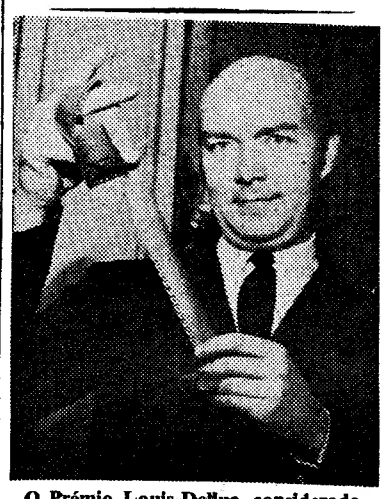
«Slalom», no Mundial

O Cinema Mundial estreou, ontem, com assinalável êxito, uma excelente comédia, em que Vittorio Gassman tem mais um dos seus papéis de grande comediante. Em «Salom», assim se intitula o filme, o actor é, ainda, mais completo e divertido, pelo que o espectáculo resulta num programa inteiramente novo e de uma dimensão diferente.

Gassman aparece como rival de James Bond, pois, de um pacato burguês em repouso em Sestriere, transforma-se num agente secreto, cuja acção faz «salvar» o Mundo. Subitamente, metido na pele de um temerário elemento dos serviços ingleses de espionagem, o «ingénuo» romano salta até ao Cairo, onde vive as mais loucas peripécias, ao lado de belas mulheres.

«Salon» é, na verdade, um espectáculo deslumbrante e divertido, valorizado por apurado technicolor e tecniscope, em que tudo acontece, verdadeiro zig-zag, como um «slalom» gigantesco. A aventura e o riso são constantes, andando de mãos dadas da primeira á ultima imagem.

Ao lado de Gassman, que tem um papel assombroso neste seu primeiro filme cómico-aventuro, estão Adolfo Celi, Naniela Bianchi, Beba Loncar e Loubna Aziz, entre outros. Complementos com interesse. — *Visor 60.*



O Prémio Louis-Delluc, considerado O «Goncourt do Cinema», foi atribuído ao filme de Jean-Paul Rappeneau, «La Vie de Chateau», cujos principais intérpretes são Catherine Deneuve, Philippe Noiret e Pierre Brasseur. Na gravura, Jean-Paul Rappeneau depois de receber o famoso galardão.

VIDA MUSICAL

Concertos pela banda da Guarda Nacional Republicana

Atendendo ao interesse que têm despertado as suas apresentações nos concertos dominicais, no Teatro da Trindade, a banda de musica da Guarda Nacional Republicana vai efectuar uma série de quatro concertos, no Cinema Tivoli.

Estes espectáculos, organizados pelo Comando-Geral da corporação, são gratuitos, tendo em vista a audição das melhores obras do repertório sinfónico e, ainda, a apresentação de vários solistas.

Para o primeiro concerto, a realizar na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, os bilhetes que restarem serão distribuídos á hora do espectáculo, nas bilheteiras do Tivoli.

Primeira audição do «Concertino» de Cassuto

A pianista Helena Moreira de Sá e Costa vai apresentar, em primeira audição mundial, o «Concertino em dó maior», de Álvaro Cassuto, com a Orquestra de Camara Gulbenkian, dirigida pelo autor. Este concerto efectua-se no Tivoli, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30. No programa, estão ainda incluidas as seguintes obras: «Sinfonia n.º 33», de Mozart; «Concerto em dó maior K. 415», para piano e orquestra, de Mozart, e «Serenata op. 48», de Tschaikovsky.

O centenário do nascimento de Benvenuto Busoni

Depois de amanhã, o pianista romano Almerindo d'Amato fará, no salão do Instituto Italiano, um concerto dedicado á musica italiana de Ferruccio Busoni a Luigi Dallapiccola.

O concerto tem por fim recordar, de modo particular, por ocasião das comemorações do centenário do seu nascimento, o maestro Ferruccio Benvenuto Busoni, nascido em Empoli em 1866 e falecido em Berlim em 1924. Busoni, filho de musicos, foi educado em Trieste, então sob o domínio austríaco, e, aos nove anos, apresentou-se ao publico num concerto pianístico. Aos 15 anos recebeu, conforme Mozart já o tinha recebido, o diploma da Academia de Bolonha. Em 1889 ensina em Helsinquia, em 1890 venceu o prémio Rubinstein, em 1891 foi nomeado professor do Conservatório de Moscovo e durante a guerra de 14/18 ensinou em Zurique. Escreveu numerosas composições e três óperas líricas — «Arlequim», «Turandot» e «Doutor Fausto».

O concerto apresentará transcrições de Bach, musicas originais do maestro e encerrará com musicas de outros célebres compositores italianos, como Respighi, Casella, Dallapiccola.

Excepcionalmente, a entrada será livre, desejando o Instituto que todos aqueles que o quiserem, possam estar presentes na recordação do grande maestro italiano.

O Instituto promoverá, no dia 21, outro concerto pela soprano Valéria Mariconda.

Concertos no Conservatório

No âmbito da rubrica «Intercâmbio Musical», o Conservatório Nacional vai apresentar, na sua sala de concertos, na próxima 3.ª-feira, 15, ás 21 e 45 horas, o notável flautista brasileiro e professor catedrático de Flauta da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, Moacyr Liserra.

O professor Liserra, cuja carreira de concertista tem sido brilhante, é uma figura de grande relevo da musica brasileira, desempenhando no seu País, além de professor catedrático, as funções de flautista-solista da Orquestra Sinfónica Nacional da Rádio do Ministério da Educação e da Orquestra Sinfónica Brasileira.

Liserra, já conhecido do nosso publico, porquanto actuou em Portugal repetidas vezes, há alguns anos, executará um programa de obras fundamentais da literatura do seu instrumento, entre as quais algumas de autores portugueses e brasileiros, em cuja execução será acompanhado pela pianista Gilda Liserra.

Recital pela organista Gertrud Mersiovsky

Em prosseguimento da audição integral da obra para órgão de J. S. Bach, organizada pela Fundação Gulbenkian, na Sé Catedral, a organista Gertrud Mersiovsky far-se-á ouvir, amanhã, ás 21 e 30, num recital em que interpretará as seguintes obras: *Prelúdio em sol maior, Cinco Prelúdios Corais da Páscoa, Sonata em ré menor, Canzona em ré menor, Prelúdio e fuga em ré maior.*

III Curso de Iniciação á História da Música Europeia

Na segunda-feira, ás 18 e 30, haverá, no Auditório da Fundação Gulbenkian, mais uma lição do III Curso de Iniciação á História da Musica Europeia, que o dr. João de Freitas Branco dirige.

A lição incidirá, particularmente, sobre o «Don Giovanni», de Mozart, sendo completada com a audição de fragmentos desta ópera. A entrada é livre.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

TRINDADE Tel. 32 00 00
HOJE Às 21.45
(F. N. A. T.) (Adultos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES EM 8.ª SEMANA
da peça de Arthur Miller
TODOS ERAM MEUS FILHOS
Extraordinàriamente interpretada pela
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
Aos sábados «Matinée» ás 17.30
Brevemente: A barca sem pescador, de A. Casona
(Maiores de 12 anos)

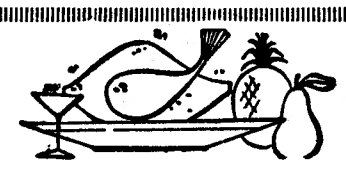
COLISEU
Hoje, às 21 e 30
(Maiores 12 anos)
O SUPERFILME EM EASTEMANCOLOR
«A ESPADA DO HERÓI»
com o grande actor
GORDON SCOTT
Amanhã:
À TARDE E À NOITE

POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSÁRIO PARA ENXOVAIS E PARA A SUA CONFECÇÃO
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lavores Femininos
Av. Guerra Junqueiro, 3 - D
LISBOA
LAVORES
Rua Áurea, 179

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA PARA ÓRGÃO DE J. S. BACH
SÉ CATEDRAL DE LISBOA
Amanhã, às 21.30 horas
Organista: GERTRUD MERSIOVSKY
PROGRAMA: Prelúdio em sol maior — Cinco Prelúdios Corais da Páscoa — Sonata em ré menor — Canzona em ré menor — Prelúdio e fuga em ré maior
Bilhetes à venda no Cinema Tivoli e amanhã na Sé Catedral
50 % de desconto a estudantes (Para maiores de 12 anos)

bom apetite



RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco. Ensopado de Borrego. Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luis de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.as-feiras)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO À PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

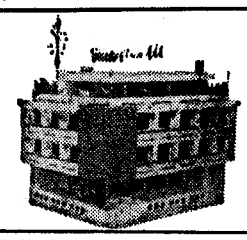
RESTAURANTE-BAR
« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

Restaurante
CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est da Torre - Lumiar - Tel 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

Restaurante
TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
ARROZ À VALENCIANA
2.ª-FEIRA
TRIPAS À MODA DO PORTO

Restaurante Estrela do Ribatejo
SALAS COM AQUECIMENTO
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIÀRIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e a afamada açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO À LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



TROQUE O SEU VELHO **TV** PELO NOVO **TELEFUNKEN**
2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

GAZCIDLA
GARRAFA POPULAR
32$50

FÁCIL DE PAGAR! FÁCIL DE LEVAR!

A nova garrafa Gazcidla de 5,5 Kg. é
-transportável
-adapta-se a qualquer tipo de material de queima
-equipada com dupla-segurança.

Faça já o seu contrato!

Não está à venda em Lisboa, Porto e Coimbra.

transportável

GAZCIDLA uma chama viva onde quer que viva

Manifestantes protestaram em Da Nang contra o afastamento do general Chanh Thi

DA NANG, 12 — (R.) — Milhares de manifestantes espalharam-se hoje por esta cidade-guarnição no Norte, pedindo o regresso do «homem forte» do Exército, o tenente-general Nguyen Chanh Thi, comandante militar deposto da região militar vizinha.

Ao meio-dia, segundo se calculou, três mil pessoas concentravam-se no centro da cidade, aclamando e aplaudindo oradores exigindo a devolução do comando ao general, que foi exonerado do seu posto na quinta-feira passada, oficialmente por razões de saude, mas, aparentemente, por desrespeitar a autoridade do Governo.

Thi fora acusado de tentar transformar a área do seu comando, fronteiriça ao Laos e ao Vietnam do Norte, num estado quase autónomo, apoiado por jovens oficiais e pelos poderosos bonzos.

Por toda a parte houve notícias de mais manifestações contra a deposição, feita pelo «directório» de generais que governa o Vietnam do Sul.

Hoje em Saigão, dirigentes budistas reuniram-se no pagode de Vien Hoa Dao, a fim de discutir a situação criada pela disposição contra o general Thi.

A junta governamental reune-se, também, hoje, em sessão para apreciar a situação — disseram fontes bem informadas.

NÃO FOI ACEITE O PEDIDO DE CLEMÊNCIA DO NEGOCIANTE CONDENADO À MORTE

SAIGÃO, 12 — (R.) — O chefe do Estado do Vietnam do Sul, tenente-general Nguyen Van Thieu, rejeitou um apelo de clemência do negociante chinês Ta Vinh, condenado á morte no princípio desta semana por especulação em tempo de guerra.

A decisão do general Thieu foi anunciada hoje por Rádio Saigão, administrada pelo Governo.

Ta Vinh foi condenado á pena capital em 7 de Março por um tribunal especial contra a corrupção, recentemente criado, por açambarcar material de construção, elevar os preços e tentativa de suborno.

A não ser que haja uma mudança na atitude do chefe do Estado, espera-se que o condenado enfrente dentro de cerca de 24 horas um pelotão de fuzilamento no mercado central de Saigão.

EXPLODIRAM TRÊS BARCAÇAS COM MUNIÇÕES

Por outro lado, um informador militar do Vietnam do Sul, anunciou que explodiram hoje, ás primeiras horas da manhã, três barcaças carregadas de munições, afundando-se no rio Saigão, próximo da cidade.

Segundo revelou o mesmo informador, havia fortes possibilidades de as explosões terem origem num acto de sabotagem efectuado pelos terroristas «vietcongs».

Não houve notícias de vítimas.

INDONÉSIA — ARQUIPÉLAGO DE MAIS DE DEZ MIL ILHAS

Tranquilidade em Djakarta

Continuação da 1.ª página

Governo da Rapublica da Indonésia», acrescentando que «todas as reivindicações do povo, que sejam construtivas e não ponham em causa a revolução, serão atendidas».

A primeira conclusão dos observadores, depois dos acontecimentos de ontem, ao fim da tarde, era que o general Suharto só temporáriamente assumia o Poder — como fez depois da intentona de 30 de Setembro findo. Hoje, á luz das notícias recebidas de Djakarta, pensam que Soekarno está longe de poder recuperar todo o Poder que detinha até á data.

NOVO GOVERNO

O general Suharto dissolveu o Governo indonésio — anunciou hoje a «Rádio Livre da Indonésia», captada nesta cidade. A emissora acrescentou que será divulgada esta tarde a composição do novo Governo. Informou também que a divisão Siliwangi patrulha as ruas de Djakarta, onde a tranquilidade é absoluta.

SOEKARNO E SUBANDRIO «SOB PROTECÇÃO DO EXÉRCITO»

TÓQUIO, 12 — (R.) — Segundo notícias chegadas a esta cidade, o presidente Soekarno curvou-se perante as exigências militares ao entregar o Poder ao general Suharto.

Diz-se que o presidente foi ontem informado durante uma reunião de conselho de ministros que os páraquedistas do Exército tinham já entrado em acção. Soekarno terminou a reunião e foi para Bogor, juntamente com o dr. Subandrio. No entanto, segundo as mesmas notícias, ao chegar a Bogor, constatou que o palácio presidencial tinha sido ocupado pelo Exército.

Em Manila, círculos do Ministério dos Negócios Estrangeiros das Filipinas afirmaram que tinham recebido notícias segundo as quais o presidente Soekarno e o dr. Subandrio se encontravam «sob a protecção do Exército» no palácio de Bogor.

PARECE TEREM SIDO PRESOS MINISTROS PRÓ-COMUNISTAS

DJAKARTA, 12 — (R.) — Blindados e soldados armados do Exército indonésio realizaram hoje uma maciça parada da vitória, sendo delirantemente aclamados por centenas de milhares de estudantes e de cidadãos.

Não se sabe ainda oficialmente qual é a sorte de ministros pouco populares, como o dos Negócios Estrangeiros, dr. Subandrio, e o da Educação, Sumardjo.

Contudo, notícias não oficiais diziam que ministros pró-comunistas se encontram já detidos pelo Exército.

SUHARTO: A REVOLUÇÃO INDONÉSIA MANTER-SE-Á ESQUERDISTA

O presidente Sukarno, que governa a Indonésia há mais de 16 anos e entregou hoje o Poder ao Exército em face da crescente agitação no país, conserva o seu título de presidente e as ordens dadas por Suharto são emitidas em seu nome.

O general Suharto, numa ordem do dia, garantiu que a revolução indonésia continuaria virada á esquerda mas sem extremismos, e pôs de parte as sugestões de que a nova situação signifique um desvio para a direita.

O general Suharto — acérrimo anticomunista

LONDRES, 12 — (R.) — O general Suharto, que se anunciou hoje ter recebido todos os poderes políticos do presidente Soekarno, é um acérrimo anticomunista, que se tornou ministro do Exército e chefe do Estado-Maior 15 dias depois da malograda intentona de 30 de Setembro passado.

Suharto, que substituiu o general Achmad Yani, assassinado durante o golpe de Estado, tem 45 anos e era comandante das reservas estratégicas do Exército na altura da intentona. Agiu instantâneamente, quando o tenente-coronel Untong, da guarda do palácio presidencial anunciou a queda do Governo do presidente Soekarno. Nessa altura, forças rebeldes assassinaram seis generais.

Suharto mobilizou tropas leais e expulsou de Djakarta os homens de Untong e partidários comunistas, armados. Depois, organizou uma caçada em toda a ilha de Java, caçadas que culminaram com a rendição dos soldados rebeldes e a prisão de Untong, que foi condenado á morte, por traição, na segunda-feira passada.

Nascido em Fevereiro de 1921, o general Suharto era, em 1943, oficial do Exército indonésio patrocinado pelos japoneses.

Insurreição de mineiros no Norte do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (F. P.) — A tensão que reina há muitas semanas entre o Governo e os operários das minas de cobre do Chile, degenerou, ontem, num incidente sangrento na cidade mineira de El Salvador, a mil quilómetros ao Norte de Santiago, em que morreram cinco mineiros e ficaram feridos 25 membros das forças da ordem.

O presidente Frei, que decretou, no dia 5, a aplicação da lei sobre a segurança interna nas minas do Norte do Chile, convocou, ontem á tarde, um conselho de Gabinete extraordinário.

O grave incidente de El Salvador tomou o carácter de insurreição: trezentos mineiros, dos quais muitos estavam armados, entrincheirados num local sindical, perseguiram um destacamento do Exército de 85 homens que tentava desalojá-los. Os soldados e os polícias foram obrigados a recuar e tiveram de se refugiar no quartel donde tiveram de fazer uso de armas automáticas para repelir os assaltantes no que foi qualificado pelo Governo de «ataque maciço».

A lei de segurança interna dá todos os poderes ao Exército e proíbe as reuniões sindicais. Foi decretada depois dos incidentes provocados pela greve ilimitada depois do dia 3 de Janeiro, na mina El Teniente (130 quilómetros ao sul de Santiago).

O Governo decidiu suspender a greve dos mineiros da região do Norte — desencadeada sem pré-aviso geral — e ordenou a prisão de sete dirigentes locais no passado dia 5. A tensão aumentou imediatamente com os protestos dos sindicatos e dos partidos da extrema esquerda.

O GOVERNO DIZ QUE AS GREVES TÊM CARÁCTER SUBVERSIVO

O Governo publicava, em seguida, um decreto, ordenando o recomeço do trabalho nas minas do Norte, pertencentes á Anaconda, ordem que foi seguida na grande mina de Chuquicamata mas não nas de El Salvador e de Potrerillos.

A Imprensa denunciou, então, os seus tratamentos infligidos aos mineiros da zona «rebelde» enquanto, por seu turno, o Governo insistia no carácter político e subversivo das greves no momento em que estava empenhado numa política de nacionalização das minas de cobre que ainda não chegou ao seu termo.

O presidente Frei, numa declaração transmitida pela Televisão, a noite passada, expôs a posição do seu Governo enquanto o ministro do Interior anunciava, por seu turno, que a tranquilidade tinha voltado á mina El Salvador.

A Terra vai parar — prevêem cientistas russos

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — Está a diminuir progressivamente a velocidade de rotação da Terra em torno do seu eixo, sendo de calcular que dentro de alguns biliões de anos o Globo venha a parar completamente — segundo as previsões dos cientistas soviéticos divulgadas numa publicação russa.

O académico Moguilevsky pensa que esta redução de velocidade se deve á actividade do Sol, em consequência do que os dias têm estado a aumentar, á razão de um milésimo de segundo por ano, em vez de á razão de um milésimo de segundo por 120 anos, como anteriormente.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

Foram portugueses os primeiros europeus a alcançar o território que é hoje a Indonésia

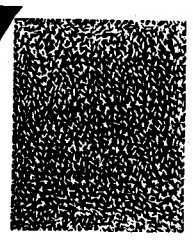
LONDRES, 12 — (R.) — A Indonésia, uma das maiores e potencialmente mais ricas nações do Mundo, encontra-se espalhada por cerca de 10 100 ilhas cujos nomes sempre significaram aventura para o Ocidente. Entre elas contam-se Java, Sumatra, Madura, as Celebes, Bornéu, as ilhas Molucas, Bali, parte de Timor e Nova Guiné (actualmente Irão Ocidental).

A área total é de 2 106 200 quilómetros quadrados e a população é de 103 milhões de habitantes, na sua maioria muçulmanos.

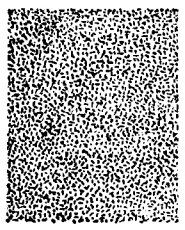
Os primeiros europeus a pisarem o território que hoje constitui a Indonésia foram os comerciantes portugueses, por volta de 1600 quase todo o arquipélago estava ocupado pelos holandeses. Com excepção de um breve período em que esteve sob domínio britanico, durante as guerras napoleónicas, a Indonésia esteve na posse dos holandeses até á segunda guerra mundial, época em que foi ocupada pelos japoneses.

O dr. Sockarno desempenhou um papel predominante no movimento nacionalista que expulsou o domínio holandês de todos os territórios das antigas Indias holandesas ocidentais, com excepção da Nova Guiné. A data da independência foi 27 de Dezembro de 1949.

LIXAS DE SÍLICA



LIXAS DE ÓXIDO DE ALUMÍNIO



LIXAS DE PAPEL
LIXAS DE PANO

LIXAS SÃO AS DA SINCAL

DE QUALQUER TIPO...
PARA QUALQUER FINALIDADE

SINCAL
VV
FÁBRICA — Abrunheira (Sintra)
Telefs 298800 e 298955
DELEG. PORTO
Pr. Municipio, 309-6.º s/ 4

Um milhão de passageiros transportados pela Sabena durante o ano de 1965

Os resultados da exploração da Sabena em 1965 acusam um aumento sensível em relação aos de 1964, o qual foi particularmente acentuado no domínio do transporte de mercadorias.

Antes de se entrar na comparação dos resultados de exploração dos anos 1964 e 1965, importa assinalar que, tendo em conta os critérios recomendados pela O. A. C. I. (Organização da Aviação Civil Internacional), com vista a uniformizar as estatísticas de tráfego das companhias aéreas, a Sabena foi levada a modificar, ligeiramente, a maneira de estabelecer as suas estatísticas para 1965. Foi, pois, necessário refazer as estatísicas de 1964, para permitir a comparação respectiva.

Eis como se apresentam os resultados de tráfego da companhia aérea belga no ano de 1965: as estatísticas de exploração mostram um acréscimo de tráfego de 12% em relação a 1964. A Sabena transportou, com efeito, em 1065, um total de 235 416 172 toneladas/km contra 209 633 729 em 1964. O numero de toneladas/km oferecidas pela companhia acusou um aumento de 11% passando de 364 871 944 em 1964 para 403 884 527 em 1965, o que ocasionou uma ligeira subida do coeficiente de carregamento (58,3% em 1965 para 57,5% em 1964).

O numero de pasageiros transportados durante o ano passado elevou-se a 1 052 457, contra 945 773 em 1964, ou seja, um aumento de 11%. Assinala-se que em serviços regulares cada passageiro percorreu em 1965 uma distancia média de 1759 km.

O tráfego do frete teve um aumento espectacular, o mais importante registado durante os dez ultimos anos. Com efeito, 59 464 702 toneladas/km foram transportadas em 1965 contra 47 776 750, ou seja um aumento de 24 %. O transporte de correio prosseguiu a sua curva ascendente, acusando um acréscimo de 15%. Passou de 5 241 391 toneladas/ km em 1964 para 6 014 501 toneladas/km em 1965.

Tauromaquia

É homenageado hoje o Grupo de Forcados Amadores de Évora

ÉVORA, 12 — A Tertulia Tauromáquica Alentejana, desta cidade, homenageia, hoje, o novel, mas já bem conhecido, Grupo de Forcados Amadores de Évora, fundado e comandado pelo sr. João Correia Patinhas.

Na sala de honra da colectividade, será descerrada uma fotografia do grupo, depois do que o aficionado e crítico tauromáquico sr. José Tello Barradas fará uma palestra sobre o forcado.

A homenagem encerra-se com um jantar no Hotel Planície.

IV Semana de Estudos Doutrinários

A IV Semana de Estudos Doutrinários efectua-se em Novembro próximo. Foi nomeado presidente da comissão doutrinária, responsável pela coordenação dos trabalhos, o dr. Henrique Barrilaro Ruas.

A IV Semana estudará, entre outras, três teses de fundo, que terão como tema «Novas perspectivas do Integralismo».

Confraternização de bancários

O pessoal da secção de informações do Banco Pinto & Sotto Mayor reune-se amanhã, no Restaurante Muxito, num almoço de confraternização.

ARTES PLÁSTICAS

Reys Santos, um pintor de Lisboa, na S. N. B. A.

Lisboa de luz cariciosa, os multiplos bairros tão diferentes e variados e com as águas do Tejo, ao fundo, a separarem-na dos morros e plainos da Outra Banda, tem sido estudada por verdadeiros amorosos, com o carinho com que se estuda e enaltece uma mulher bonita. Historiadores tem havido que quase não contam na sua bibliografia livro que não seja sobre Lisboa; e alguns deles atingiram nome alto, como o Júlio de Castilho, de grandes bigodes e erudição sem par, a quem foi erguido um busto num dos miradouros mais belos que há sobre a Terra.

Como os escritores, também os pintores se têm empenhado á compita, em descobrir os cantos e recantos ou as panorâmicas de Lisboa e lhe apresentar as harmonias da construção e a luz que a envolve nas diferentes horas do dia e nas diferentes estações do ano. Pode dizer-se não ter havido pintor que não tenha um quadro sobre Lisboa, seus tipos, bairros ou avenidas. Mas não são vulgares as exposições temáticas de um artista só que a Lisboa se consagre por completo.

Como aqueles ulissipógrafos, á Júlio de Castilho, o pintor de boa escola que é M. G. Reys Santos consagrou-se, agora, a interpretar Lisboa, e, na exposição que apresenta na S. N. B. A., são umas vinte telas, algumas de grande formato, em que Lisboa é cantada.

A exposição de Reys Santos tem raro mérito, já que é a obra de um pintor que sabe construir sòlidamente um quadro, conhecedor como é de todos os segredos da sua arte, e que tem uma sensibilidade privilegiada a manifestar-se na cor funda, tão sólida e harmoniosa como a estrutura.

Nas composições, como a de «S. Vicente e S. Miguel», verdadeiro hino a Alfama, o artista conseguiu um equilíbrio dentro da grandeza que é a marca das suas possibilidades. O mesmo naquele «Vale de Alcântara», em profunda transformação com as obras da ponte e a demonstrar que os aspectos industriais estão longe de ser prejudiciais ao verdadeiro artista. O mesmo em «Telhados sobre o Tejo». Em todos eles Reys Santos soube transpor aquela dificuldade de interpretar as belezas da cidade, e em todos há um lirismo que sobe a tom maior, numa grandiosidade do conjunto.

Mas não esqueçamos aqueles pequenos estudos de Reys Santos, coco o Elevador de Santa Justa, as fragatas do Tejo, e aquelas figuras que se encontram á direita de quem entra, dadas com um vigor raro.

E' um pintor o que expõe, neste momento, nas duas saletas do rés-do-chão da S. N. B. A. — *R.*

Duarte Saraiva vai expor no Palácio Foz

O artista Duarte Saraiva vai abrir a sua exposição numa das salas do S. N. I., no próximo dia 16.

Duarte Saraiva tem obtido, ultimamente, êxitos nalgumas das exposições colectivas a que tem concorrido, tanto na S. N. B. A. como no Estoril. Os seus desenhos têm sido distinguidos.

As exposições de Carlos Ramos e Maria Emília Barbosa Viana

Na S. N. B. A. continuam patentes ao publico as exposições de Carlos Ramos, nas duas ultimas saletas do rés-do-chão, e de D. Maria Emília Barbosa Viana, na sala do primeiro andar, que têm sido muito visitadas.

As monotipias de Sereno no «Diário de Notícias»

Na galeria do «Diário de Notícias» ao Chiado, continua aberta ao publico a exposição de monotipias de Augusto Sereno.

O pintor, que, ultimamente, se tem voltado, com indiscutível êxito, para a gravura, que estudou em Paris, com Hayter, apresenta-nos uma série de monotipias realmente boas, a demonstrar as grandes possibilidades do artista neste género de actividade.

A exposição tem sido muito visitada.

O estado do tempo

na primeira década do mês permitiu que prosseguissem os trabalhos agrícolas

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» resume assim a influência do tempo nas culturas, durante a primeira década do mês corrente:

«O estado do tempo durante a década favoreceu o enraizamento e o afilhamento das culturas cerealíferas, que já estavam a ressentir-se do excesso de água principalmente a sul do Tejo. Em algumas regiões do Alentejo, os favais estão pouco desenvolvidos e sem afilhamento. Culturas hortícolas, forrageiras e pomares de citrinos apresentam em regra bom aspecto vegetativo.

Fizeram-se plantações de batata, cavas, podas, adubações de cobertura e mondas nas searas, mobilizações e fertilizações do solo em pomares e vinhas, colheita de citrinos, etc.»

ENSINO RELIGIOSO em escolas do Ultramar

Um decreto pelo posto do Ultramar, hoje publicado, manda adoptar nas províncias ultramarinas o que foi regulamentado quanto ao ensino da moral e religião nas escolas primárias oficiais.

CONFERÊNCIAS

Do escritor Michel de Saint-Pierre

O escritor francês Michel de Saint-Pierre profere no próximo dia 21, ás 21 e 30, no Palácio Foz, uma conferência subordinada ao tema «Des Nouveaux Prêtres à Sainte Colère».

Na Faculdade de Letras

Por iniciativa da Sociedade Científica de Goerres de Lisboa, o sr. prof. Eduard Beau, da Universidade de Coimbra, pronuncia depois de amanhã, ás 11 horas no Anfiteatro I da Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferência intitulada «A Arte de Gil Vicente».

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE—LISBOA

CAPITAL E RESERVAS 413.000.000$00

COMO INÍCIO DA EXPANSÃO PROGRAMADA PARA O ULTRAMAR COMEÇOU A FUNCIONAR NO DIA 1 DO CORRENTE EM

LOURENÇO MARQUES

UMA FILIAL, O QUE FACILITARÁ AS OPERAÇÕES DOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES COM A PROVÍNCIA DE

MOÇAMBIQUE

ENCONTRA-SE NA ALEMANHA A SUPOSTA ESPIA ENVOLVIDA NO ESCÂNDALO COM MINISTROS CANADIANOS

OTTAWA, 12 — (R.) — Vai efectuar-se um inquérito judicial, especial e secreto, acerca do escândalo de sexo e segurança envolvendo uma mulher alemã oriental, que se suspeita ser uma espia.

Foi hoje oficialmente anunciado que os termos de referência para o inquérito acerca do escândalo de há cinco anos, serão redigidos durante o fim de semana.

Entretanto, Pierre Sevigny, ministro adjunto da Defesa no antigo Governo conservador de John Diefenbaker, que se encontrava no Poder na altura, admitiu relações «sociais» com a mulher, identificada como Gerda Munsinger.

Sevigny avisou, porém, numa declaração apaixonada: «Atacarei com todos os meios que a lei põe á minha disposição e outros, a fim de descobrir qual é a fonte deste escândalo infame.»

O nome de Sevigny é ligado ao da sr.ª Munsinger numa notícia publicada ontem pela Imprensa.

O caso da linda «espia» apareceu há dois dias nos cabeçalhos dos jornais, após o juiz conselheiro federal Lucien Cardin ter declarado que a mulher tinha sido agente de espionagem, antes de vir para o Canadá. Afirmou que mais de um ministro esteve envolvido com ela.

Ontem, o «Toronto Star» anunciou que a mulher, que se julgava ter morrido há quatro anos, se encontrava, na verdade, com muita vida e a dirigir um café em Munich.

Gerda afirmara que fora companheira frequente de Sevigny de 1958 a 1960 e que conhecera «muito bem» outro ministro conservador.

Na sua declaração, Sevigny diz ainda que as suas relações eram simplesmente sociais. Estava convencido de que a mulher nunca fora um «risco de segurança».

Outro petroleiro de 53 500 toneladas para a nossa frota mercante

Foi lançado á água em estaleiros japoneses, o navio-tanque «Jaci» (nome de uma serra de Moçambique), destinado á Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, navio que teve por madrinha a sr.ª D. Ingrid Bloser Martins, esposa do embaixador de Portugal no Japão.

À cerimónia, que teve a presença do embaixador dr. Virgílio Armando Martins, assistiram o gerente da SOPONATA dr. José Augusto Correia de Barros, o futuro capitão do navio, sr. José de Matos Junior, funcionários da fiscalização da SOPONATA, etc.

O navio-tanque «Jaci» que, com as suas 53 500 toneladas de porte bruto, fica a ser o maior navio português, deverá ser entregue á empresa armadora no próximo mês de Junho. Equipado com a mais moderna aparelhagem de navegação, terá cerca de 50 homens de tripulação, cada um dos quais com camarote próprio, com ar condicionado.

O navio mede 223 metros de comprimento, 32,2 de boca e 16,7 metros de pontal e calará 38 pés.

Os olhos do comissário Belarmino no «Traff-o-Matic»: — «Cinquenta... sessenta... setenta quilómetros... Apreendam a carta!»

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS: — O RADAR ESTÁ NA ESTRADA!

Automobilistas: implacável, matemático, intransigente, o «Traff-o-Matic» encontra-se na estrada!

Mas o que vem a ser o «Traff-o-Matic»?

Agora já não é o fio no asfalto que apura a velocidade do um veículo. Agora é o radar!

Eis aqui a experiência e a surpresa do novo método de «contrôle» de velocidade rodoviária, como aviso e como notícia...

● «Isto funciona assim!...»

Tudo se passa num ponto compreendido entre Alhandra e Alverca. Na berma da estrada, estaciona uma viatura vulgar. Cor: preta. Matrícula: HB-35-30. Quem se encontra no veículo? O sr. comissário Belarmino, da Polícia de Viação e Transito. (Duas brigadas da corporação colocaram-se á entrada daquelas duas localidades).

— Isto é muito simples — diz-nos o comissário Belarmino —. Estou em comunicação com as duas brigadas através deste vulgar aparelho receptor-transmissor! Nesta estrada, os veículos pesados não podem ultrapassar os trinta quilómetros horários, e os sessenta as viaturas ligeiras! Ora bem: um aparelho de radar, instalado no exterior da viatura, determina a velocidade dos veículos que circulam em ambos os sentidos. Essa velocidade surge em algarismos neste registador portátil — precisamente o «Traff-o-Matic... Simples, não é verdade?

● Veículos interceptados, cartas apreendidas

Manhã de sol, com muitos veículos na estrada. E' o movimentado transito de sábado, um tanto precipitado, pois já há gente em gozo de um fim-de-semana primaveril...

Contudo, o radar, silencioso, tudo converte em algarismos: 30, 40, 60 quilómetos... Mas então não há quem transgrida?

— Ora aqui temos um...

Trata-se de um «pesado», circulando a uma velocidade superior a setenta quilómetros. O comissário Belarmino entra em contacto com a brigada que estaciona em Alhandra:

— Apreendam a carta ao veículo pesado DC 73-45! Apreensão e multa!...

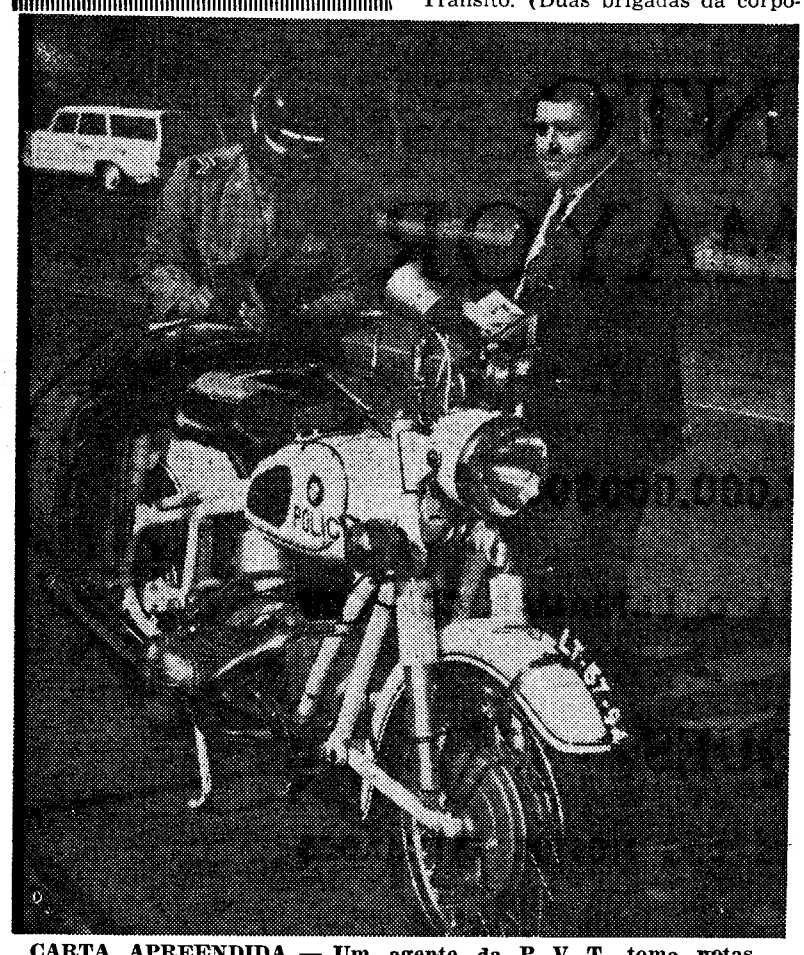
O transito vai-se tornando fluente, constante. O ponteiro, no mostrador do «Traff-o-Matic», vai marcando a velocidade das viaturas. Sucedem-se as apreensões. Veículos ligeiros (porque muito *ligeiros* na estrada...) são interceptados, ora á saída de Alverca, ora á entrada de Alhandra. Há desapontamento no rosto dos motoristas. Sentem-se culpados. Não sabem como reagir. Cruzam os braços no peito.

— Mas não vi qualquer fio no solo!... — murmura um, já sem a carta.

E o agente:

— São outros processos, meu amigo! São outros processos, meu caro senhor!...

Automobilistas: não se melindrem com o radar na estrada: o radar, agora, surge como um travão ás quatro rodas — rodas sobre as quais a morte, viaja muitas vezes, com aspecto aerodinamico e numa manhã de sol...



CARTA APREENDIDA — Um agente da P. V. T. toma notas para elaboração do respectivo auto

MONTEPIO GERAL

Para assinalar o 125.º aniversário da sua fundação, o Montepio Geral promove no próximo dia 19, ás 16 horas, na sua sede, uma sessão solene a que preside o Chefe do Estado.

CAMISARIA ZÉCA
CAMISEIROS ESPECIALIZADOS
MALHAS — LINGERIE
CONFECÇÕES
Sempre novidades para homem, senhora e criança
R. MORAIS SOARES, 121-123
Telef. 48661

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

Schweppes

É fundam dispor de di

No Instituto Superior Técnico encerrou-se, esta manhã, a 3.ª Semana de Engenharia Civil, promovida pelos alunos finalistas daquele curso, com o patrocínio da Associação dos Estudantes. Esta iniciativa, que se revestiu do maior interesse e marcou uma jornada progressiva no campo do ensino, visou proporcionar aos alunos daquele estabelecimento um contacto com sectores de actividade nacional relacionados com a Engenharia Civil.

A cerimónia de encerramento foi presidida pelo secretário de Estado da Indústria, que foi recebido, junto do portão principal do I. S. T., pelos srs. profs. António Maria Godinho e Luís de Almeida Alves, respectivamente, vice-reitor da Universidade Técnica e director do Instituto; eng.os Mercier Marques e Magalhães Ramalho, bastonário da Ordem dos Engenheiros e director do Instituto Nacional de Investigação Industrial; e Fernando Coutinho da Silveira Ramos, da comissão promotora, além de outras entidades, designadamente professores. Aquele membro do Governo era acompanhado pelo seu secretário, Manuel Amaro da Costa.

Após os cumprimentos, o secretário de Estado, acompanhado da comitiva, visitou a exposição técnica integrada na Semana de Engenhaia Civil, na qual participaram quarenta e duas empresas industriais e comerciais. A observação começou pelo recinto de ar pesado,

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTEN
a saúde do seu cabelo

ental para o País

rigentes qualificados

—afirmou o secretário de Estado da Indústria, na sessão de encerramento da 3.ª Semana de Engenharia Civil

uito em especial os modernos veí-los destinados aos trabalhos de nstrução civil e grandes obras iblicas. Em seguida, no átrio do ifício e no segundo piso, foram mbém visitadas algumas repre-ntações de organismos oficiais e constavam de uma completa fposição documental. Completava sugestivo quadro de realizações esta 3.ª Semana de Engenharia Ci-il uma feira do livro técnico, em ie intervieram algumas importan-s casas livreiras.

A sessão solene

Efectuou-se, depois, na aula má-ma do Instituto, a sessão solene encerramento. A ladear o sr. ig.º Amaro da Costa viam-se os s. profs. António Maria Godinho Luís de Almeida Alves, eng.º Mer-er Marques e Fernando Coutinho Silveira Ramos. Abriu a reunião te componente da comissão pro-otora da 3.ª Semana de Engenha-Civil, que se referiu aos objec-os da organização, relacionando-com a preparação intensiva dos nos finalistas de Engenharia Ci-. Por fim, apresentou o conferen-cista, sr. eng.º Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, de quem fez o elogio.

O autor da conferência subordinou o seu estudo ao tema «Alguns aspectos justificativos de um planeamento da formação em grande escala». O sr. eng.º Magalhães Ramalho, depois das saudações da praxe, referiu-se com muito agrado á iniciativa dos alunos finalistas do curso de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico ao promoverem a organização desta Semana, relacionando com os propósitos e actividades do Instituto Nacional de Investigação Industrial. Em dado passo da sua intervenção, afirmou: «Não cortemos os entusiasmos da Juventude, se queremos construir o Portugal de amanhã!».

Teve, depois, largas considerações sobre a importância crescente da Engenharia Civil, decisiva nas jornadas de progresso em preparação, apontando, também, algumas das modernas técnicas. A concluir, formulou votos por que se mantenham — e até se ampliem — estas organizações estudantis, indispensáveis não só á preparação ordenada dos futuros técnicos, mas também indispensável á melhor consciencialização de largos sectores do País.

Palavras do secretário de Estado

Usou, em último lugar, da palavra o sr. eng.º Amaro da Costa, que classificou a organização dos fina-

(Continua na 13.ª página)

O GIGANTE DE GAZA

NÃO PÁRA DE CRESCER...

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — Tudo indica que está a travar-se um verdadeiro «campeonato mundial de gigantes», pois o diário «A Tribuna», de Lourenço Marques, reivindica para Moçambique o direito ao título, dizendo que o gigante de Manjacase (Gaza), Gabriel Mondjane, cujo período de observação no Hospital Miguel Bombarda terminou agora, continua a crescer.

O homem mais alto da Europa, e que para si reivindica o título, é o alemão Ehrard Weller, que mede 2,38 metros — escreve «A Tribuna» — mas Gabriel é mais alto, pois a sua ultima medição dava 2,385 metros, e o rapaz continua a crescer...

Atrasos na linha do Estoril

Devido a ter-se avariado em Oeiras a composição que partira do Cais do Sodré ás 7 e 30, registaram-se esta manhã alguns atrasos em comboios da linha do Estoril.

O facto ocasionou uma paragem do comboio das 7 e 40, que é rápido até S. João do Estoril, e não permitiu a partida das duas composições seguintes, as quais deveriam sair do Cais do Sodré, respectivamente, um e cinco minutos depois do comboio rápido.

Entretanto, interrompiam-se também as carreiras descendentes, por falta de material ferroviário em Cascais.

A reparação da avaria, que a Sociedade Estoril efectuou logo que possível, não impediu, no entanto, que muitos habitantes da Costa do Sol chegassem atrasados aos seus empregos na capital.

«É formidável poder comunicar com o Mundo e tê-lo a nossos pés» — diz-nos Claudette Rous

Está encantada com o nosso País

a radioamadora francesa que ganhou uma viagem a Portugal

Uma jovem tornou-se, de repente, sem o saber e sem o desejar, o centro das atenções de milhares de pessoas, quando, através da sua distracção favorita, o radioamadorismo, ajudou a salvar um doente de Coimbra, conseguindo no estrangeiro, através da rede internacional dos postos particulares de rádio, um medicamento inexistente em Portugal. Ela tem sido, por isso, desde que chegou ao nosso País, uma quase vedeta dos jornais, interessados em apresentar aos leitores esta rapariga humilde que através de uma distracção que á luz dos costumes juvenis da maioria se pode quase considerar insólita, conseguiu ajudar a salvar a vida de outra jovem, que acabou por vir conhecer, através da viagem que lhe ofereceram.

Também, nós, a fomos encontrar, ao fim da manhã, de ontem, no hotel onde se hospedou, pouco antes de partir para o Algarve, onde chegou ontem ao fim da tarde, para admirar, durante três dias, as belezas da província do Sul.

Claudette Rous é uma rapariga tímida, pouco faladora, que obriga o interlocutor a arrancar-lhe cada sílaba á custa do suor do rosto. É magra, de estatura meã, cabelos negros desgrenhados, sem que isto signifique que é moderna no penteado, embora lembre a Bardot de certas fases.

Enquanto folheava uma revista, sem bem saber quando almoçava, onde almoçava nem com quem almoçava, parecendo correr para o desconhecido, dizia feliz e tranquila:

— É a primeira vez que saio de França numa viagem grande. Já fui a Itália, mas isso é mesmo ao pé da porta.

— !!!

— Sim, vivo a dois quilómetros de Cannes, com os meus pais. A mãe não faz nada, o pai é projeccionista de cinema lá na terra. Eu? Eu trabalho numa grande lavandaria em Cannes, onde tiro nódoas dos fatos. Claro que sim, que fui á escola. Estive na escola industrial até aos 16 anos a aprender a limpar roupas, ao mesmo tempo que aprendia inglês, francês, história, etc. Depois, empreguei-me logo. Como tenho 18 anos, estou ali há dois. Gosto daquela vida, é agradável.

— Há quanto tempo é radioamadora?

— Oficialmente apenas há um ano, porque só aos dezassete nos deixam tirar a carta. Mas desde pequenina que me distraio com o posto emissor-receptor que o pai montou lá em casa. É maravilhoso! Falamos com o mundo todo, com a América, o Canadá, nem sei! Foi então que num dos dias escutei a emissão do amador português a solicitar o medicamento para o enfermo de Coimbra.

— Passa muitas horas á escuta?

— Algumas. Sempre que posso, aliás, gasto as horas de ócio no emissor.

— E as outras?

— Bom, as outras são para namorar.

(Continua na 13.ª página)

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

Projecta-se em Évora importante remodelação nas instalações de serviços públicos

ÉVORA, 12. — Na sua recente visita a esta cidade, o titular da pasta das Obras Publicas deu a conhecer três importantes decisões que geraram um clima de satisfação nesta cidade: o começo, ainda no corrente ano, das obras da primeira fase de construção do novo edifício para a Escola Técnica; a adaptação das actuais instalações deste estabelecimento de ensino para Liceu Feminino; e por ultimo, que será modificado o actual traçado da estrada internacional Europa-4, de forma a que aquela importante rodovia passe por Évora.

Entretanto, começa a ser do domínio publico que outras importantes modificações vão processar-se, em curto ou longo prazo, nas instalações de alguns dos mais importantes serviços publicos eborenses, no sector do ensino, da cultura e do turismo.

Tudo terá por base a construção do novo Liceu de Évora. Quando este edifício estiver construído — o que se não prevê para breve — para o actual edifício liceal transitará o Instituto de Estudos Superiores, cujas instalações por sua vez serão ocupadas pela Biblioteca Publica e Arquivo Distrital de Évora. Esta ultima, transferência permitirá que se ampliem as instalações da Pousada Turística anexas ao actual edifício da Biblioteca.

Não estão previstas para data mais ou menos próxima estas grandes modificações, que viriam introduzir uma melhoria importante em alguns serviços de vincada importancia educacional, cultural e turística desta terra, que continua a lutar por conservar, senão aumentar o prestígio que criou e não deseja perder, na base de um progresso que parece marchar a passo muito lento.

Um novo arrastão de grande tonelagem para a pesca do bacalhau

No próximo dia 30 efectua-se nos estaleiros de Viana do Castelo a cerimónia da flutuação e baptismo do novo arrastão bacalhoeiro diesel-eléctrico e congelador «Cidade de Aveiro», equipado para exercer a pesca pela popa, segundo os mais modernos processos.

O «Cidade de Aveiro», que desloca cerca de 3000 toneladas, já participou numa safra de pesca do bacalhau no corrente ano.

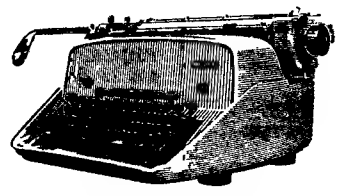
O ministro da Marinha aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo sr. dr. Luís de Lacerda, presidente do conselho de administração dos Estaleiros de Viana do Castelo para presidir aquela cerimónia e observar o estado de adiantamento de outras construções em curso.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

MESSA *fabricada em Portugal sob licença alemã*



MESSA-MÁQUINAS DE ESCREVER, S. A. R. L. - MEM-MARTINS

DEMONSTRAÇÕES E ORÇAMENTOS
SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

máquinas messa comercial, lda.

Av. Almirante Reis, 59-5.º, 6.º e 7.º LISBOA
TELEFONE 53 71 37

Máquinas de contabilidade TAYLORIX Máquinas heliográficas LIMOZICK
Somadoras-calculadoras VICTOR Fotocopiadores DEVELOP

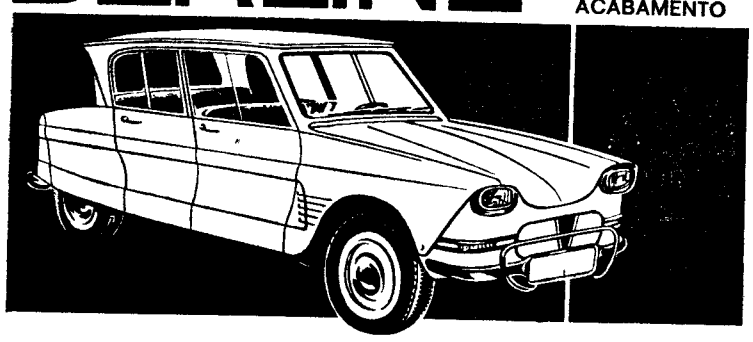
ami 6

citroën

agora montados em Portugal

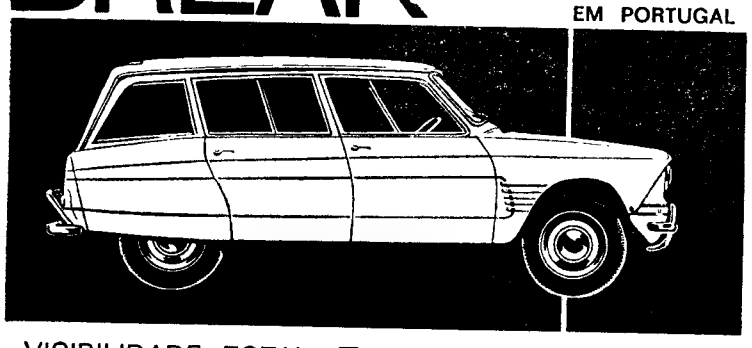
BERLINE

NOVOS ESTOFOS MELHOR ACABAMENTO



BREAK

A VIATURA QUE TODOS AGUARDAVAM PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL



VISIBILIDADE TOTAL ■ GRANDE CAPACIDADE ■ MÁXIMO CONFORTO ■ TRACÇÃO À FRENTE ■ SEGURANÇA ABSOLUTA ■ ARREFECIMENTO POR AR ■ ROBUSTEZ E ECONOMIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

■ PREÇOS: DESDE ESC. 57.900$00

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 47 — Telefone 73 41 31
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Associação dos Antigos Alunos da Escola Marquês de Pombal

Principiam amanhã, com uma gincana automóvel no parque n.º 3 do Estádio Nacional, as cerimónias comemorativas do 20.º, aniversário da criação da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal.

As celebrações compreendem ainda, entre outras manifestações, um ciclo de palestras pelo sr. Eurico Fonseca, director do Centro de Estudos Astronáuticos da Mocidade Portuguesa, as quais se efectuam nos dias 30 do corrente, 20 de Abril e 4 e 25 de Maio, na Escola Marquês de Pombal.

ACTIVIDADES da Casa do Algarve

Para assinalar o começo das suas actividades culturais, no sector cinematográfico, a Casa do Algarve organiza, no próximo dia 16, pelas 21 e 30, na sua sede, na Rua Capelo, 5-2.º, uma sessão de formato reduzido, inteiramente preenchida com trabalhos do conhecido cineasta Francisco Saalfeld, que os apresentará pela seguinte ordem: «A cortiça no isolamento», cultural, colorido com locução; «Vinho... e fantasia», filme de enredo, também sonoro, colorido; «Ribatejo em festa», documentário colorido e «Sinfonia do Outono», filme documentário poético, colorido e sonoro, um dos seus ultimos e mais representativos filmes.

Museu Municipal e Marítimo de Ílhavo

ÍLHAVO, 12 — A escolha do terreno para o Museu Municipal e Marítimo, está dependente do acabamento do levantamento topográfico da vila, que não deve demorar, seguindo-se imediatamente a aquisição do terreno para a construção do novo edifício — premente aspiração do povo desta terra.

Muitos objectos valiosos, como sejam os quadros dos artistas João Carlos e Cândido Teles, bem como lembranças de valor que deixou o sempre lembrado e ilustre ilhavense arcebispo Manuel Trindade Salgueiro encontram-se dispersos em instalações provisórias, por não poderem ser expostos na actual sede.

PENHORES T. 77 47 12

A COMPENSADORA

É a casa que mais dinheiro empresta s/ todos os objectos

Avenida 5 de Outubro, 84

A NOVA HERMES Baby É ROBUSTA

Bata com força! Apesar da elegância das suas linhas, a máquina de escrever **HERMES BABY** funciona com suavidade e precisão, quer o seu proprietário seja ferreiro, tanoeiro ou pugilista. Isto porque na sua construção se empregaram os materiais mais resistentes. A **HERMES BABY** tanto serve para os principiantes como para os mais experimentados dactilógrafos.

HERMES Baby

A portátil para todos pode ser adquirida apenas por 100$00 por mês!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Telef. 36 15 45 — LISBOA ✱ R. de S. António, 208 — Telef. 2 55 82 — PORTO

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» a sair em 15 de Março	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega em Lisboa até 13 de Março.
«VERA CRUZ» a sair em 19 de Março ás 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS**, para: **LUANDA** e **LOBITO.**
«IMPÉRIO» a sair em 6 de Abril ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 24 a 27 de Março.
«AMBOIM» a sair em 6 de Abril	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 1 a 4 de Abril.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 27 de Abril ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 20 a 24 de Abril.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 16 de Março e 20 de Abril ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU.**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

O Serviço da Feira de 1966

Toma V.Exª um dos 12 combóios directos que diàriamente se dirigem à estação da Feira? De lá são apenas uns passos até à Feira. Ou aterra V.Exª no aeroporto de Hannover-Langenhagen? Nesto caso, um taxi aéreo transportá-lo-á ao aeródromo da Feira. Ou vem no seu próprio carro? Logo em frente dos portões da Feira existe lugar para 44.000 automóveis. Este é um dos aspectos dos serviços da Feira.

O outro aspecto: 5.900 firmas de todo o mundo esperam-no. Os seus ramos são fáceis de encontrar. Pois em Hannover a oferta é concentrada e detalhada. Tal como exige um serviço bem organizado.

Onde quer que habite, V.Exª poderá chegar a Hannover com facilidade. Sentir-se-á bem como hóspede da Feira e regressará cheio de ideias e sugestões para o seu próprio trabalho.

Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio

Peça mais informações a: Câmara de Comércio Alemã em Portugal
Avenida Elias Garcia, 123-4º
Lisboa-1 Tel. 772587 e 778168
Del. no Porto
Avenida dos Aliados, 211, 5, Esq. Sala E
Porto Tel. 02/36112

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A visita a Portugal da radioamadora francesa

(Continuação da página central)

— Ah! É estivador o seu noivo!!?!

— Não. Trabalha a bordo.

— E a menina tem projectos para o futuro?

Casar-me-ei.

— Está interessada?

— Só mais tarde, aí aos 23 ou 24. Senão, a gente com o marido, nem se pode divertir. Assim, vai-se andando com os colegas, os amigos.

— Que mais apreciou em Portugal?

— As pessoas. Sim, as pessoas! São alegres, sorridentes e amáveis, ao contrário do que em França se diz dos portugueses, que são tristes. Eu não achei. O fado, sim senhor, esse sim.

— Vai então casar-se qualquer dia.

— Só mais tarde, só mais tarde. É preciso reflectir antes de dar o sagrado nó.

Metida na estreita saia de «peluche», com uma enorme flor de filigrana portuguesa a marcar-lhe a camisola cor-de-rosa, Claudette Rous parecia estar sempre a pensar em qualquer outra coisa.

— Pensa na próxima viagem?

— Sim e não. Não é fácil haver outra viagem em breve.

— Pode ser que possa, um dia, ajudar outro doente, noutro país, e aí também a convidem a conhecer a terra e a gente.

— Não é fácil. Coisas destas acontecem uma vez. Era sorte a mais!!

Claudette, que chegou ao Algarve ontem, ao fim da tarde, num avião da TAP, depois de conhecer Faro, Portimão e a Praia da Rocha, jantou na Fortaleza de Portimão, seguindo, depois, para Lagos. Hoje, logo de manhã, assistiu á lota do peixe, após o que foi á Ponta da Piedade e á praia de D. Ana. Deu um passeio de barco pela Costa do Ouro, almoçando depois em Sagres. Passeou toda a tarde pela região e, ao fim da tarde, será recebida pelos presidentes da Câmara Municipal de Lagos e da Junta de Turismo.

As grandes festas da cidade de Setúbal realizam-se este ano de 23 de Julho a 15 de Agosto

SETUBAL, 12. — A secular Feira de Sant'Iago, que de ano para ano vem aumentando o seu valor e interesse, mercê da alta finalidade comercial, turística e recreativa que encerra, vai decorrer, este ano, no período compreendido entre 23 de Julho e 15 de Agosto, para que a região setubalense possa integrar-se nas comemorações do 40.º aniversário do Movimento de 28 de Maio.

Em reunião efectuada, sob a presidência do sr. dr. Manuel Constantino de Gois, presidente da Câmara Municipal de Setubal, foram traçadas as linhas gerais do extenso programa que vai ser elaborado, no qual, além do atractivo especial que o certame já por si encerra, com a sua feira de amostras e de artesanato, parque de diversões, competições desportivas, fogos de artifício, etc., serão criados vários pavilhões para produtos nacionais e estrangeiros, a fim de ser dada satisfação ao numero elevado de industriais que manifestaram desejo de participar na Feira de Sant'Iago de 1966.

A comissão organizadora das corridas de toiros, na praça «Carlos Relvas», está a elaborar o programa das corridas da Feira e a comissão das Festas da Cidade realizará o «II Concurso da Rainha do Sado», que tanto êxito alcançou no ano findo.

Encerrou-se o Curso de Cardiologia Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, prosseguiu esta manhã, com a ultima aula prática, o Curso de Cardiologia Veterinária, a cargo do director do Instituto de Fisiologia da Faculdade Veterinária de Zurich e seus colaboradores. A lição, sobre «Técnica do cateterismo do coração», esteve a cargo do dr. Konrad Zerobin.

O curso terminou esta tarde, na sala de conferências do Instituto de Medicina Tropical, com lições teóricas sobre os seguintes assuntos: «Alterações da condução do impulso cardíaco», «Bloqueamento aurículo-ventricular», «Bloqueamento de ramo» e «Síndroma de Wolff-Parkinson-White».

Três condenações no Tribunal Militar em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — Em tribunal militar, presidido pelo coronel Francisco Correia Leal, foram, ontem, condenados, por actividades contra a segurança do Estado, Matias Zefanias Boa (cinco anos de prisão e quinze de perda de direitos políticos), Luís Bernardo Hungwana (vinte e três meses de prisão e um ano de medidas de segurança) e José Gomes Neto Júnior (doze meses de prisão). Aos réus foi descontado metade do tempo de prisão já cumprida.

Representou o Ministério Público o coronel Costa Campos de Oliveira, estando a defesa particular confiada aos drs. Almeida Santos e Adrião Rodrigues. Foi defensor oficioso o capitão Costa Ferreira.

A ÓPERA DE ROSSELINI INSPIRADA NA «LENDA DO GRANDE INQUISIDOR» DE DOSTOIEVSKI

MILÃO, 12 — (A. N. I.) — A ultima ópera de Renzo Rossellini, história dramática de um inquisidor espanhol, a interrogar um homem, que parecia Herege e acaba por se verificar ser Cristo, foi estreada no Scala de Milão.

O príncipe Rainier e a princesa Grace do Mónaco e o presidente do senado italiano, Cesare Merzagora, contavam-se entre a assistência, na estreia mundial de «La leggenda del ritorno», baseada numa passagem de «Os irmãos Karamazov» de Dostoievski («A lenda do grande inquisidor»).

Renzo Rossellini, irmão mais novo do realizador cinematográfico Roberto Rossellini, compôs a música para o libreto de Diego Fabbri. O compositor e os cantores foram chamados por diversas vezes á boca de cena, nomeadamente Nicola Rossi Limeni (o cardeal), António Boyer (o rei), Piero de Palma, Gianfranco Manganotti e Maria Grazia Allegri.

Nino Sanzogno regeu a orquestra e Margherita Wallmann dirigiu o espectáculo.

A COLÓNIA PORTUGUESA NA CIDADE DE LYON CONTA JÁ CINCO MIL PESSOAS

LYON, 12 — (F. P.) — A Polícia de Lyon acaba de prender quatro portugueses que exploravam a credulidade dos seus compatriotas «candestinos» para os roubar. São eles: António Cruz Pereira, de 33 anos, motorista particular, de Miragaia, Francisco da Silva Alves, de 33 anos, operário especializado, do Porto, David Carvalhais, de 25 anos, pedreiro, de Cavão — Vagos, e José Ferreira, de 65 anos, chefe de oficina, da Covilhã.

Os quatro homens, residentes em Lyon há muitos anos, escolhiam as suas vítimas entre os 200 ou 300 trabalhadores portugueses, que todos os anos, vêm aumentar, clandestinamente, a colónia portuguesa desta cidade, que já conta umas cinco mil pessoas.

As vítimas não ousavam apresentar queixa e durante um longo inquérito só conseguiram reunir-se 20 testemunhas.

GRETA GARBO

A «DIVINA» VOLTA AO CINEMA?

NOVA YORK, 12. — (A. N. I.) — Depois de uma ausência de quase um quarto de século, é possível que Greta Garbo regresse ao cinema — declarou Ross Hunter, o produtor designado do novo filme norte-americano «O Cântico Celeste».

Nesta película, uma espécie de «western» religioso, situado no período que se seguiu á guerra civil norte-americana, Greta Garbo desempenharia o papel de uma madre superiora — desde que aceitasse o convite que Ross lhe dirigiu, por intermédio de quatro amigos comuns. «Eles garantiram-lhe que a «Divina» mostrou muito interesse na proposta» — afirmou o produtor.

CONDENADO A PENA MAIOR O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 12 — Sob a presidência do juiz corregedor dr. Manuel Alves Peixoto, do círculo de Lamego, e tendo como vogais os drs. José Martins da Costa e Lourenço Moreno, respectivamente, juízes desta comarca e da Régua, e como delegado do Ministério Publico o dr. José Dias Barata Figueira respondeu José Herculano Pureza, de 42 anos, jornaleiro, solteiro, de Paredes da Beira, deste concelho, acusado de, na noite de 29 de Setembro do ano findo, pela uma hora, e sem que tivessem qualquer questão, matar a tiro de espingarda caçadeira o sr. Cassiano Augusto Costa, proprietário de um «café» naquela freguesia, de onde era natural, casado e pai de 6 filhos todos menores.

O réu foi defendido oficiosamente pelo dr. Ludovino António Fernandes, servindo de escrivão o sr. Joaquim Ferreira e de oficial de deligências o sr. Jorge Pereira Varanda.

Foi proferida a sentença condenando o réu em 17 anos de prisão maior, 80 contos de indemnização á viuva e aos filhos da vítima, 400 escudos ao advogado oficioso e custas.

Pégadas na rocha encontradas na África do Sul datam de há 29 000 anos

EAST LONDON (Africa do Sul), 12 — (R.) — As pégadas na rocha encontradas, no ano passado, em Arenitos, próximo desta cidade, foram feitas por seres humanos há 29 000 anos).

Este facto foi anunciado por Margaret Courtenay-Latimar, directora do museu local, que afirmou que a descoberta era de «extrema imuortancia para o mundo científico».

A directora do museu fez esta comunicação depois de ter recebido um relatório da Universidade da Rodésia e Niassalândia, em Salisbury, para onde tinham sido levadas amostras das rochas onde foram encontradas as pégadas.

Outras pégadas na rocha foram identificadas de um cão e de uma ave, próximo, encontraram-se igualmente alguns apetrechos da idade da pedra.

Também em Angola existem pégadas gravadas na rocha.

Nas chamadas Pedras Negras, próximo de Malanje, podem observar-se nítidas impressões deixadas por pés gigantescos e outras muito mais pequenas. As pégadas encontram-se numa rocha na base de um dos enormes penedos e que dá o nome de Pedras Negras.

Foi recapturado um preso que se evadira de Figueiró dos Vinhos

SERTÃ 12. — Pela Guarda Nacional Republicana do posto local, foi recapturado o engajador Fausto da Conceição Antunes David, natural de Valongo, concelho de Pedrógão Grande, que há dias se tinha evadido da cadeia de Figueiró dos Vinhos, onde se encontrava detido por crime grave na pessoa de uma menor e por passagem clandestina de emigrantes para França.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISCARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

O encerramento da 3.ª Semana de Engenharia Civil

(Continuação da página central)

listas do I. S. T. como uma iniciativa feliz a todos os títulos. «A capacidade de realização dos seus promotores — disse — foi sujeita a uma prova convincente, que depõe da melhor maneira a favor dos méritos dos futuros engenheiros, como homens de acção que deverão ser».

O representante do Governo elogiou, em seguida, a acção desenvolvida pelo sr. eng.º Magalhães Ramalho no cargo de director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, afirmando, depois, que as actividades privadas apresentam, de modo geral e no seu conjunto, um grau de prosperidade superior ao do Estado, mas convém acentuar — sublinhou — que o seu enquadramento harmónico não é possível sem uma adequada estruturação dos quadros do mesmo Estado.

Acentuou então:

«Tal estruturação, por seu turno, impõe a existência de um mínimo de atractivos da função pública, entre os quais avulta a retribuição requerida pela subsistência digna de cada um. O Estado, para pagar aos seus servidores, tem, necessàriamente, de obter os meios suficientes, que naturalmente lhe hão-de ser proporcionados em resultado do exercício produtivo da actividade privada e dos factores de riqueza. Forma-se, deste modo, uma cadeia de interesses em que todos os elos têm de ser solidários, sob pena de se romper um indispensável equilíbrio.»

Apontou, em seguida, o secretário de Estado, que um dos requisitos básicos a preencher será o do provimento dos quadros do Estado com elementos humanos capazes, e em quantidade, para que as próprias empresas tenham onde encontrar pessoal para as servir. «Aqueles que se dispuseram a trabalhar no Estado — proclamou — poderão estar certos de que, só por isso, prestam um bom serviço em prol do bem comum e do progresso do País. Será, pois, essencial que as escolas formem os técnicos e os restantes diplomados, em escala cada vez mais ampla, de modo a obter-se o desejável equilíbrio entre a oferta e a procura, como é fundamental, para o País dispor de dirigentes qualiifcados».

Palavras finais:

«Esta 3.ª Semana de Engenharia Civil é uma consoladora manifestação das potencalidades da nossa juventude. Aproveitá-las plenamente será o objectivo que a deve nortear a ela, e a nós todos. Ao serviço desta finalidade terão de ser postos irrecusávelmente os meios necessários.»

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Armindo dos Santos

Faleceu o sr. Armindo dos Santos, de 58 anos, natural de Lisboa, 3.º oficial da secretaria da Emissora Nacional, casado com a sr.ª D. Belmira da Conceição Santos Curveira e pai do sr. Mário Emídio Curveira Santos. O funeral, a cargo da Agência Salgado, da Rua da Rosa, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

D. Maria Luísa Barreto Perdigão de Almeida Fernandes Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Maria Luísa Barreto Perdigão de Almeida Fernandes Ferreira, de 42 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Alfredo Ferreira, mãe do sr. Carlos António de Almeida Fernandes Ferreira e filha da sr.ª D. Maria Judite Infante de La Cerda Pereira d'Eça Barreto Perdigão e do sr. João Galvão Mexia de Almeida Fernandes.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica.

Armindo dos Santos

FALECEU

Os empregados da Firma Crescendum — Soc. de Representações, Lda.ª participam o falecimento do Pai do Sócio-Gerente, Sr. Mário Emídio Curveira Santos, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Paulo para o Cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA SALGADO
da Rua da Rosa — Telef. 324257

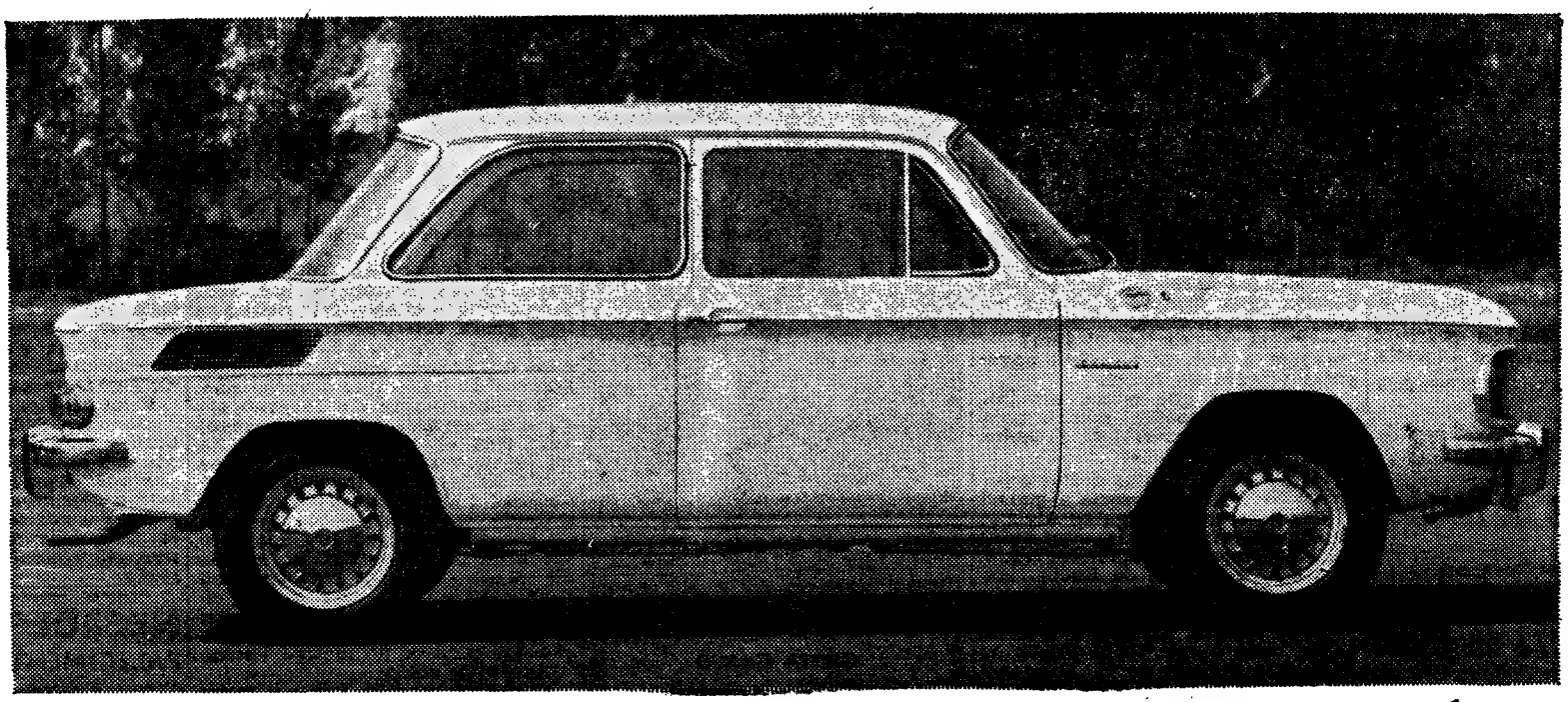
Armindo dos Santos

FALECEU

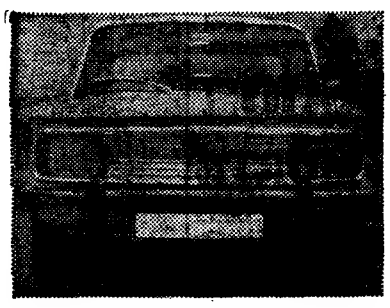
CRESCENDUM — Soc. de Representações, Lda., participa o falecimento do Pai do Sócio-Gerente, Sr. Mário Emídio Curveira Santos e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Paulo para o Cemitério da Ajuda.

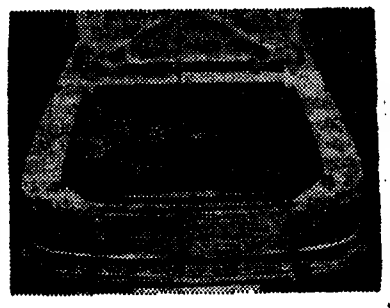
AGÊNCIA SALGADO
da Rua da Rosa — Telef. 324257

US.N 011...advinhou, era o inverso de NSU 110 !



100 % NOVO EIS O INACREDITÁVEL NSU 110





PORQUÊ INACREDITÁVEL?
É o veículo que faltava nesta categoria, porque nunca se tinha construido um 1100 tão brilhante, tão completo sob todos os pontos de vista. NSU apresenta-vos o Inacreditável, prova-vos "o impossível"; leia o texto deste anúncio e depois venha ver este NSU 110. Não terá sombra de hesitação e não haverá mais comparações.

RÁPIDO
145 Km/h! Além de ser agradável ter uma viatura rápida, é necessário na situação actual, porque os homens activos de hoje não têm tempo a perder.

VIGOROSO
No espaço de 6 segundos 6, estareis a 60! Em 11 segundos 11, estareis a 80! Em 16 segundos 16, tereis atingido 100!

NÃO É CARO
Consome sòmente 7 litros 1/2 aos 100 quilómetros. E se andar sempre no máximo talvez faça 8 litros 1/2... mas é preciso ser muito duro com o seu NSU!

SEGURO
À frente: travões de disco. Atrás: super travões de tambor. É de longe a melhor solução e foi adoptada pelas melhores e mais modernas viaturas. É a solução equilibrada que bem permite travar num momento na cidade (e a frio) e manter uma travagem infatigável e ultracurta na estrada.

SUPER-ESTÁVEL
Respira estabilidade e nada como ver. Mas é preciso conduzi-lo: vira com uma facilidade sensacional, o seu comportamento em estrada é impressionante.

LUXUOSO
Mil detalhes requintados: volante luxuoso, tablier tom de madeira, assentos bem estofados e generosamente almofadados... é muito longo de enumerar, venha ver!

5 LUGARES "RELAX"
É largo: 1 metro e meio. É comprido: 4 metros. Acomoda 5 pessoas à vontade e o seu teto plano permite aos de maior estatura estarem como em casa, mesmo nos lugares de trás.

PORTA BAGAGEM IMENSO
Um "melo-metro cúbico"; é inacreditável mas verdadeiro.

EM EXPOSIÇÃO DAS 9 H ÀS 24 H ATÉ AO DIA 12
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

NSU

SOC. LUSOLANDA, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C - TELEF. 537077

E NOS SEUS AGENTES EM TODO O PAÍS

PESCADA DE VIGO
(QUALIDADE EXCEPCIONAL)
para hotéis, restaurantes e particulares
SUPERMERCADO «CELEIRO»
Rua 1.º Dezembro, 83

LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL
18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 25082
Começa na segunda-feira, às 15 horas

L U S T R E S
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. Tel. 771639
(Ao Campo Pequeno)

O MELHOR EM ALTA FIDELIDADE

Os entusiastas sabem que o melhor equipamento de alta fidelidade, é o produzido também por entusiatas. Assim, verifica-se que o melhor em alta fidelidade sai de pequenas fábricas desconhecidas do grande publico. No entanto, esse equipamento de excepção, embora custe mais caro que o material produzido pelas grandes fábricas, vale bem a diferença, pelo prazer que dá ao seu feliz possuidor.

Antes de adquirir um equipamento estereofónico ou monoral, consulte uma casa especializada.

Jorge Gonçalves, na Av. 5 de Outubro, 53, 1.º andar, expõe equipamentos de audio, desde: 6000$00 a 110 000$00.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Das virtudes educativas

e deseducativas das exposições

As obras de Francisco Franco, uma boa percentagem delas, ficam na arte portuguesa como obras-primas. Nesse sentido, se justificava, de há muito, uma exposição retrospectiva dos seus trabalhos, que finalmente se realizou com apresentação visual agradável, no estilo «escultor á sala».

Não se podem, no entanto, perder esforços desta natureza sem os envolver no carácter didáctico e nos caracteres humanos de que somos fiéis depositários perante a juventude. Na verdade, desconhece-se, entre nós, quem possa escrever sobre Francisco Franco e foi necessário transcrever para o catálogo-livro umas palavras de Diogo de Macedo, no «Boletim da Academia Nacional de Belas-Artes», e um bilhete de visita, escrito pelo prof. Reinaldo Santos, para satisfazer um pedido de urgência de uma página literária.

Nenhuma palavra organizada sobre o senso estético, técnicas do artista, razão das gravuras em madeira, analogias com outras obras, desvios e sua justificação, etc., de modo a esclarecer, didácticamente, os estudantes e a equacionar o enquadramento da sua escultura.

Por outro lado, não se entende por que razão se hão-de ocultar factos e engendrar meandros para apresentar Francisco Franco como artista imprescindível e exemplar quanto a conduta humana e isento de atitudes reprováveis. De facto, nada pode destruir algumas obras geniais que nos legou, pelo que o claro-escuro das suas atitudes e opiniões não serão elas que diminuirão o seu valor, como o génio de António Botto nos honra e nada nos liga ás suas atitudes intoleráveis. Aliás, as pátrias não se fazem sómente com atitudes heróicas.

Deturpa-se, no entanto, quando se afirma, como Diogo de Macedo escreveu, cingindo-se a uma roda de amigos, que não entrando Francisco Franco para a Escola de Belas-Artes se perdera, deste modo, um grande mestre e que poderia imaginar-se o que seria o seu ensino numa escola. Ora, isto não é verdade; e, aliás, não se tratava da cadeira de Escultura mas da de Desenho. A prova de desenho a carvão que apresentou a concurso, representa uma academia ao alcance de qualquer aluno médio; e é, por outro lado, uma traição, uma transigência de Franco, relativamente aos seus desenhos modiglianescos, cezanescos e até picassianos dos anos vinte. As provas de concurso para professor de Desenho, de nível inferior, serviram para desfazer perante a juventude do tempo (1934) a auréola intelectualizante de que vinha precedido. A prova de anatomia foi, segundo declarações publicas e várias vezes repetidas em aulas, por mestre Henrique Vilhena, considerada errada e de «nível escolar mediocre». Um mestre desacreditado (sr. Lacerda) conduziu um interrogatório, bem decorado, que manietou Francisco Franco e o apoucou mentalmente.

Na Exposição Internacional de Paris (1937), na qual Francisco Franco se candidatou á medalha de ouro, esta não lhe foi conferida pelo juri (constituído por vinte e um dos maiores escultores da Europa) e o seu trabalho, embora não nos agrade saber, foi classificado como de «profissional que rebuscou com consciência as técnicas romanicas das estátuas jacentes, conseguindo imprimir certa dignidade á estatuária». O juri concedeu, então, a medalha de ouro a Canto da Maia, o qual, «embora com influências orientais, criou uma visão pessoal e europeia».

● Não se aprende por meias verdades

As obras de Francisco Franco na esfera francesa (os irmãos Franco distinguiram-se nisso pelas metamorfoses) são «pastiches» de Rodin e Bourdelle. A competência profissional em museografia levava a colocar ao lado dessas obras outras similares dos escultores franceses. Não para humilhar Franco, mas para esclarecer os estudantes. E' necessário dizer que o escultor da Madeira não manteve como, por exemplo Ramalho, Veloso Salgado e outros, o carácter nacional, embora imbuído da patina francesa. Aliás, gostava muito de afirmar que passávamos a vida orientados pelos mestres a descobrir em nós tudo quanto faziamos.

Ouvimos da sua boca afirmações desumanas e desconcertantes, quando pretendeu que seu irmão não fosse sujeito a concurso de provas práticas para professor, chegando a declarar em publico, insistentemente, que Henrique Franco (retirado há anos das exposições), era o unico pintor português — e que os restantes eram *trolhas*. Vimo-lo rir ás escancaras, de chapéu na cabeça (defendia que assim se deveriam observar as obras, com uma pala sobre os olhos) e a troçar do quadro «Lisboa» e da obra de Mário Eloy exposta na S. N. B. A. (Salão de Arte Moderna), como o ouviríamos, mais tarde, perante um grande retrato do mesmo artista, exposto no S. N. I. (então, em São Pedro de Alcantara), declarar que era bom mas... feito por acaso.

Não se fala das nefastas e sensaboronas influências da estátua de Gonçalves Zarco e da escultura Knorr que deu azo a uma escultura prostituída, e nem se aponta que, como coordenador de trabalho de escultura em equipa (estátuas da Assembleia Nacional), foi um falhado, errando nos conhecimentos técnicos, escalas e composição (Raul Xavier afirmava que fora de propósito, o que nunca acreditámos). Não se fala, também, da sua noção de dirigir a arte portuguesa com capatazes para cada uma das artes.

Na verdade, todos estes aspectos não alteram o valor de algumas obras-primas de Francisco Franco, mas na medida em que se verifica uma omissão premeditada, dourando sómente as possíveis qualidades, põe-se, a quem tem a obrigação de educar estudantes de Belas-Artes — pelo menos estes — o dever de, perante as atitudes contraditórias e as misérias humanas, esclarecer o fio director de quem estuda.

Sabe-se perfeitamente a influência que tem no ensino das Belas-Artes a conduta pessoal dos artistas (Abel Manta foi aluno de Carlos Reis e Santa Rita (pintor) foi discípulo de Veloso Salgado), pelo que é absolutamente deseducativo não estudar em conjunto o homem e o artista.

Nada deprime apresentar as características humanas de Miguel Angelo ou de um Van Gogh, nem mesmo, em exposições, documentar as analogias das suas obras com elementos clássicos ou contemporaneos, as pesquisas psiquiátricas e sociais, etc. Considera-se sim, uma grave lacuna não apresentar os artistas como eles são, pois só assim, no conhecimento total, se pode obter uma admiração absoluta.

Por isso, entendemos que Francisco Franco é autor de obras-primas da escultura portuguesa, apesar de conhecermos e termos estudado o seu tipo humano. Pelo menos não nos podem provocar qualquer decepção; e assim considerarmos a nossa admiração mais consciente. E', essa, a ilação educativa a tirar!

O CONCURSO para catedrático do I. S. T.

O sr. eng.º António Herculano Guimarães Chaves de Carvalho, professor catedrático do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, foi exonerado, a seu pedido, de vogal do juri das provas de habilitação ao titulo de professor agregado do 2.º grupo de disciplinas pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Corpo docente da Universidade de Coimbra

Na Universidade de Coimbra está aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Matemática Aplicada) da 2.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências desta Universidade.

— O sr. dr. Jorge Henrique Simões Abrantes Frazão de Aguiar foi nomeado, interinamente, segundo-assistente de Higiene e Medicina Social da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra durante o impedimento do titular do cargo, sr. dr. José Miguel de Carvalho Goulão, que está a prestar serviço militar obrigatório.

VAI SER AMPLIADA

A ESCOLA TÉCNICA DA VILA DO SEIXAL

Toda a região ribeirinha do concelho seixalense constitui hoje um forte sector industrial, cujo desenvolvimento parece assegurado, na medida em que se sabe da expansão de algumas grandes unidades ali instaladas — e da montagem de outros importantes núcleos fabris. Não se esqueça, todavia, que naquele sector do distrito setubalense existem problemas que suscitam natural preocupação. Com efeito, o progresso daquela região assinala diversas crises cíclicas, muito em especial no contexto sócio-económico, e, presentemente, ainda não se encontra ultrapassada uma fase bem difícil. A retrocessão verificada tem preocupado as autoridades locais, que não se têm poupado a esforços e diligências várias para resolver as dificuldades verificadas.

De qualquer modo, afigura-se que o pior tempo está passado — sendo de admitir, desde já, a continuação do crescimento do concelho do Seixal nos mais diferenciados aspectos da actividade local. Esta esperança baseia-se na observação de todos os fenómenos em equação — e até num relance pelo seu passado ainda recente.

Bastará então apontar a expansão urbana e demográfica daquele concelho nesta ultima década, que se revestiu de aspectos espectaculares e impressionantes, designadamente a partir de 1957, quando a concretização de diversas e importantes obras publicas e a montagem de novas industrias permitiram não só a subida do nível de vida das populações locais, mas também o crescimento do perímetro urbano. Anuncia-se, entretanto, conforme frisamos, a instalação de outros centros fabris (metalo-mecânicos, farmacêuticos, rações para gado e electrotécnicos), não sendo para desprezar a hipótese da melhoria de rendimento de diversas fábricas ali localizadas

● Números significativos

Fixando só os anos de 1955 a 1965, porventura a década mais expressiva, para estabelecermos um confronto revelador, importa citar que a população do concelho rondava nessa altura, há cerca de dez anos, os dezasseis mil habitantes. Actualmente o índice populacional deve ascender a trinta e cinco mil habitantes, sintoma evidente a considerar.

Segundo revelam alguns documentos daquele Município, em 1955 só as povoações de Seixal, Arrentela, Amora, Paio Pires e Corroios dispunham de abastecimento domiciliário de água; actualmente mais de noventa por cento da população seixalense dispõe já de água fornecida ao domicílio. No que respeita ao abastecimento de energia eléctrica, em 1955 só as principais localidades se encontravam electrificadas. Hoje apenas uma pequena parcela do termo do Seixal, junto á estrada que dá acesso a Sesimbra, não possui energia eléctrica, circunstancia que vai ser remediada conforme se anuncia, bem como o fornecimento de água potável a todo o concelho.

● A expansão do ensino

Ainda no que se refere ao ano de 1955 apenas estava construído um edifício com uma sala de aula, do Plano dos Centenários, encontrando-se os outros estabelecimentos escolares localizados em instalações antiquadas.

No final da década citada já se podia registar, porém, a existência de mais sete edifícios daquele planeamento, com 25 salas de aula, e ainda um edifício arrendado, com uma sala, o que permite afirmar que as exigências do ensino primário se encontram satisfeitas.

Quanto ao ensino secundário, a criação da Escola Técnica veio servir 300 alunos, logo no primeiro ano de funcionamento. Este numero passou, mais tarde, a 450 — saturando, desde logo, a capacidade das actuais dependências e impondo a realização de obras de ampliação, as quais vão ser concretizadas ainda este ano.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

24009 .... 1 250 000$00
10009 .... 100 000$00
34238 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

24008 .... 2 850$00
24010 .... 2 850$00

PRÉMIO DE 10 000$00

3887 18044 28914 35508 54098

PRÉMIOS DE 5 000$00

3757 11289 30191 35895 40889 52806 53222

PRÉMIOS DE 2 000$00

239	1343	1556	2973	3096	4793
9244	10364	11992	12585	13014	14020
14972	15110	15186	16228	16511	17436
18164	18297	19080	22127	22954	25013
25614	30112	32149	32550	33282	34221
34262	34713	35082	35279	36053	37049
40463	40804	41014	41512	41576	42226
43023	43424	44765	45061	48473	51871
53056	54696				

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

10001 a 10100; 24001 a 24100 e 34201 a 34300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1000$00, em cada série, os numeros terminados em 122, 341, 665 ou 954. Com 500$00, foram premiados os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 11 ou 43. O prémio de 100$00 no bilhete de cada série, correspondente á «terminação», contempla todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 9.

Todavia, os nossos leitores deverão consultar a lista oficial da Misericórdia.

IME
TÍTÁ-LON
O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado e constante do último balanço aprovado: Esc. 190 349 000$00

SEDE — RUA DO COMÉRCIO, 148 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária deverá realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício do Banco, com a seguinte ordem do dia:

I — discutir e deliberar acerca:

a) do balanço, relatório e contas, da proposta para a distribuição dos lucros líquidos e dos demais documentos apresentados pelo Conselho de Administração;
b) do parecer do Conselho Fiscal;

II — proceder à eleição da Mesa da Assembleia Geral.

Os livros gerais estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 4 de Março de 1966.

O Secretário
Adolpho Andrade

CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES
SORTE GRANDE
24009 — 2.500 CONTOS
SEGUNDO PRÉMIO
10009 — 200 CONTOS

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting-C. U. F.

o único jogo marcado para Lisboa

• O Benfica desloca-se a Portimão e o F. C. Porto actua na Cova da Piedade

De acordo com o calendário da F. P. F., o «Nacional» da 1.ª Divisão é interrompido amanhã, para dar lugar á realização dos jogos da primeira mão da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal e que são os seguintes:

Sporting-C. U. F.
Portimonense-Benfica
Cova da Piedade-F. C. Porto
Barreirense-Leixões

Foram adiados para data a fixar os encontros Mindelense (de Mindelo, que é o representante da Guiné-Cabo Verde) contra o Marítimo (representante da Madeira) e Sporting de Braga contra o Lusitânia (representante dos Açores).

Ficaram sem efeito os jogos Representante de Moçambique-Vitória F. C. e Beira Mar-Representante de Angola, em virtude de os clubes ultramarinos terem comunicado a sua desistência.

O torneio, portanto, reata-se com um interesse reduzido, atendendo aos factos expostos, nomeadamente o que no que se refere á ausência dos campeões, de Angola e Moçambique. De um modo geral, surgem contrariedades deste teor o que leva a pensar na necessidade de se proceder á revisão da estrutura da Taça de Portugal.

●

Dos jogos anunciados, Lisboa terá um, por sinal de interesse. O Sporting recebe a C. U. F. e o facto servirá para avaliar o rendimento dos avançados «leoninos» diante de uma defesa que não costuma oferecer muitas facilidades. Aliás, a natureza do encontro na Taça de Portugal a disposição psicológica dos atletas parece ser diferente — pode gerar um embate de matiz vibrante, ao gosto do público.

●

A deslocação do Benfica a Portimão despertará grande curiosidade no Algarve. O clube da Luz é sempre um cartaz. O Portimonense deverá opôr uma réplica entusiástica susceptível de obrigar os «encarnados» a aplicarem-se a fundo.

●

A presença do F. C. Porto, na Cova da Piedade, está destinada a despertar muito interesse. A proeza da equipa local contra a Académica deverá agir como forte estímulo. O «onze» nortenho não poderá subestimar o antagonista.

●

O jogo do Barreiro promete despique enérgico. O actual momento dos Leixões parece ser capaz de contrabalançar as dificuldades que são inerentes aos clubes visitantes. Todavia, o Barreirense não deixará de aproveitar o ensejo de actual no seu ambiente com vista ao jogo da 2.ª mão.

Equipas prováveis

Para os jogos da Taça de Portugal as equipas devem alinhar, com base no sistema 4-2-4, do seguinte modo:

PORTIMONENSE — Daniel; Pais, Rebelo, José António e Carlos; Arquimínio e Ramos; Carlitos, Mateus, Meca e Alexandrino.

BENFICA — Costa Pereira; Augusto Silva, Humberto, Coluna e Jacinto; Neto e Pedras; Yauca, Baptista (ou Afonso), Guerreiro e Serafim.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca, Bandeira, Faustino e Adolfo; Fonseca e Mira; Azumir, Ludovico, Rico e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Rocha, Geraldinho, Moreira e Nicolau II; Ventura e Raul; Bené, Manuel Duarte, Esteves e Wagner.

COVA DA PIEDADE — Gomes; Castro, Resende, Cravo e Apolo; João Pereira e Craveiro; Torres, Mega, Carlos Ferreira e Feijão.

F. C. PORTO — Américo (Rui); Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pinto e Ernesto; Jaime, Manuel António, Amaury e Gomes.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Fernando Mendes e Peres; Ferreira Pinto (Carlitos), Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte (Teixeira).

CUF — José Maria; Mário João, Bambo (ou Durand), Medeiros e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira, Vasconcelos, Fernando e Uria (ou Monteiro).

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de Futebol (distrito de Lisboa), da 1.ª categoria: Comp. Carris-Comp. Telefones e F. C. Regina-S. C. Cervejas, no parque de jogos de Alvalade, ás 9 e ás 11 h.

— Tiro. Torneio «Preparação», 4.ª reunião, na carreira de tiro do Estádio Nacional, de manhã.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato de futebol de 11 — Juvenis, ás 10 horas; juniores, ás 10 e ás 11 e 15, nos campos do Estádio Nacional.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte: Olivais-Sanjoanense, ás 10 h.: Leça-Esgueira, Guifões-Caldas e Fluvial-G Figueirense, ás 11 h.; Zona Sul: Luso-«Os Olhanenses», ás 11 h., e V. Setubal-Sp. Farense, ás 10 e 30.

— Campeonato Nacional da III Divisão — Zona Norte: Académico-Leixões, Paroquial-Boavista, C. Católico-Coimbrões, ás 10 h.; Sp. Caldas-Amoniaco, ás 11; Zona Sul: F. Ciências-Desp. Santos, ás 9 h.; Carnide Pedrouços, Combatentes-Rio Seco, Santa Engrácia-Seixal, ás 10 h.; Queluz-Alunos de Apolo, ás 10 e 30; C. Quebradense-Campolide, ás 11 h.

— Nacional de Juniores: Naval-Illiabum, ás 10 h.

— Nacional de Juvenis: Olivais-Illiabum e Sporting-Belenenses, ás 11 h.

— Nacional Feminino: C. I. F.-V. Setubal, ás 10 h.; F. C. Caldas-Académica, ás 11 h.

— Provas da A. B. L. — Juniores — Torneio dos Seis: Benfica-Belenenses, ás 9 e 30; C. I. F.-Algés e Nacional-C. Quebradense, ás 10 h.; Grande Torneio; Nacional-Oriental, C. D. U. L.-Algés e Encarnação-Queluz, ás 9 h.; Moscavide-Atlético, ás 10 h.; Juvenis — Torneio dos Seis: Benfica-Ateneu, ás 10 e 30; C. I. F.-Algés e Nacional-C. Quebradense, ás 11; Grande Torneio: C. D. U. L.-Atlético, ás 10 h. e Moscavide-Sporting, ás 11 h.

CICLISMO — Campeonato de fundo, da Associação de Ciclismo do Sul, para amadores, de 2.ª: 3.ª e ultima prova (contra relógio), na distância de 50 quilómetros entre Encarnação e Vila Franca de Xira e volta.

CORTA-MATO — Encerramento da época da Associação de Atletismo de Lisboa, com provas para todas as categorias, nos terrenos anexos ao Estádio do Bonfim, em Setubal, ás 11 horas.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais de 3.ª categoria, no Pavilhão dos Desportos, ás 10 horas.

GOLFE — 2.ª jornada da «Semana Internacional», no Estoril: Taça «Clube de Golfe do Estoril», entre equipas de clubes, de manhã e á tarde.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa. Sporting-C. Ourique e Almada-Oriental, nos campos

(Continua na página seguinte)

GINÁSTICA

A FEDERAÇÃO

HOMENAGEOU O LOBITO SPORT CLUBE

Na sede da Federação de Ginástica realizou-se uma recepção de homenagem á representação do Lobito Sport Clube, primeira representação ultramarina a campeonatos nacionais de ginástica.

Estavam presentes os srs. dr. Raul Caldeira, presidente da Federação e outros directores, alguns convidados afectos ás actividades ginásticas e representantes dos órgãos de informação. Chefia a representação do Lobito S. Clube o vice-presidente da direcção eng.º Jorge Botelho de Sousa, dela fazendo parte, além de seis ginastas, os seus mestres Josef Sammer e esposa, a antiga ginasta olímpica Dália Cunha.

O dr. Raul Caldeira saudou a honrosa representação do filiado angolano, fazendo votos por que a deslocação redunde em estímulo para outras colectividades ultramarinas e para a acção federativa, vindo, afinal, a maior expansão da modalidade em todo o País. Agradeceu o eng.º Botelho de Sousa salientando que á honra da deslocação, a primeira de ginastas ultramarinos aos «Nacionais» saberão todos os ginastas do seu clube (cerca de 200).

A testemunhar, entregou ao presidente da Federação a medalha comemorativa do cinquentenário do Lobito Sport Clube.

Por sua vez o dr. Raul Caldeira entregou ao vice-presidente do L. S. C. a medalha de mérito ginástico que, em 1964, o Congresso havia atribuido áquele filiado.

Hoje e amanhã no Pavilhão dos Desportos os «Nacionais» de ginástica desportiva (3.as categorias)

Com participação de 15 ginastas, em representação do Clube Náutico do Guadiana (1) Atlético de Alvalade (1), Lisboa Ginásio (2), Benfica (3), Sporting (2), Sport Clube do Porto (1) e do Lobito Sport Clube (5), realizam hoje, e amanhã (102) os campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 3.as categorias. As provas efectuam-se no Pavilhão dos Desportos, com entrada livre.

— Não me digas que és filiado do Manchester!...

Um comunicado do C. D. U. L.

sobre o II Torneio Ibérico de Râguebi

Da direcção do C. D. U. L. recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«1 — A direcção do C. D. U. L., uma vez por todas, dado que não a animam propósitos polémicos, vem a publico desfazer todo um enredo urdido em torno da chamada «antidesportiva» falta de comparência ao jogo de «rugby» com o Belenenses a contar para o II Torneio Ibérico. Por um lado alguns órgãos de informação, por outro alguns «responsáveis» do «rugby» já tornaram publicas as suas posições. Se a uns lamentamos a sua não procura da verdade, como lhes deveria ser timbre, a outros apontamos o despudor da sua atitude, obliterando a verdade dos factos em que foram até intervenientes.

Linearmente. e sem pormenores que funcionem como perturbadores da realidade, eis o que se passou:

a) — O orientador das equipas de «rugby» do C D. U. L., por razões de ordem técnica, material e desportiva, que entendeu justificáveis, propôs, na véspera do encontro, a representantes qualificados do clube adversário a não realização do jogo, ao que recebeu o respectivo acordo;

b) — Em seguida, houve o necessário contacto com a F. P. R. que aceitou tal acordo verbal, reservando todavia, como mera formalidade, uma consulta á Comissão Técnica do Torneio que era composta por 8 elementos, a saber: presidente da Federação Portuguesa de «Rugby»; dois membros do Conselho Técnico da F. P. R.; um delegado de cada um dos dois clubes portugueses; presidente da Federação Espanhola de «Rugby». e. um delegado de cada um dos dois clubes espanhois, ficando marcada uma reunião da mesma para as 8 e 30, do dia seguinte uma hora antes da projectada realização do referido jogo.

c) — Para essa reunião não foram convocados um dos representantes do Conselho Técnico e os dois delegados dos clubes portugueses, segundo correspondência em nosso poder, e também não compareceram á hora marcada, convocados ou não, todos os restantes elementos á excepção de um português, pelo que não se realizou qualquer reunião, embora se tivesse verificado na véspera do encontro na sede da Federação, que quatro elementos da mesma Comissão estavam de acordo com o adiamento:

d) — Perto das 10 horas e após uma proposta do capitão da equipa do C. D. U L. no sentido de se realizar o jogo meia hora mais tarde, um representante do clube adversário e membro da direcção da Federação — o mesmo que deu a publico uma versão truncada dos factos — fez saber que a equipa do seu clube não admitiria «um minuto» sequer de demora no começo do jogo ao mesmo tempo que o referido senhor verificava que só estavam presentes ocasionalmente 8 jogadores do C. D. U. L., numero regularmente insuficiente, e ainda que o próprio treinador da sua própria equipa, por estar convencido da sua boa fé na

(Continua na página seguinte)

O «onze» do Brasil

precisa de Amarildo que está a jogar em Itália

RIO DE JANEIRO, 12 — (A. N. I.) — A fim de tratar da integração na selecção do Brasil do futebolista Amarildo, actualmente no Inter de Milão, o superintendente da Confederação brasileira dos desportos, Mozart di Giorgio, vai seguir para a Itália. com passagem por Madrid, onde procurará organizar um jogo entre a selecção brasileira e o Atlético de Madrid. Esse jogo efectuar-se-á a 21 de Junho, na capital espanhola.

A Argentina defrontará o Real Madrid

BUENOS AIRES, 12 — (A. N. I.) — A Federação Argentina de Futebol anuncia que a selecção argentina disputará, um jogo-treino com a equipa do Real Madrid depois de 3 de Abril, data em que termina o campeonato espanhol de futebol.

Os relatos de futebol

de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

Portimonense-Benfica — No horário da Rádio Voz de Lisboa e com Mário Cília e José Manuel ao microfone.

Sporting-Cuf — Através do emissor de Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de António Miguel e Artur Alves.

Oliveirense-Sp. Covilhã — Pelo emissor de Miramar de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por António Baptista e Humberto Branco.

C. Piedade-F. C. Porto — Por intermédio dos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Joaquim Amado e Horácio Santos.

Durante estes relatos, e com a colaboração do «Diário de Lisboa», será transmitido o habitual serviço de notícias, que inclui resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e a *chave* do Totobola.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Início dos campeonatos de Lisboa (1.as categorias), no ginásio do Liceu Filipa de Lencastre, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão — Zona Norte: Invicta-Sporting Figueirense, F. C. Porto-Académica e Vasco da Gama-Iliabum, no pavilhão do I. de Sagres, a partir das 21 horas; Galitos-Sporting Marinhense, em Aveiro, ás 21 e 30. Zona Sul: Belenenses-Montijo. Nacional-Olhanense, Sporting-Barreirense e Benfica-C. U. F., no pavilhão da Luz, a partir das 20 horas.

—— Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte: Sangalhos-E. Física do Norte e Naval-C. D. U. P., ás 22 e ás 21 e 30, respectivamente. Zona Sul: Sacavenense-Oriental, ás 22.

—— Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte: Sporting Tomar-Tramagal, ás 21; Gaia-Vilanovense, ás 21 e 30; G. E. Comércio-Académica Santarém, ás 22

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos Nacionais de I Série, na Academia de Santo Amaro, ás 21 e 30.

PATINAGEM — Congresso da Associação do Sul, ás 21.

Para o torneio Rio-S. Paulo

o Santos perdeu com o Fluminense

S. PAULO, 12 — (A.N.I.) — O Santos foi derrotado pela equipa carioca do Fluminense, por 1-0, no estádio do Parque Antártico, em jogo a contar para o torneio de futebol Rio-S Paulo

Garrincha estreou-se no Corinthians, no jogo que este clube foi disputar contra o Botafogo, no estádio do Maracanã.

O clube carioca derrotou, por 5-1, o seu adversário. Garrincha jogou muito bem no primeiro tempo, mas no segundo esteve, apenas, regular.

Chuvalo defrontará Cassius Clay

TORONTO, 12 — (A.N.I.) — Os mais estranhos preparativos para um combate de «pesados» parecem ter-se encerrado ontem, ao ser anunciado o combate entre o actual campeão mundial, Cassius Clay, e o canadiano George Chuvalo, no dia 29, com o título em jogo.

Chuvalo substitui Ernie Terrell, que não aceitou os termos do contrato: cinquenta por cento das receitas para Clay e vinte por cento para o adversário.

O «Mundial» de bilhar ao quadro 71/2

DUISBOURG, 12 — (F. P.) — Resultados dos encontros, disputados ontem, a contar para a 3.ª e 4.ª jornadas, do Campeonato do Mundo de bilhar, ao quadro 71/2:

3.ª jornada: Osvaldo Berardi (Argentina), 300-11-137-27,77 venceu Scholte (Holanda), 246-11-77-22,36; Johann Scherz (Austria), 300-21-60-14,28 e José Galvez (Espanha), 300-21-79-14,28, empataram; Raymond Ceulemans (Bélgica), 300-14-35-21,42, venceu Ernst Rudolph (Alemanha), 121-14-22-8,64; Jean Marty (França), 300-5-89-60 venceu Siegfried Spielmann (Alemanha), 75-5-38-14,60.

4.ª jornada: José Galvez (Espanha), 300 carambolas, 19 entradas, média: 15,78, melhor série: 61 venceu Henk Scholte (Holanda), 283-19-14,9-44; Johann Scherz (Austria), 300-17-17,64-73, venceu Osvaldo Berardi (Argentina), 134-17-7,88-30; Jean Marty (França), 300-8-37,50-133, venceu Ernst Rudolph (Alemanha) 64-8-88,00-23; Raymoind Ceulemans (Bélgica), 300-7-42,85-177 (melhor série da noite), venceu Siegfried Spielmann (Alemanha) 63-7-9,00-20.

O campeonato prossegue esta noite.

Novo campeão europeu dos «meios-pesados»

ROMA, 12 — (A.N.I.) — O pugilista italiano Piero del Papa, conquistou o título de campeão europeu dos «meios-pesados», ao vencer, aos pontos, o seu compatriota Giulio Rinaldi, num furioso combate de 15 assaltos disputado ontem, á noite, no Palácio dos Desportos, de Roma.

Assistiram á pugna mais de cinco mil pessoas.

A sucessão directiva no Belenenses

Realiza-se, conforme noticiámos, no próximo dia 15, a continuação da assembleia geral do Belenenses, para nela os sócios se pronunciarem sobre o problema da sucessão directiva.

Pelo que nos foi dado saber, o sr. almirante Henrique Tenreiro não figurará na nova Junta Directiva, se for esta a solução preconizada.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Campeonatos de ténis de mesa

Estão já designadas as datas e locais para os campeonatos nacionais (2.ª fase) de ténis de mesa.

A prova individual desenrolar-se-á, em Leiria, em 2 e 3 de Abril; a de equipas decorrerá em S. Pedro do Sul, em 16 e 17 de Abril.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Jogos para domingo

Prosseguem no domingo os vários campeonatos distritais que a Associação de Futebol de Setubal tem presentemente em cursó.

Nada menos de 20 desafios estão marcados, formando o seguinte programa:

I Divisão (25.ª jornada) — Quintajense-Paio Pires, Monte de Caparica-C. D. A. Grandolense, Alcochetense-Trafaria, Sesimbra-Arrentela, Amora-Ginásio do Sul, Costa de Caparica-Sarilhense e Sport Grandolense-Montijo — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

II Divisão (fase final — 1.ª jornada) — S. L. Sines-Salátia, Palmelense-U. Cercalense e U. Moitense-União Sport Clube — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

Reservas — Quintajense-Paio Pires, Alcochetense-Trafaria e Amora-Ginásio do Sul — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 13 horas.

Juniores (II Divisão) — Amora-Palmelense, Sarilhense-«O Independente» e Ginásio do Sul-Trafaria, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 horas.

Juvenis — «Poule» final: V. Setubal-C. Piedade, Sesimbra-Almada e Barreirense-Montijo. Repescagem: Costa de Caparica-C. U. F. — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 h.

CENAS VIOLENTAS no termo de um jogo de hóquei em patins em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — A contar para o campeonato distrital de hóquei em patins, disputaram-se dois encontros, com os seguintes resultados: Sporting-Desportivo, 1-3 e Ferroviário-Malhangalene, 1-3.

Ao terminar o segundo jogo a multidão, que enchia as bancadas, invadiu o rinque, dando-se, então, várias cenas de violência. Alguns jogadores envolveram-se, também, na desordem, agredindo-se mutuamente

SPORTING-MANCHESTER UNITED ainda esta época em primeiras categorias e em reservas?

O Sporting Clube de Portugal entrou em contacto com os directores do Manchester United, que estiveram recentemente em Lisboa convidando-os a estabelecerem condições para a hipótese de realização de quatro jogos em que seriam adversarios os primeiros «teams» e as reservas dos dois clubes, em encontros a disputar no campo de Old Trafford e no Estádio José Alvalade, em datas a combinar.

Para o efeito, seria instituída uma taça e a sua atribuição consideraria o numero de pontos no conjunto dos quatro desafios.

O Manchester United, em princípio ficou interessado na proposta, dado que o Sporting goza de grande popularidade em Manchester. Recorda-se ainda a proeza dos «leões» que eliminaram a equipa de Law da Taça dos Vencedores de Taças, após um sensacional 5-0 registado em Lisboa.

O aliciante convite vai agora, ser objecto de atento estudo por parte dos dirigentes dos dois clubes.

Um comunicado do C. D. U. L.

(Continuação da pagina anterior)

não efectivação do jogo, não se encontrava no estádio;

e — Com esta atitude, transformou-se em falta de comparência da nossa equipa um acordo feito entre o C. D. U. L. e o clube adversário para não disputar o encontro.

2 — Vistos sumáriamente os factos, algumas considerações eles nos sugerem:

a) — Diferente tratamento da Federação a propósito de caso idêntico, pois as equipas espanholas, conforme carta de um elemento federativo em nosso poder, no mesmo dia, mas anteriormente a nós, propuseram fazer disputar a final em Espanha, dado que se defrontavam na semana seguinte para o respectivo campeonato, tendo-lhes sido negado seguimento á ideia; á proposta do C. D. U. L., anuência imediata com falaciosa reserva para uma opinião meramente formal da Comissão Técnica do Torneio, pressupondo objectivamente acordo explícito;

b) — Se assim não fosse (e não estivesse também assegurada a plena concordância do nosso adversário) não se compreenderia que a direcção da Federação, fizesse reunir os 8 elementos da Comissão ás 8 e 30 de domingo, para resolução do adiamento do jogo marcado para uma hora depois, para aqueles apenas ouvirem um representante de um dos clubes interessados negar o acordo estabelecido na véspera;

c) — Não queremos aprofundar esta atitude mas dela se pode concluir ma fé sempre coberta por não ter havido anuência por escrito ac qu foi solicitado. Nos tempos que correm, mesmo entre «desportistas», as *palavras* perdem-se ou num vozear desencontrado ou na escuridão profunda de certas deformações de mentalidade...

d) — Reparámos com mágoa que em certas noticias vindas a publico se aplicaram dubiamente pseudo-critérios objectivos de justiça e se promoveu uma campanha prejudicial aos interesses e bom nome do C. D. U. L.

3 — Por fim e como corolário desta maquinação engenhosa, surge-nos o pesado castigo imposto pela direcção da F. P. R. Interrogámo-nos: de quem teria sido a ideia — do organismo federativo, de um grupo de falsos desportistas ou de um unico individual?

Não sabemos responder...

Quanto á sanção, e por todos os meios ao nosso alcance, tentaremos que a mesma, por iníqua, seja anulada, recorrendo para o órgão respectivo dentro das normas em vigor».

DOMINGO DESPORTIVO

(Continuação da página anterior)

dos primeiros, ás 11 e 15 e ás 10 horas, respectivamente.

— Campeonato de juniores: Oriental-Belenenses e Almada-Sporting, nos campos dos primeiros, ás 9 horas.

HIPISMO — «Poules» da Sociedade Hípica Portuguesa para cavaleiros juniores (duas séries) e seniores (3 séries), no hipódromo do Campo Grande (ar livre), ás 15 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Futebol Benfica-Hóquei C. P., Palmense-Belenenses e Benfica-Atlético, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar respectivamente, ás 9, 13 e 11 horas, em categorias de honra.

— Torneio de juniores: Palmense-Linda-a-Velha e Belenenses-Benfica, nos campos dos primeiros, ás 9 e 30 e 9 horas, respectivamente.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos nacionais de 1.ª Série, na Academia de Santo Amaro, ás 21 e 30.

RÂGUEBI — Campeonato nacional — Zona Norte: F. C. Porto-A. Coimbra, no Estádio do Lima, ás 11; R. Agrícolas-C.D.U.P., no Est. Universitário de Coimbra, ás 15. Zona Sul: Benfica-C.D.U.L., no Estádio Nacional (treinos), ás 14 e 30; Agronomia-Direito e Técnico-Belenenses, no Est. Universitário, ás 14 e 30 e 16.

— Reservas: Benfica-C.D.U.L., no Est. Nacional (treinos), ás 14 e 30; Técnico-Belenenses, no Est. Universitário, ás 14 e 30.

— Juniores: Belenenses-Benfica, ás 10 e 15; A. Académica-Acad. Amadora, ás 14 e 30, nos campos dos primeiros.

— Juvenis: C.D.U.L.-A. Académica, ás 10 e 30.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de infantis — Série A (13.ª jornada): Intendente-Benfica (B), V. Jornais-Ordem e Progresso (B) e Armadorense-S. L. Amoreiras. Série B (13.ª jornada): Operário-Ac. Amadora, O. Progresso (A)-Paço de Arcos e Benfica (A)-F. C. Lisboa — nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 h.

O Lusitânia de Angra do Heroísmo jogará em Braga na próxima quarta-feira

ANGRA DO HEROISMO, 12 — O Lusitania de Angra sempre vai á capital do Minho defrontar o Sporting de Braga para a Taça de Portugal em futebol — foi hoje anunciado pela direcção do clube.

A equipa açoreana parte, na terça-feira, de Santa Maria para Lisboa, no avião da Pan American, pois a Federação Portuguesa de Futebol concordou em alterar as datas dos dois jogos que o Lusitania deverá disputar, marcando o primeiro para quarta-feira e o segundo para domingo, dia 20.

O Ministério da Educação Nacional contribui com um subsídio para a deslocação do Lusitania.

Vitória do Técnico sobre o Nacional de Ginástica para o «Regional» de Voleibol

A contar para a oitava jornada do campeonato regional de voleibol de seniores, o Técnico venceu ontem, á noite, o Nacional de Ginástica por 3-1 (15-12, 13-15, 15-10 e 15-9).

Arbitraram Oliveira e Silva e Carlos de Almeida e as equipas alinharam:

N. DE GINASTICA — José Custódio, Nuno Braamcamp, Artur Sequeira, José Pimpão, Fernando Herberto, Manuel Pires e Dário Gaiola.

TÉCNICO — Carlos Poppe, André Mendes, Simões Pereira, Pina Gil, Roque Pinho, Costa Reis e Carlos Canas.

Excelente réplica ao guia da prova proporcionada pelo voluntarioso conjunto do Nacional de Ginástica.

Os resultados parciais espelham o interesse e o equilíbrio que dominou o jogo.

*

Para o Torneio Início, feminino, o C. I. F. venceu, ontem, o Lisboa Ginásio por 3-2.

UM MELHORAMENTO EM FARO

FARO, 12 — A Imprensa foi convidada para visitar as grandes e importantes instalações, da secção de vendas de automóveis, peças e serviços administrativos da firma C. Santos, Lda. de Lisboa, que hoje se inaugurou na Rua Dr. Candido Guerreiro, desta cidades, com a assistência das forças vivas de Faro e Olhão e de muitos dos seus numerosos clientes do Algarve.

A firma C. Santos veio preencher uma lacuna que no sector automobilistico da capital algarvia, criando ainda, além de uma estação de lubrificação automática um serviço especial de carros de aluguer.

A iluminação das referidas instalações é a mais completa de todas as suas instalações no País, e, dado o ponto nevrálgico onde se encontram instaladas atraem a atenção de peões e automobilistas que por ali passam.

No final foi oferecido um beberete volante aos representantes da Imprensa, que foram saudados pelo gerente da firma em Faro, sr. Lança.

60 jornalistas alemães chegam hoje a Faro

FARO, 12 — Definitivamente está assente para hoje, da parte da tarde, a chegada dos 60 jornalistas e 40 outros homens de letras alemães a esta cidade, em voo directo de Berlim, e que vêm visitar o Algarve conforme noticiámos em primeira mão, instalando-se no Hotel dos Navegantes em Vila Real de Santo António.

Em várias localidades desta província esá-lhes preparada carinhosa recepção.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Foram exonerados dos cargos de comandante da P. S. P. de Santarém e de comandante e adjunto de divisão da P. S. P. de Lisboa, respectivamente, os srss. capitães Carlos de Figueiredo Delfino e António Bastos Mota e tenente Octávio Trigo.

— Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente em autos de corpo de delito que contra ele pendem na comarca de Braga, o guarda da P. S. P. José Candido da Silva.

Marinha de guerra

Foi nomeado delegado marítimo de Ancola o 2.º-tenente Saul da Conceição, em substituição do oficial da mesma patente Mário Salgueiro dos Santos.

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

Telefone .....

A

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA - 5

Insista sempre em...

Schweppes

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: 10.º episódio do folhetim para os novos «O Ultimo Elefante Branco»; 18 e 30: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Nocturno de Chopin»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «Mathias Sandorf»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?; 19: Musica sinfónica; 19 e 30: Grupo vocal feminino Harmonia; 19 e 50: Musica de piano; 20: Noticiário — Boletim meteoorlógico; 20 e 15: Conjuntos instrumentais; 21: O gosto pela musica; 21 e 31: Folclore do Mundo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 22: Festival da Flandres, de 1965; 23: Tempo de poesia; 0 e 5: Musica de piano; 0 e 15: Trechos de óperas; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórios românticas de Sintra; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista, 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02: Desculpe mas já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de Frequência — 907 mc/s — 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som 17 e 45: Desfile de orquestras; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália; 20: Noticiário 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17. O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos: 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Cartaz musical das Américas: 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Cartaz musical das Américas; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Serviços Urgentes

Telefones

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	738821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G N R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531
Companhia das Águas	361353

D. MARIA LUIZA BARRETO PERDIGÃO DE ALMEIDA FERNANDES FERREIRA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Alfredo Ferreira, Carlos António de Almeida Fernandes Ferreira, Maria Judite Infante de La Cerda Pereira d'Eça Barreto Perdigão, João Galvão Mexia de Almeida Fernandes, Palmira da Conceição Ferreira, Helena Billau de Almeida Fernandes, Maria da Conceição de Almeida Fernandes (ausente), Carlos Alberto de Almeida Fernandes e mulher, Afonso de Almeida Fernandes e mulher, Maria de Lourdes de Almeida Fernandes, Deolinda Ferreira Coutinho e marido cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus serviço chamar á Sua Divina presença a sua muito querida mulher, mãe, filha, nora, neta, irmã e cunhada e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

para os vossos transitos...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa de TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; e 16 e 45, Orientação C. U. T. 2.º Período — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 45, Thunderbirds; 18 e 30, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida sã em corpo são», pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Relatório do Progresso; 20 e 15, Naquele Tempo; 20 e 25, Teledesporto; 21 Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Cartaz TV — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 45, Exposição Portuguesa no Rio de Janeiro; 22 e 5, Folclore — Barqueiros do Douro (transmissão dos Estudios do Porto. Apresentação de Pedro Homem de Melo); 22 e 35, «Pequeno Teatro» («O Passeio de Domingo» de Claude Rogers Marx. Tradução e adaptação de Maria Ana Pereira da Silva. Interpretação de António Montez, Artur Semedo, Mariana Vilar e Vasco de Lima Couto. Realização de Jorge Listoppad); 23, Filme da série «Mister Solo»; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Às 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal (1.ª edição); 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor»—programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º Período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal (2.ª edição); 15 e 10, «Canção da Terra» — grande metragem; 16 e 40, No Mundo da Mulher; 16 e 55, «Hora de Concerto» (quatro peças para Orquestra, de Bella Bartok e de Jean Sibelius; o concerto de violino, pela Orquestra Sinfónica de Boston); 17 e 45, Telejornal (3.ª edição e informação desportiva); 18, Passatempo Infantil (Realização de Vítor Manuel); 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 40, «Terras de Portugal» — Portalegre; 20 e 5, Cinema 66 (Actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão); 20 e 30, Fados por Vicente da Câmara, acompanhado pelo violista Fernando Alvim e pelo guitarrista Raul Nery (Realização de Fernando Frazão); Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «TV Clube» com Carlos do Carmo (Realização de Pedro Martins); 22 e 25, Episódio da série «Crises»; 23 e 10, Domingo Desportivo (Imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R do Creche, 2 (631635) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358)
ALTO S JOÃO — Oriente, R Lopes, 120 (843381)
ALVALADE — Paris, Est da Portela, lote 5 (710131) ✲ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — D. João V, R D João V 16-C (682772)
ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (404712)
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462)
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 141-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R Filipe Folque, 40-3-B (480002)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av Ressano Garcia, 7-A (51451)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R 27 n.º 41 (389216)
BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta, 225 (323977)
BELÉM — Remigio, R dos Jerónimos, 14-C (611699) ✲ **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958)
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia, 24 (323540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (660627)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio lote 12-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, R do Olival, 226 (663441)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia) (728395-720703)
ST.º AMARO — Teles, R João de Barros, 2 (638249)
SÉ — Nacional, R de S João da Praça, 26 (864351)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L Antónia dos Santos Jorge 15 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 88 (Tel 2273207).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel 230032).
SESIMBRA — Lopes — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel 23425), **Bairros** — B Santos Nicolau (Tel 23330)
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019), **Flamo** — R Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança**— Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)
DAMAIA — Lemos—R de Goa (T. 971121)
QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 151 (Tel 950043) **Queluz** — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
SÃO PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — Vila — L Rainha D. Amélia, 20 (Tel 980155)
COLARES— **Colares** — Abreia (T 299088).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G. Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do estado	Efec.	Compre	Vende
Cons 4 3/4 % I. 16	682$00	682$00	683$00
Cons 3 % I. 10	745$00	745$00	747$00
Cons 3 1/2 % I. 10	842$00	842$00	845$00
Centenários 4 % 1940	1 980$00	1.978$00	1.985$00
Obg Tes 4 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg Tes 4 1/2 % 1943	—	1.008$00	1.020$00
Obg Tes. 4 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	1.245$00	1.245$00	1.250$00
Externo 1.ª série cor.	1.270$00	1.265$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.310$00
Externo 3.ª série cor.	—	1.365$00	1.370$00
Caut 3.ª série s/l	—	301$00	305$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás, Elect 3 3/4 %	930$00	—	940$00
Gás, Elect 4 %	—	920$00	930$00
Gás, Elect 4 1/2 %	945$00	945$00	950$00
Gás, Elect 5 %	990$00	990$00	995$00
U E P 3 3/4 %	—	87$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$50	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P 4 1/2 %	—	—	—
Metropolitano	1.011$00	1.010$00	1.012$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança c/d	5.300$00	5.250$00	5.350$00
Alentejo	—	—	700$00
Angola	—	1.350$00	1.400$00
Espírito Santo	—	10.300$00	11.000$00
Ltsboa & Açores	4.100$00	4.000$00	—
Portugal	2.080$00	2.070$00	2.090$00
Ultramarino	1.000$00	998$00	1.001$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.250$00	1.245$00	1.255$00
P. Atlântico	—	6.100$00	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	360$00	360$00	370$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	630$00	640$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	—	850$00	860$00
Boror	—	145$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.650$00	1.620$00	1.650$00
Col do Búzi	67$00	67$00	68$00
Ilha do Príncipe	—	—	550$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	53$00	56$00
Zambézia	43$50	43$50	44$00
Diamantes	—	—	—
Lobito	—	—	—

Compª diversas	Efec.	Compre	Vende
Cimentos Tejo	—	1.750$00	2.300$00
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.210$00	1.215$00
Nac. de Navegação	—	1.015$00	1.050$00
Col de Navegação	—	575$00	580$00
Port de Celulose	—	4.750$00	4.800$00
Port de Pesca	1.000$00	980$00	1.000$00
Port de Tabacos	264$00	263$00	265$00
Tabacos de Portugal	—	870$00	—
Petroquímica	—	3.650$00	3.700$00
Termoeléctrica	1.700$00	1.690$00	1.700$00
Sacor	5.100$00	5 050$00	5.200$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	570$00	570$00	585$00
Aguas Lisboa 1936	—	510$00	—
Eléct. das Beiras	1.925$00	—	1.930$00
Gás e Electricidade	—	—	—
H. Alto Alentejo	259$00	259$00	260$00
H. E. Cávado	1.285$00	—	1.285$00
H. E. Zêzere	1.395$00	—	1.395$00
Nac. de Electricidade	1.720$00	1.715$00	1.720$00
União Eléctrica Port.	255$00	—	254$00
H. Douro	—	—	—
H. E. S.	—	—	—
F. Invest Atlântico	—	158$50	163$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,2	$48,2
Congo — Franco	$06	$08
França — Franco	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$50	5$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
9.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Jean-Paul Belmondo em
OS LONGOS DIAS DE JUNHO

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Vinho, musica e «pandegos» eram a sua ocupação
O MUNDO DE HENRY ORIENT
com Peter Sellers e Paula Prentiss

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL
O notável e vibrante filme inteiramente rodado em Angola
A VOZ DO SANGUE
Realização de **Augusto Fraga**
com **Carmen Mendes, Virgílio Teixeira** e **Heitor Gomes Teixeira**
A odisseia de um homem que não quer revelar ao filho que é seu pai. Porquê?
(Maiores de 12 anos)

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
O maior êxito de gargalhada
(M. 12 anos)
O OPORTUNISTA

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ÚLTIMOS DIAS
10.ª SEMANA com
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
a comédia de mais alto nível do maior ídolo do publico
Eastmancolor — (M. 12 anos)

CONDES
Telef. 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
OS LONGOS DIAS DE JUNHO
Um dos maiores êxitos do cinema! com **Jean-Paul Belmondo** e **Catherine Spaak**

AVIS
Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Maiores 12 anos)
Virgílio Teixeira e **Carmen Mendes**
no aplaudido filme português de **Augusto Fraga**
A VOZ DO SANGUE
Inteiramente rodado em Africa!

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
Empolgante! Excepcional!
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
O TROVÃO
(Adultos)
com Jean Gabin e Lili Palmer

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
ESPORAS DE AÇO MARTINE E OS SEUS DETECTIVES

L I D O
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
OS SEDUTORES O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL

CERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER
com John Wayne e Dean Martin

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Sophia Loren e Marcello Mastroiani no laureado filme de Vittorio de Sica
MATRIMÓNIO À ITALIANA

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)
O sensacional filme de Hitchcock
CONFESSO

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Divertido e espectacular
S L A L O M
Um novo **Vittorio Gassman** diferente

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA de enorme êxito!
Fernandel e **Gino Cervi**
no melhor filme da famosa séria inspirada nos romances de G. Guareschi!
DOM CAMILO NA RÚSSIA
Um espectáculo de franca gargalhada!

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Seis personagens á procura de um autor» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «A guerra do espanador» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — «A espada do herói» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Cognac» o meu rival» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Barreira do medo» (Adultos).
ARCO-ÍRIS — «O analfabeto» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Rica, bonita e para casar» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «A fuga de Forte Bravo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os 10 gladiadores» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «O capitão Blood» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Fantomas»
CAMPOLIDE — Às 21.15: «Eddie em Lisboa» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A Taberna do Irlandês» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O Diabo (um latino entre as mulheres)» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O bom pastor» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O gendarme de San Tropez» (12 anos).
SETUBAL — CINE-TEATRO — Às 21: «A mentira» e «A carga dos rebeldes» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Entre índios e brancos» e «Coração revelador» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O mestre impostor» e «Quando os lobos atacam» (17 anos).
PAIO PIRES — S. VICENTE — Às 21: «Aventuras de Hajji Baba» e «Canção da juventude» (17 anos).
MONTIJO — CINE-TEATRO — Às 21: «Um dólar furado» e «Congresso de maridos» (17 anos).
SEIXAL — CENTRAL — Às 21 e 15: «A pantera dos sete mares» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «As aventuras amorosas de Moll Flanders» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Ricardo, Coração de Leão» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Jovens Apaixonados» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Os espiões matam em Beirute» e «Sinbad, o marinheiro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Gume da Navalha» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «As 7 aventuras de Ali-Babá» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «5 marujos para 100 raparigas» e «A Cimitarra do Sarraceno» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Salteadores da montanha» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «O triangulo circular» e «Confissão de Carnaval» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «077 Missão em Lisboa» (17 anos).

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Finalmente, a realidade de um belo sonho: vinte dias de férias numa grande cidade

(Continuação da 1.ª página)

Inglaterra, terá de dar uma ideia mais exacta do seu real valor.

Vários jogadores do United farão parte da selecção de Inglaterra e o facto, considerada a circunstância de que a estadia dos concorrentes — ao todo onze pessoas — do concurso «Convite Schweppes» será em Londres, a cidade em que se exibirá o «english team», não deixa de justificar uma referência especial.

Os prémios da sensacional iniciativa do «Diário de Lisboa», a que os Refrigerantes Schweppes deram uma preciosa colaboração, caracterizam-se, portanto, de uma actualidade flagrante. E mais importância assumirá quando se aproximar o começo da fase final do campeonato do Mundo — um torneio que deve fornecer espectáculos futebolísticos inesquecíveis.

Entretanto, a estadia em Londres, durante 20 dias, proporcionará, também, o ensejo de se visitar uma cidade de largo historial e conhecer, de perto, o fascinante estilo da vida britânica, realmente digno de ser observado.

«Convite Schweppes» está na sua segunda fase. Para o seu termo, faltam sete perguntas. Daí, notar-se um recrudescimento do entusiasmo de todos os concorrentes, além de outros que a todo o momento aderem ao concurso, apontado como oportuno, agradável e instrutivo.

LONDRES de A a Z

*

DESIGN CENTRE, em Haymarket, é a sede do «Council of Industrial Design». Ali se apresenta ao publico uma amostra dos produtos de todos os ramos da industria britanica que o «Council» considera mais bem desenhados. É uma exposição que muda constantemente, servida por uma valiosa colecção de fotografias designada por «Design Index». O conjunto forma um centro do maior interesse para os industriais e para o publico em geral.

*

DICKENS HOUSE, em Doughty Street, 48 (Bloomsbury), foi a morada de Dickens desde 1837 até 1839. Ali foram escritas partes dos «Pickwick Papers», «Oliver Twist», «Nicholas Nickleby» e «Barnaby Rudge». A casa tem uma biblioteca sobre Dickens e manuscritos, cartas, e outras recordações do escritor, podendo ainda ver-se no seu estudio os móveis que usou.

*

DISCOVERY (H. M. S.). Foi o primeiro barco construído na Inglaterra exclusivamente para investigação científica nos Pólos. Foi lançado á água em 1901 e nesse mesmo ano o capitão Scott levou-o para a Antárctida. Quis igualmente levá-lo na malfadada expedição de 1910, mas teve de seguir no «Terra Nova». O «Discovery» pode ser visto pelo publico e está permanentemente atracado em Victoria Embankment, servindo como barco de treino. Estão lá expostas inumeras recordações do capitão Scott e das suas viagens.

*

DOWNING STREET, 10, em Whitehall, foi mandada construir por «sir» George Downing e tem sido a residência oficial do primeiro-ministro britanico desde «sir» Robert Walpole. O n.º 11 é a residência oficial, em Londres, do «Chancellor of the Exchequer» e o n.º 12 o gabinete do «Government's Chief Whip». As casas são simples, de tijolo, no estilo georgiano, com interiores bem proporcionados, em contraste com a pretensiosa fachada do «Foreign Office», que lhes fica em frente.

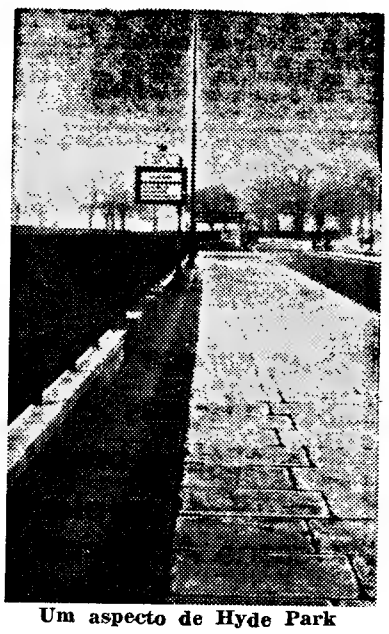
*

EARL'S COURT EXHIBITION, a oeste de Earl's Court Station, era o maior edifício de cimento pré-esforçado do mundo, quando ficou pronto, em 1937. Foi desenhado por C. Howard Crane num local dedicado a exposições desde os famosos espectáculos de Buffalo Bill em 1887. A arena pode ser convertida rápidamente na maior piscina coberta da Inglaterra. Earl's Court costuma abrigar exposições célebres, tais como o «Radio Show», o «Motor Show», o «Royal Tournament» e o «Royal Smithfield Show».

WORLD CUP WILLIE

- Durante a sua recente presença em Inglaterra os russos filmaram todos os jogos em que participaram. A preparação quando é preparação, não dispensa todos os meios susceptíveis de esclarecer.
- O problema do «doping» foi já objecto de análise por parte da F. I. F. A. Este organismo decidiu tomar providências no sentido de ser feita uma rigorosa vigilância médica entre os jogadores das 16 selecções finalistas.
- Ferenk Puskas, jogador do Real Madrid, numa entrevista fez esta curiosa declaração: «Para vencer o «Mundial» é preciso vencer a Inglaterra».
- Opinião do famoso Ricardo Zamora: «Em Inglaterra, as cinco melhores selecções serão estas: Brasil, Inglaterra, Alamanha Ocidental, Russia e Hungria.

Os jornais londrinos anunciam assim, como mostra a imagem, as suas edições, colocando cartazes nos passeios das ruas principais



Um aspecto de Hyde Park

A PERGUNTA DE HOJE

«Quantas vezes Portugal esteve presente nas fases finais dos campeonatos do Mundo de futebol?» A resposta a esta pergunta já foi dada a uma outra formulada anteriormente, quando indagámos os nomes dos países que se estreavam na fase final do campeonato do Mundo. Em todo o caso, para não subsistirem duvidas, diremos ainda que até á data realizaram-se apenas sete campeonatos. O deste ano é o oitavo. O resto, amigo leitor, é facílimo. Veja as três hipóteses do cupão e noves fora...

Marque assim ☒ a resposta exacta

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta

QUANTAS VEZES PORTUGAL ESTEVE PRESENTE NAS FASES FINAIS DOS CAMPEONATOS DO MUNDO DE FUTEBOL?

13

Nenhuma ☐
Dez ☐
Vinte ☐

Diario de Lisboa

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

ESPECTÁCULOS
Para esta noite

TEATROS

S. JOÃO — Às 21 e 45: «Ballet» russo de Irina Grjebina (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Esporas negras» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Uma garota do outro mundo» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «David e Lisa» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A vida amorosa de Moll Flanders» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Os piratas negros» e «A lenda do castelo maldito» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A grande aventura» e «Duelo de gladiadores» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Olhos na escuridão» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «A visita» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «O inspector» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

S. JOÃO — Às 16 h.: «Ballet» russo de Irina Grjebina (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Esporas negras» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Uma garota do outro mundo» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «David e Lisa» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A vida amorosa de Moll Flanders» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O tesouro de Sierra Madre» e «A volta de Callaghan» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A grande aventura» e «Duelo de gladiadores» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Olhos na escuridão» (17 anos).
JULIO DINIS - Às 15 e 30: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30: «A visita» (17 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Genghis Khan, o conquistador» (12 anos).

Maria Fernanda Amado inaugura esta tarde a sua exposição no Ateneu Comercial

No salão do Ateneu Comercial do Porto é esta tarde inaugurada uma exposição de óleos e desenhos da artista Maria Fernanda Amado que ultimamente se tem destacado nas exposições individuais e colectivas sobreteudo na S. N. B. A., em Lisboa, e no Estoril.

A conhecida pintora apresenta cerca de quarenta trabalhos, entre desenhos e óleos.

A exposição ficará aberta ao público até o dia 20 do corrente.

Está a arder uma fábrica de Espinho

Ao princípio da tarde, deflagrou violento incêndio na fábrica de plásticos Corfi (Organizações Industriais Têxteis), pertencente ao sr. Manuel de Oliveira Violas, do lugar de Outeiro, Silvalde, Espinho. Dadas as grandes proporções do sinistro, foram requisitados os serviços dos Sapadores Bombeiros desta cidade, que já avançaram para o local.

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Loureiro, 104 (T. 3-5045) ✲ **CAMEIRA**, Rua do Heroismo, 90 (T 5-2583) ✲ **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53 (T. 6-0754) ✲ **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (T 2-2884) ✲ **COSTA CABRAL**, Rua de Costa Cabral, 1832 (T. 4-0780) ✲ **FIGUEIREDO**, Rua de Cedofeita, 125 (Tel. 2-1620) ✲ **FONTE DA MOURA**, Rua de Tanger, 1463 (T. 68-1444) ✲ **MONTE DOS BURGOS**, R. do M. dos Burgos, 802 (T 6-2279) ✲ **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (T 4-1687) ✲ **NOVA AVENIDA**, Av. Fern. Magalhães, 692 (T. 5-2250) ✲ **PADRÃO**, L. do Padrão, 342 (T. 5-2149) ✲ **PARENTE**, R. das Flores, 114 (T. 2-1611) ✲ **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 3-1295) ✲ **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (T 3-6687) ✲ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156— Foz (T. 68-0833).

Quadros Didacticos «Mobil»

No Centro de Treino «Mobil», em Vila Nova de Gaia, é apresentada na próxima quarta-feira, ás 16 horas, a exposição denominada «Quadros Didactivos «Mobil», sobre mecânica do automóvel.

O acto inaugural terá a presença das entidades oficiais.

Foi preso o autor de um importante roubo

Na madrugada de 11 para 12 de Fevereiro, foi assaltado por arrombamento o estabelecimento da firma António Pais & C.ª, Lda., na Rua Mouzinho da Silveira, 136, e furtados 120 contos de um cofre. Houve ainda a tentativa de abertura de um outro cofre. A Polícia Judiciária, chamada para investigar o caso, certificou-se de que o assalto se realizara a partir das escadas do prédio contíguo, depois de arrancadas algumas tábuas, suspeitando então de que o autor, ou autores, da façanha deviam ser pessoas muito conhecedoras dos hábitos das duas casas, ou mesmo moradores do prédio n.º 134, por onde se realizara o assalto.

Convocados todos os moradores á sede daquela polícia, só um deles não compareceu e, procurado, não foi encontrado, bem como toda a sua família. Os investigadores não sabiam sequer a sua identidade, mas em breve a descobriram, através da escola frequentada pela filha, que aliás a tinha abandonado nos últimos dias. Tratava-se de Manuel Carvalho, natural de Murreira, Braga. Também ali não estava, mas os investigadores conseguiram saber a morada da sogra, da mãe e de um irmão, respectivamente em S. Slemente de Sande e em S. Pedro de Escudeiros, no concelho de Braga. A mãe e irmão informaram que ele de facto estivera ali, mas que embarcara clandestinamente para França. Não acreditaram nessa versão os investigadores, que mantiveram apertada vigilancia nas proximidades. Assim, no dia 27 conseguiram vê-lo entrar de noite para casa da mãe, onde então foi preso e conduzido para o Porto, onde deu entrada nas prisões da Judiciária.

Ali começou por negar toda a acusação, mas, instado com interrogatórios, confessou o furto e ainda outros dois praticados na mesma rua: um na firma «Metal Portuguesa», no n.º 86, na noite de 27 para 28 de Novembro ultimo, onde furtou de uma caixa de folha 2500$00, e o outro no escritório do advogado dr. Artur da Silva Lino, no primeiro andar do prédio em que residia, isto é, o n.º 134. Neste ultimo local nada de importante roubou, por não lhe ter sido possível abrir um cofre ali existente.

O processo vai ser remetido a tribunal, tendo o audacioso gratuno recolhido á cadeia.

FEIRA DO PORTO
– nova designação da ántiga Feira Popular do Porto

Para tomarem conhecimento dos novos planos da Feira Popular do Porto, que por iniciativa do Governo Civil tem funcionado desde 1950, nos jardins do Palácio de Cristal e cuja receita se destina ao Albergue Distrital de Mendicidade, os representantes dos órgãos da informação reuniram-se num almoço com o chefe do distrito, num hotel desta cidade. Assistiram, também, os srs. dr. Nuno Pinheiro Torres, presidente da Camara, o representante do comandante da P. S. P., sr Jasmiom Monteiro dos Reis, delegado do Governo Civil junto da Feira e os vereadores srs. Armando Madureira e Abrantes Jorge.

O sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, governador civil do Porto começou por lembrar que a Feira «já hoje deve não só considerar-se uma iniciativa imprescindível na vida e nastradições da cidade mas, também, um acontecimento de característica e projecção nacional e até internacional, pois a regularidade da sua realização levou os promotores do grande torneio futebolístico «Taça das Cidades com Feira», a aceitar a cidade do Porto como um dos seus participantes efectivos».

A Feira já rendeu mais de dez mil contos

Acentuou as finalidades caracterizadamente filantrópicas e assistenciais da Feira, referindo que, nos 16 anos em que se realizou, o movimento geral de entradas foi de 13 milhões de pessoas. O rendimento global ascendeu a 10 345 contos — dos quais 4859 couberam ao Albergue Distrital de Mendicidade, e 5186 contos á Câmara Municipal do Porto, proprietária do recinto.

O chefe do distrito disse, mais adiante, que a «Feira Popular do Porto», para ter denominação mais simples e menos restrictiva, passará a denominar-se «Feira do Porto». Lembrou que a Feira de 1966 assinalará, também, a passagem do 40.º aniversário da Revolução Nacional, acrescentando que o numero das suas atracções será consideràvelmente aumentado, incluindo um «grande concurso pecuário», possívelmente ao nível nacional, um vasto programa de exposições, espectáculos artísticos, festivais populares e recreativos, com particular relevo para as noites de Santo AntSónio, de S. João e de S. Pedro, larga representação artesanal das diferentes regiões do País, sessões culturais e diversões inéditas.

A «Feira do Porto» de 1966, estará aberta durante pouco mais de três meses — isto é, de 1 de Junho até ao primeiro domingo de Setembro.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 23°,5; mínima: Penhas da Saude, 1°,8.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 14°,5; na atmosfera, 16°.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 25 DO CORRENTE — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco predominante de leste ou sueste. Possibilidade de períodos de céu muito nublado, aguaceiros e trovoada, no Algarve e faixa costeira ocidental a sul do rio Tejo.

Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 52 — Ocaso ás 18 e 41*

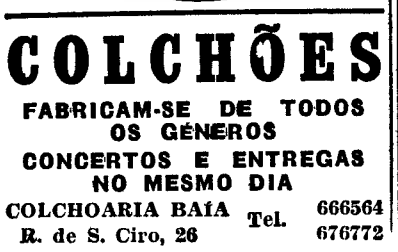
FASES DA LUA

Dia 14 — Dia 22 — Dia 29 — Dia 5

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 12 — Às 6 e 53 (3,7 m); 19 e 20 (3,6 m). **Dia 13** — Às 7 e 52 (3,4 m); 20 e 23 (3,4 m). **Dia 14** — Às 9 (3,1 m); 21 e 30 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 12 — Às 0 e 15 (1,1 m); 12 e 41 (1,3 m). **Dia 13** — Às 1 e 10 (1,40 m); 13 e 40 (1,6). **Dia 14** — Às 2 e 11 (1,7 m); 14 e 41 (1,9 m).



Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 401 • 12 de Março de 1966

ESPIA POR CONTA DE ROMMEL

UMA DANÇARINA EGÍPCIA QUASE COMPROMETEU A VITÓRIA DE EL-ALAMEIN

O marechal Montgomery preparava-se para pôr o ponto final no plano da batalha de El-Alamein. No Cairo, no Hotel Continental, uma jovem dançarina introduziu-se sorrateiramente, [illegible] oficial superior inglês. [illegible] vazio, avistou um pequeno cofre colocado sobre uma cadeira, ao lado do leito, e retirou dele uma brochura que ocultou sob o vestido... [illegible] bava de roubar um segredo de incalculável importância estratégica.

Hekmat Fahmy, a rainha dos cabarés do Egipto, não era uma Mata-Hari. O acaso ou a negligência de um homem auxiliou-a a cumprir [illegible] dos mestres da espionagem. Com efeito, os documentos de que ela se apoderara como se se tratasse de um jogo de crianças, continham os porme-

(Continua na pág. central deste suplemento)

Hekmat Fahm — espia por conta de Rommel

O REGRESSO DE CHAPLIN APÓS NOVE ANOS DE AUSÊNCIA

À DIREITA: Chaplin em companhia de seu filho Sidney, observando a filmagem de uma cena de «A condessa de Hong-Kong», em rodagem nos estudios de Pinewood. EM BAIXO: Sophia Loren numa cena de «A condessa de Hong-Kong». A bela artista italiana, no auge da sua carreira, ficou emocionada com o convite de Chaplin para ser protagonista do novo filme do famoso homem [illegible]

(Ler artigo na pág. central)

COMO CAÇAM E COMEM OS CAMPONESES DA KIRGUÍZIA

(Ler na pág. central)

PANORAMA INTERNACIONAL

Foi publicado há 70 anos
o livro que lançou as bases do moderno Estado de Israel

Há 70 anos, era publicado «O Estado Judaico», de Théodore Herzl. Foi, com efeito, em Fevereiro de 1896 que surgiu essa obra que está na origem do movimento sionista político, e que conduziu ao renascimento, meio século mais tarde, do Estado Judaico independente: Israel.

Esse livro, que iria transformar a sorte do povo judeu, foi escrito por Théodore Herzl, no coração de Paris, no Hotel Castille, Rua Cambon (aliás, uma placa comemorativa foi colocada nesse local há alguns anos), onde Herzl se instalara como correspondente de Imprensa e escritor.

Algumas semanas após o processo Dreyfus, Herzl escrevera um drama, chamado «O novo ghetto», com a finalidade de despertar a atenção pública para a questão judaica. Julgava, ainda, então, que a tolerância mútua seria a solução. Mas quando testemunhou as vociferações de uma multidão furiosa, aquando da degradação do capitão judeu inocente, Herzl chegou á conclusão de que a emancipação judaica não era suficiente, porque não conseguiria extirpar a aversão, profundamente enraizada no espírito das nações, contra os judeus. Alguns meses mais tarde, em Junho de 1895, Herzl começou, num estado de êxtase profético, a escrever o rascunho do livro que, na sua redacção final, foi publicado em alemão em 14 de Fevereiro de 1896. No período de alguns meses, «O Estado Judaico» apareceu em hebraico, francês, inglês, russo, romeno, além de muitas outras traduções posteriores.

Herzl propunha o estabelecimento de um Estado Judaico com a aprovação e a garantia das grandes potências. Pensava que estas quereriam auxiliar a criar as condições políticas necessárias, porque a questão judaica era um fardo, mesmo para os não-judeus. «O Estado Judaico é uma necessidade do Mundo, e é por isso que ele será fundado».

Herzl afirmava que o Estado Judaico seria criado nos nossos tempos — quando se tinham malogrado todas as tentativas anteriores — porque a ciência e a técnica modernas ofereciam todas as condições práticas e todas as facilidades para a emigração maciça e para o desenvolvimento planificado do país de estabelecimento. Com o auxílio da ciência moderna, uma sociedade nova poderia ser baseada na justiça social. O Estado Judaico preconizado por Herzl devia ser um modelo social. O dia de trabalho de 7 horas devia ser estabelecido por lei, e esta simbolizada pela bandeira: «Sugiro uma bandeira branca com sete estrelas de ouro. O branco simbolizaria a pureza da nossa nova vida; as estrelas, as sete horas do nosso dia de trabalho, porque os judeus devem ir para o novo país sob o signo do trabalho».

No momento da publicação do seu livro, Herzl hesitava ainda em tomar ele próprio a responsabilidade da realização do projecto. O entusiasmo com que o «Judenstaat, foi acolhido pelas massas judaicas da Europa Oriental e especialmente pela juventude, decidiu-o a colocar-se ao serviço do seu ideal. Com todo o peso da sua personalidade e capacidade, criou então as bases do trabalho futuro do movimento sionista. Convocou o Congresso Sionista, fundou a Organização Sionista e os seus organismos; era a primeira representação colectiva do povo judaico desde a dispersão.

O estabelecimento do Estado de Israel em 1948, a imigração das massas, o desenvolvimento das instituições do Estado, são os resultados directos das ideias de Herzl e do impulso dado pela sua direcção excepcional.

CIGANOS E NAZIS

De 1938 a 1945, os nazis teriam matado três milhões e quinhentos mil ciganos. A Comunidade Mundial de Ciganos pediu á Alemanha indemnizações por esses crimes, mas até hoje não obteve senão vagas promessas. Dos 13 700 000 ciganos que há pelo Mundo, apenas 7 % possuem um nivel de vida médio ou elevado; os demais levam uma existência pobre e miserável. Para os ajudar e para poder fundar um centro de cultura cigana, os dirigentes da Comunidade Mundial de Ciganos organizam, no decorrer do corrente mês de Março, na Galeria Sotheby's de Londres, uma exposição-venda de obras de arte, e para a qual se inscreveram numerosos pintores de cerca de vinte países.

O comércio de Espanha com os países de Leste

Regressou a Espanha a delegação do Ministério do Comércio que, no decurso das ultimas semanas, teve conversações com as autoridades correspondentes de diversos países da Europa oriental, dentro dos acordos interbancários existentes entre o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira e os Bancos centrais ou, em alguns casos, o Banco de Comércio Externo dos referidos países.

A delegação espanhola assinou protocolos com a Bulgária e a Hungria, nos quais se previu a concessão, por parte espanhola, do regime de liberação á importação de mercadorias que se aplica aos países da O. C. D. E. Também foram consideràvelmente ampliadas as listas de artigos que, embora só tenham carácter indicativo, servirão para orientar os produtores e comerciantes espanhóis acerca daqueles sectores que se entende oferecerem mais perspectivas para um aumento do comércio entre a Espanha e os países do Leste da Europa.

Por outro lado, alargou-se para três anos a validade dos protocolos assinados e deu-se ao funcionamento do «clearing» uma flexibilidade suficiente para que, em nenhum caso, a quantia do saldo a favor de uma e outra parte possa actuar como freio para a realização de operações que mùtuamente sejam consideradas vantajosas.

AQUECEDORES SOLARES ...PARA A SUÍÇA

A instalação de aquecedores de água solares nos telhados lisos das habitações tornou-se prática corrente em numerosos países quentes, e especialmente em Israel, onde toda uma industria foi criada graças aos conhecimentos obtidos pelos institutos de pesquisa científica encarregados de estudar as formas práticas de uma utilização intensiva da energia solar.

Se não causa admiração, nestas condições que os aquecedores de água solares figurem desde há alguns anos em bom lugar entre os produtos israelitas de exportação, sendo geralmente os principais clientes, para este equipamento, países tropicais e subtropicais da África e da Ásia, é interessante notar que esses países não detêm o monopólio da energia solar. Com efeito, uma importante encomenda de aquecedores de água solares foi efectuada pela firma israelita Miromit, em Achkleton, por conta da Suíça, sendo dois dos dispositivos entregues destinados um a um refugio de esqui situado a 2000 metros de altitude nos Alpes, perto de Locarno, e o outro a uma instalação para a cultura de orquídeas.

De uma semana para a outra

DIA 5

EM PORTUGAL — Paquetes com turistas poderão vir a atracar práticamente na Praia da Rocha graças a um plano de apetrechamento do porto de Portimão — torna-se público. ✲ Mais de 350 oficiais de frotas e forças aéreas da N. A. T. O. discutem (á porta fechada) no Pavilhão dos Desportos Náuticos, manobras ao largo da nossa costa.

NO ESTRANGEIRO — Morrem 124 pessoas a bordo de um avião inglês que cai no Monte Fuji. ✲ Caças «Mig» norte-vietnamianos atacam aviões dos E. U. A. que bombardearam uma rampa de mísseis perto de Hanoi.

DIA 6

EM PORTUGAL — Palmira Bastos aparece pela primeira vez na Televisão, em «As árvores morrem de pé».

NO ESTRANGEIRO — Um enviado do Vaticano chega a Budapeste para se avistar com o cardeal Mindszenty. ✲ Indira Ghandi desloca-se ao Assam por causa da revolta que ali eclodiu.

DIA 7

EM PORTUGAL — Custará 2 200 000 contos a refinaria do Porto que a Sacor principia a construir. ✲ Treinam-se os jogadores do Benfica para o desafio com a Manchester... ✲ Chega do Luxemburgo, Madalena Iglésias. ✲ O ministro das Obras Publicas inaugura no I. S. T. a III Semana de Engenharia Civil.

NO ESTRANGEIRO — Rio de Janeiro: a responsabilidade dos males económicos é atribuída no Brasil aos estrangeiros. ✲ Existe o perigo real de guerra entre os E. U. A. e a China — segundo o senador norte-americano Fulbright.

DIA 8

EM PORTUGAL — O Rotary Clube de Lisboa oferece um novo gabinete médico á Associação Cristã da Mocidade.

NO ESTRANGEIRO — Beatriz e von Amsberg chegam a Amsterdam onde se aceleram os preparativos para o seu casamento. ✲ Explode e vai pelos ares metade da coluna de Nelson em Dublin. ✲ Morre lorde Astor, figura famosa na política britânica.

DIA 9

EM PORTUGAL — «Vamos rectificar erros no sector da educação da juventude» — propôs o dr. Braamcamp Sobral na Assembleia Nacional. ✲ A actriz Maria Domingas casa-se com um engenheiro. ✲ O Benfica perde com o Manchester: 5-1.

NO ESTRANGEIRO — Polícia em grande numero guarda o palácio real onde Beatriz e o noivo dançam ao som de «jazz»...

DIA 10

EM PORTUGAL — Uma estátua de D. João VI (reprodução da que foi oferecida á cidade do Rio de Janeiro) vai ser erguida no Porto — anuncia-se.

NO ESTRANGEIRO — Amsterdam — Beatriz e Claus: casamento agitado. «Viva a Republica!» — gritou-se á passagem do cortejo. ✲ O Governo de Johnson estuda o projecto de minar o porto de Haiphong.

DIA 11

EM PORTUGAL — A P. S. P. comemora o dia da corporação com diversas cerimónias.

NO ESTRANGEIRO — A popularidade da casa real holandesa sai diminuída do alarido á volta do casamento de Beatriz — afirma-se em Amsterdam. (O noivo foi membro da juventude hitleriana). ✲ Washington: atraso americano de dois anos no domínio espacial.

Água para duzentas cidades no interior do Brasil

por **Mário Aratanha**
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

RIO DE JANEIRO, Fevereiro — (A. P.) — O Brasil gastará 30 milhões de dólares ainda este ano para fornecer água a 200 cidades, em regiões do interior. Projecta também completar a construção do abastecimento de água ao Salvador, capital do Estado da Baia.

O plano de fornecimento de água abarca todas as regiões do interior desta nação que é um verdadeiro continente e dará água a 10 cidades do Norte, 76 do Nordeste, 53 no Leste, 22 no Médio Oeste e 30 no Sul.

A metade desse dinheiro (15 milhões de dólares) foi obtida com um empréstimo a longo prazo, no Banco Interamericano de Desenvolvimento e os outros 50 por cento virão de fontes governamentais e da entrada dos rendimentos desde que os usuários comecem a utilizar os serviços depois de terminada a primeira parte da obra.

— A forma mais segura de combater a doença que destroi as nossas populações do interior é proporcionando uma saude básica — disse o ministro da Saude, Raimundo Brito. Nenhum programa de saude poderá obter êxito, enquanto este problema não for resolvido.

E acrescentou:

— Já comunicámos com várias firmas brasileiras para se construirem sistemas de abastecimento e temos a impressão de que poderemos começar a construção, nos primeiros três meses do ano. É também uma forma de ajudar o nosso desenvolvimento industrial, criando um novo mercado de trabalho.

O ritmo de construção de sistemas de abastecimento de água era de 12 por ano, antes do movimento de Abril de 1964. Em dois anos, essa média subiu para 22,5 por ano. No mês passado abrimos sistemas em 45 cidades.

Ao abrigo do novo programa, as cidades em que estejam a ser executados os abastecimentos de água ou aquelas cujos planos tenham sido aprovados, terão preferência na execução das obras.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ANDARES
PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass., 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras cor, bons acaba., desde 190 contos facilidades á Caixa. Rua D, n.º 9 — Laranjeiro—Cova da Piedade. Trata o próprio. Telef. 270463, ou no local.

McCULLOCH

MOTO-SERRAS
Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.
RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correntesa, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

MÓVEIS METÁLICOS
IGE
Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Sapateiros, 24-D
Telef. 86 96 53

Ionesco muda de ofício

por GILBERT GANNE

O CÉLEBRE dramaturgo Eugène Ionesco, que já escrevera um volume de reflexões, «Notes et Contre-Notes», e publicava, o ano passado, na revista «Preuves», extractos do seu diário, quer abandonar o teatro para se consagrar á «prosa», quer dizer, ao ensaio. Tal é a declaração que nos fez em exclusivo.

Esta decisão surpreende-nos duplamente, uma vez que Ionesco acaba de entrar no repertório da Comédie Française. A estreia de «A sede e a fome» («La soif et la faim») realizou-se no passado dia 28 de Fevereiro.

Representado em 50 países

Em quinze anos, o «autor maldito», que dificilmente conseguira levar á cena a sua primeira peça, «A cantora careca», no Teatro dos Noctâmbulos, transformou-se numa das personagens mais discutidas (e simultâneamente mais aduladas) da cena contemporânea. Escreveu cerca de dez peças, as quais foram já representadas em cinquenta países. Em França, o seu «Rhinocéros» («O Rinoceronte») subiu á cena no Odéon e passou também na Televisão. No Teatro da Huchette, duas peças de sua autoria são representadas ininterruptamente há dez anos, a tal ponto que os actores resolveram formar uma cooperativa.

«Estou farto!»

Ionesco, este «neto do Surrealismo», como a si próprio se classifica, fez durante muito tempo figura de autor de vanguarda. Hoje tornou-se qualquer coisa como um «clássico», facto que, de nenhum modo, o satisfaz.

— Estou farto! — afirma —. Esta coisa de fazer falar as pessoas acaba por cansar: o senhor fulano diz... a senhora cicrana diz... Somos apanhados numa espécie de engrenagem: escrevemos peças, temos de escrever mais peças... Uma peça de teatro é um objecto. De momento, estou farto de construir objectos. Além disso, com que direito havemos de substituir-nos ao Criador e dar vida a personagens?

No momento em que é escolhido para o repertório da Comédie Française, Ionesco afirma: «Vou trocar o teatro pelo ensaio».

Contacto directo com o mundo

As personagens de Ionesco, aparentemente ridículas, passaram frequentemente por incoerentes. A sua linguagem desconexa, os seus trocadilhos, a situação inverosímil em que se encontravam, confudiram tanta gente, que se falou de «antipeças» — como se fala de «anti-romance». Mas sob este aparato voluntàriamente humorista, não tão afastado da vida como se pensa, escondia-se um autor angustiado, que denunciava a condição humana e a época em que vivia. Como por exemplo em «O Rinoceronte», que é uma condenação do totalitarismo.

— Entre o mundo e eu — diz Ionesco — tenho a impressão de que há outro mundo... Gostaria de ter um contacto directo com este mundo, e não, como até agora, por meio da fábula.

«Uma descoberta mais profunda de mim próprio»

«Notes et Contre-Notes», publicado em 1962, era um livro de combate e polémica, em que o autor defendia àsperamente o seu teatro, metia a ridículo os críticos que se contradiziam entre uma e outra peça, e meditava sobre a sua situação pessoal. Mas é no «Diário», cuja publicação está prevista para a Primavera, que se poderá avaliar toda a inquietação do autor de «As cadeiras». Como já se constatou pelos extractos publicados, relatará, exactamente, «tudo o que se passa dentro de si próprio».

— Não haverá uma única afirmação que não seja seguida de exame — diz Ionesco —. Por muito habituado a mentir que esteja um autor dramático, o facto é que ele é manipulado pelas suas personagens. Estas são reais — todo o real é inventado. Mas eu gostaria de chegar a uma descoberta mais profunda de mim próprio.

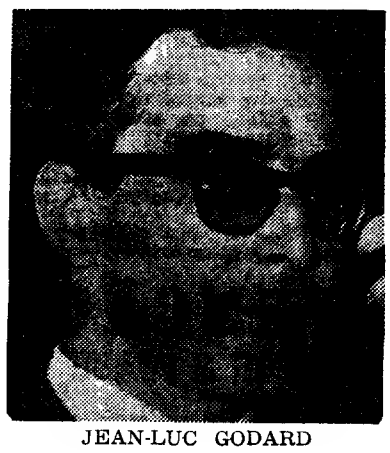
Mudar de ofício

O título com o qual aparecerá o «Diário» ainda não foi escolhido. Mas Ionesco propõe uma série deles: «Uma vida», «A vida», «Diário duma vida», «Vida dum diário» ou «Existir»... São títulos de ensaista e não de autor dramático.

É séria esta reconversão de Ionesco? Porque, no passado dia 5, o Teatro Odéon levou á cena «Delírio a dois» («Délire à deux»)... Mas os factos são como são: Ionesco não tem mais nenhuma peça pronta. As suas próprias dúvidas testemunham a sinceridade desta determinação:

— Não sei se terei êxito — concede — porque, quando se exerce um ofício e se quer trocá-lo por outro, não é fácil arranjar um novo emprego. Mas estou farto dos cordelinhos do teatro, das recordações e dos temas que se repetem...

IONESCO — sorriso franco



JEAN-LUC GODARD

JEAN-LUC GODARD TAMBÉM SE EXALTA...

Jean-Luc Godard, possìvelmente o realizador cinematográfico mais discutido da actualidade, é tão excessivo na sua obra como na vida particular. Os seus filmes são sempre como que uma explosão da sua poderosa personalidade, das suas ideias acerca dos temas que o obsessionam. As explosões de humor são também correntes no realizador, o que não impede que, por outro lado, seja um dos que mais auxiliam os jovens cineastas que começam a carreira, baseando-se na sua experiência como autor de onze filmes, muitos dos quais obtiveram prémios nos grandes festivais internacionais e são consideráveis êxitos de bilheteira nos Estados Unidos.

Quando rodava «O desprezo», com Brigitte Bardot na protagonista e inspirada livremente na novela de Morávia, as imposições da produção, que o obrigaram a modificar bastante a estrutura do filme atingiram tal ponto que, num dado momento, após uma discussão, o realizador bateu no representante de Carlo Ponti, Simon Schiffrin. Lançou-o ao chão e pontapeou-o, ferindo-o no braço esquerdo.

Agora, acaba de realizar-se em Paris o respectivo julgamento: Jean-Luc Godard deverá pagar uma multa de aproximadamente três mil escudos, além de indemnizar Schiffrin com uma importância que terá de ser avaliada por um perito-médico especialista dos tribunais.

«ARKLE» (CAMPEÃO DOS RELVADOS INGLESES) VALE CINQUENTA MIL LIBRAS

É deveras curioso observar um cavalo diante de uma camara fotográfica: arrebita as orelhas e olha com fixidez.

Estamos a falar de cavalos de corrida — e, nomeadamente, de «Arkle», actual espanto de Sandown Park

«Arkle» derrotou já «Mill House», um animal soberbo que os adeptos das corridas tinham por invencível.

Anne, duquesa de Westminster, sua proprietária, afirma: «O meu cavalo não concorrerá ao Grande Prémio Nacional. É uma prova demasiado dura, com muitos obstáculos... «Arkle» podia cair e magoar-se. Ficar, até, inutilizado... Não! «Arkle» é como se fizesse parte da família. Não o obrigarei a semelhante prova...».

«Arkle», por consequência, não concorrerá á prova de obstáculos denominada «Steeplechase. A duquesa de Westminster ainda hoje lamenta o acontecido a um outro seu cavalo, «Quirvale», abatido por ter quebrado o pescoço nas corridas de Aintree. em 1960.

A ultima vitória de «Arkle», registada em Dandown, conferiu-lhe o valor de 50 000 libras. A melhor marca havia sido atribuida, até agora, a «Mandarim», campeão do Steeplechase (46 676 libras). «Arkle» sòmente conta oito anos.

Com 21 vitórias a seu favor, «Arkle» converteu-se na maior atracção das multidões que acorrem aos campos de corrida. Na Irlanda, então, todo o noticiário da especialidade, relativo ao cavalo, é lido ávidamente. As suas proezas são discutidas em quase todos os lares e «pubs».

Pat Taafe, «jockey» que montou «Arkle» na ultima competição (que foi também um triunfo), disse aos jornalistas: «Mas que animal! Eu nada fiz! Ele sabia tudo, voava, não me dava um momento de descanso. Limitei-me a ser um «jockey» transportado na garupa de um cavalo inteligente...». Comentário espirituoso de um frequentador de hipódromos: «Apostar contra «Arkle» é como apostar a favor dos índios num «western»...».

PORTUGALIA EDITORA

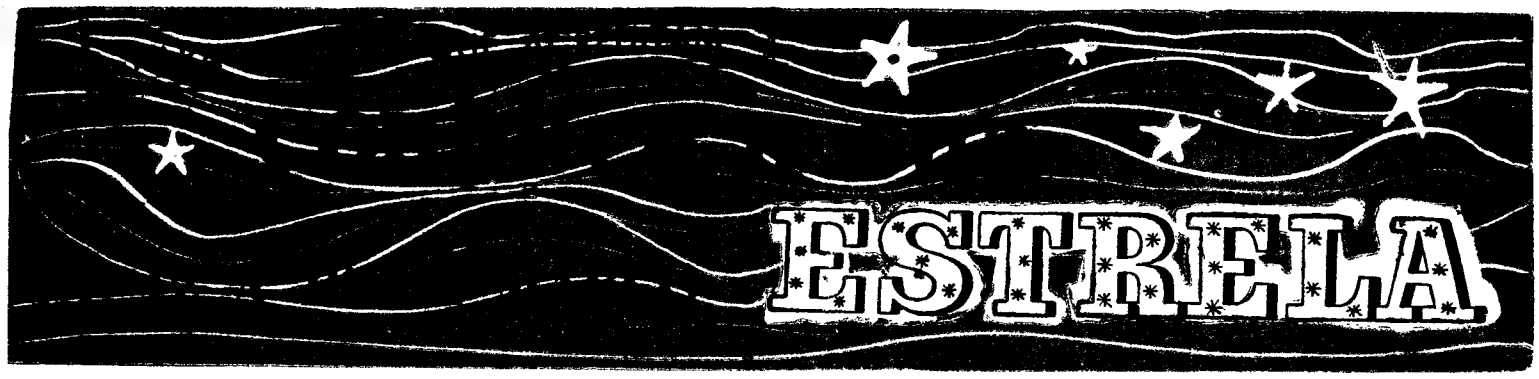
55$00

5.º VOLUME DO ROMANCE

A VELHA CASA

JOSÉ RÉGIO

VIDAS SÃO VIDAS



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A posição astral pressagia concepções ousadas, audácia e vivacidade de espírito, valor militar, estratégico. O carácter mostra-se irascível, dominador. Interesse pelas matemáticas; concentração lógica, sequência nas ideias. Vida sentimental: orienta-se sob o domínio da estética, mas a escolha pode ser precipitada; casamento prematuro; relações perigosas pela ambição; mistérios em amor. Saúde: complicações de gravidez. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 17.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Necessita de altas protecções nos empreendimentos; corre o risco de frustração em novas iniciativas; perda ou ingratidão de amigos. Procure ser recto e altruista. O carácter mostra-se empreendedor, capaz de criar novas estruturas sociais e políticas. A vontade é forte e persistente, com domínio absoluto sobre si mesmo. Vida sentimental: confia nos meios próprios, na cordialidade atractiva e benevolente. Bom casamento para o sexo masculino, o qual favorece a ascensão social. Saúde: hipertensão arterial. Dias desfavoráveis: 13 e 14.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Mercúrio dominante na casa XI com Marte dá-lhe tendência para provocar os amigos, criar conflitos por motivo das ideias políticas. Respeite as para que respeitem as suas. Nem todos lemos pela mesma cartilha. A expansão da personalidade tem fortes limitações pela superficialidade e erros de apreciação. Vida sentimental: tende para procurar novos horizontes, encarando o casamento sob um ângulo elevado. As finanças estão com grandes alternativas. Saiba aproveitar as oportunidades nos investimentos. Saúde: boa recuperação. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Período de reflexão em que deve aprofundar as responsabilidades dos problemas comerciais que estão em primeiro lugar. Não seja dogmático nem crie atritos com familiares. Cuide do prestígio pessoal nas situações precárias, seja mais espontaneo, não condense á sua volta esse ar de superioridade expeditiva que afasta as pessoas. Vida sentimental: tende a viver fora das realidades; auto-ilusão amorosa; inquietações inesperadas. Saúde: alternativas; cuide do aparelho digestivo. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A situação material está sujeita a grande instabilidade; mudanças bruscas, imprevistas. Precisa de cultivar as boas relações, rodeá-las de adoçamento e solidariedade; mitigar e não afligir os que dependem da sua atenção. Vida sentimental: a tendência é para apoucar, diminuir abater o sexo feminino. A mulher é uma frioleira que se põe de lado no momento oportuno. Inconstancia no matrimónio, infidelidade; separação; alienação de bens; ruina. Saúde: cardiopatias. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Os influxos da casa oposta sugerem atribulações, ciladas, vexames, questões judiciais. Os aspectos aconselham a cooperar e ouvir os conselhos dos mais velhos; ser compreensivo com camarada de trabalho. Desvie-se de indivíduos de baixa condição que o possam levar por mau caminho. Vida sentimental: Impedimento de casamento e hostilidade masculina de parentes idosos. Precisa de agrupar á sua volta relações adequadas que possam proporcionar o ajuste. Saúde: reumatismos articulares. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A imaginação é orientada para diversos objectivos simultaneamente, com alternativas de entusiasmo e indiferença na resolução dos problemas que parecem insoluveis, mas que o esforço pessoal pode solucionar. Êxito sobre os inimigos e os invejosos. Vida sentimental: grande impressionabilidade. O aspecto planetário desperta fortemente a sensualidade; o temperamento é demonstrativo e afeiçoado, inclinado ao prazer á luxuria. Advertimos que zer e á luxúria. Advertimos que Saúde: fraca, influência hereditária. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 18.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Marte dominante na casa VI influencia o dinamismo; torna-o mais activo, mais afincado ao trabalho e mais resoluto nos projectos e ambições. Precisa de aferir, ajustar a cooperação intelectual de colaboradores afeitos ás iniciativas; de uns o cérebro, de outros o trabalho e a organização. Vida sentimental: não se exponha a mudanças bruscas, ao imprevisível. A casa das heranças está mal parada. Contendas jurídicas que visam perdas e danos. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 13 e 18.

Sagitário

(De 23 de Nov a 21 Dezembro)

A evolução da personalidade é fortemente dependente da hereditariedade, das ideias ancestrais familiares. Daí a introversão que faz dos nativos deste signo seres excepcionais, de concepções elevadas, de trabalho metódico e eficiente. Vida sentimental: ardente, sensual; procura e deseja a harmonia conjugal acrisolando o amor na descendência. Saúde: insuficiência da vesícula biliar, fígado e estômago. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

E' possível que tenha de lutar contra a espoliação de património; algumas decepções de lucros e perdas ao jogo. Contudo, há alternativas sociais de ser ajudado pelo sexo feminino, que o protege. Pode subir da obscuridade e ascender a uma situação brilhante, se empregar o esforço pessoal e se for aplicado ás artes. Vida sentimental: o carácter é belicoso e versátil; grande instabilidade amorosa. Saúde: triunfante. Dias desfavoráveis: 13 e 17.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Vénus-Lua no signo produz um coração altruista, dá gostos artísticos, fantasia e originalidade. A vontade mostra-se firme, mas por vezes irreflectida. Bastante persuasão para atingir os fins que deseja, mas falta-lhe iniciativa. Vida sentimental: indolência, inclinação para o celibato; gostos estranhos, amores infelizes. misticismo, Saúde: o meio ambiente exerce uma influência opressiva. Dias desfavoráveis: 13, 14 e 17.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Período de inquietação de espírito; descontentamento de si mesmo. Procure reagir contra o pessimismo e deite-se com afinco á tarefa começada. Seja menos contemplativo e fatalista; mobilize todos os esforços de que é capaz e verá que pode alcançar êxito sobre os inimigos ocultos ou declarados. Vida sentimental: evite os conflitos com o cônjuge feminino; pode melhorar a situação social se procurar bom entendimento. Saúde: linfatismo. Dias desfavoráveis: 13, 15 e 18.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma analise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

MARINELA — É inteligente, de compreensão rápida e espírito culto. Nunca se sabe ao certo o que pensa e quais são as suas intenções. É complicada e dissimula com habilidade.

Uma vontade muito forte vinca bem a sua personalidade. Nunca recusa um conselho que lhe dêm, mas não o segue. O seu cérebro é povoado de muita fantasia, muitos sonhos e já de algumas desilusões...

Letra interessante para estudo grafológico.

Esqueceu-se de dizer a sua idade.

SAUDADE — É uma pessoa muito equilibrada. Segue sempre o seu caminho sem se preocupar com a opinião alheia. Por vezes desanima e as suas experiências falham, mas depressa reage, porque o seu íntimo não foi atingido, o que é o segredo do equilíbrio. É difícil na escolha das suas relações sociais.

Grande sensibilidade acompanhada de uma inteligência viva. Espírito culto e artístico.

M.me RENIER

ATENÇÃO

COMPRE E PAGUE COMO PUDER

- COLCHÕES LUSOSPUMA
- RÁDIOS
- FRIGORÍFICOS
- TELEVISORES

ETC.

A. CAMPOS

Praça João do Rio, 10-A
Telef. 71 03 43

UM DOMINGO PARA CADA UM

O Parlamento do Ceilão acaba de publicar uma lei mediante a qual se estabelece que, daqui para o futuro, os dias de festa oficias serão os budistas, que correspondem ás quatro fases da Lua. Portanto, o domingo, ali estabelecido pelos ingleses em 1815, foi suprimido.

O descanso semanal é algo mais ou menos mundialmente admitido, mas não existe uma coincidência absoluta acerca do dia da semana escolhido para o repouso. Oferecemos a seguir uma panorâmica do dia de descanso no Mundo:

Na Formosa, existem os grandes e pequenos «domingos», isto é, dias de festa semanais nos quais o trabalho cessa por completo e outros em que toda a gente trabalha parte do dia.

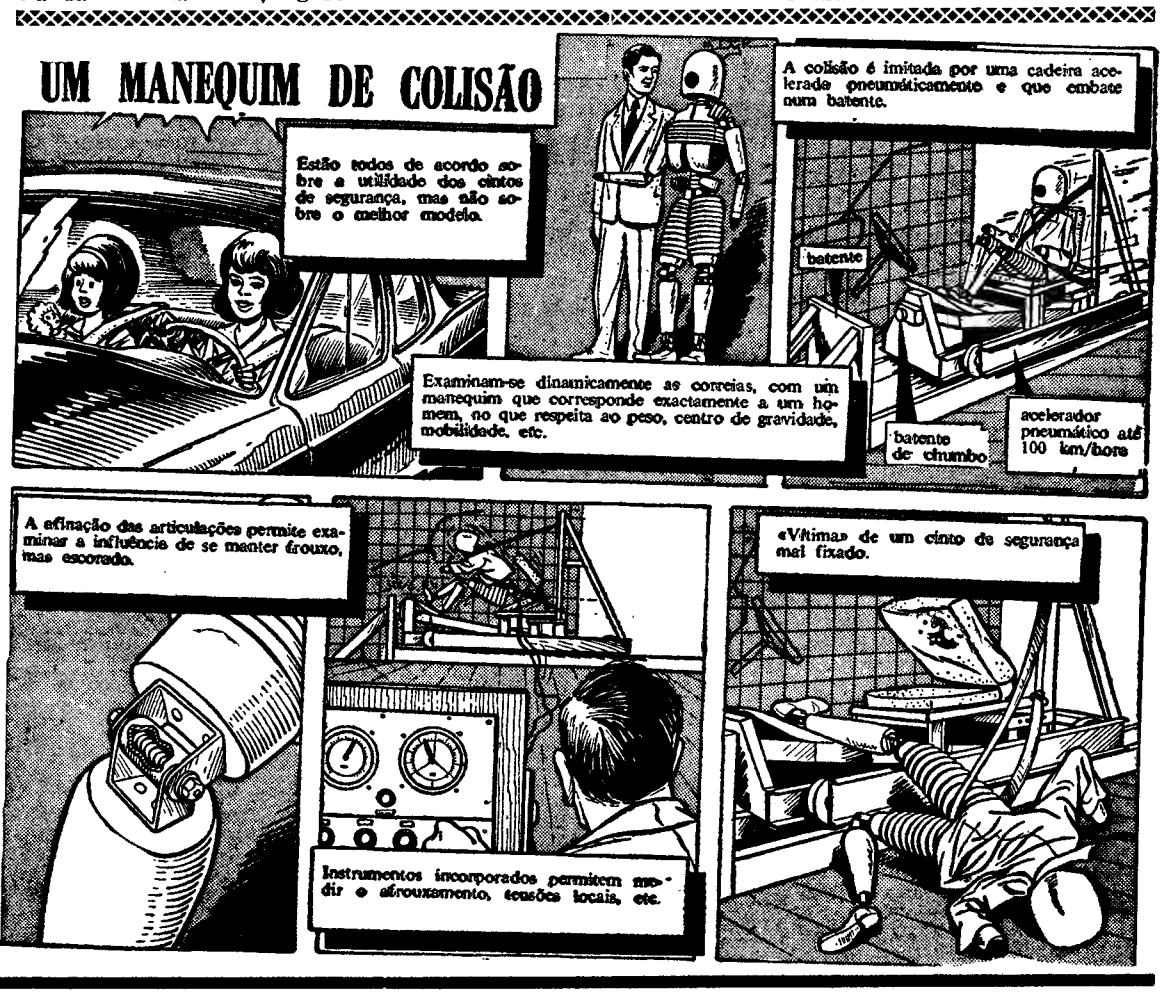
Em Israel, cada comunidade religiosa tem direito a celebrar o seu dia santificado: os muçulmanos, a sexta-feira; os judeus, o sábado; e os cristãos, o domingo.

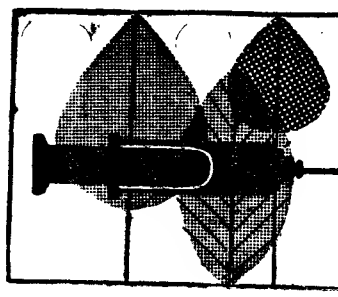
Na Arábia Saudita e na Líbia apenas se festeja a sexta-feira. No Líbano, Síria e Turquia, numerosos muçulmanos interrompem o trabalho na sexta-feira apenas o tempo suficiente para irem á mesquita, mas descansam durante todo o domingo.

Na Jordânia, festeja-se a sexta-feira, excepto em Jerusalém, que respeita o domingo.

Na Indonésia, com noventa por cento de muçulmanos, suspende-se o trabalho ás sextas-feiras, muito cedo, e além disso, descansa-se todo o domingo.

Finalmente, o domingo, como dia de festa, impôs-se na India, Paquistão, Japão, China e Russia.





PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

As doenças das coronárias aumentam!

Numa lição proferida no ano passado, o prof. Eduardo Coelho, de Lisboa, chamou a atenção para o problema cada vez mais inquietante das doenças das coronárias, ou seja das artérias que «alimentam» o próprio coração. A lesão destas importantíssimas artérias está na origem da perigosa *angina de peito* e do temível *enfarte do miocárdio*, nomes que mesmo o leigo se habituou a decorar, pois infelizmente conhece numerosos exemplos das suas consequências!

O numero de doentes das coronárias aumenta contínuamente em muitos países. Nos Estados Unidos, no Canadá, na Austrália, na Escócia e na África do Sul, as doenças do coração e das artérias representam a causa de morte mais frequente.

E em quase todas as nações da Europa, elas contribuem com metade da mortalidade total! Se se disser que, mais de 60% das doenças cardio-vasculares são doenças das coronárias, compreender-se-á melhor a acuidade deste problema, tanto mais que, em muitos países, as terríveis *coronariopatias* vão atacando homens cada vez mais jovens!

As estatísticas apresentadas pelo prof. Eduardo Coelho mostram que Portugal ocupa uma posição intermédia na taxa de mortalidade por doenças das coronárias, que vem no entanto, aumentando progressivamente desde 1957 e predominando no sexo feminino!

Tomamos a liberdade de extrair da lição citada alguns elementos que nos parecem uteis a todos os que se interessam por este momentoso problema, mesmo sem terem cursado Medicina.

— A causa fundamental e quase exclusiva da angina do peito e do enfarte agudo do miocárdio é a *aterosclerose das artérias coronárias.*

— Para o prof. Eduardo Coelho, há que considerar sete factores básicos na génese da aterosclerose coronária: 1 — *Factor alimentar* — Diversos estudos parecem indicar que a doença é mais frequente nas populações em que a alimentação é rica em gorduras e muito especialmente nas que contêm bastantes ácidos gordos saturados (como é o caso das gorduras animais). O *colesterol* é outra substancia aparentada com as gorduras que também tem sido incriminada. Mas, sem se negar a influência das gorduras, não se lhe pode conferir extrema importancia, pois não são apenas elas que estão em causa. 2 — *Factor hormonal* — Certas hormonas e certas doenças das glandulas que elaboram hormonas desempenham, certamente, papel de relevo na aterosclerose. Assim, por exemplo, sabe-se que a menopausa, a diabetes, a insuficiência da glandula tiroideia e a insuficiência das glandulos supra-renais facilitam ou agravam a doença. Sabe-se também que as hormonas sexuais femininas podem actuar como «travão» da aterosclerose, retardando a sua evolução no homem de meia idade. 3 — *Factor hipertensivo* — A hipertensão arterial constitui um factor agravante da aterosclerose. 4 — *Factor genético* — Encontram-se famílias inteiras nas quais existe aterosclerose das coronárias, assim como certos tipos constitucionais são mais «atingidos» do que outros. Existiria pois uma espécie de predisposição familiar ou constitucional. 5 — *Factor racial* — Existem diferenças nítidas na incidência das doenças das coronárias em diversas raças. Muitas dessas diferenças podem explicar-se apenas pelos hábitos alimentares, apontando-se o seguinte exemplo curioso: no Japão, a doença é relativamente pouco frequente, mas os japoneses que emigram para os Estados Unidos passam a ser vítimados por aquela! No entanto, deve também influir o modo de vida de certas raças, sobretudo a prática de actividade física. Com efeito, verificou-se que os habitantes de Nápoles comem mais gorduras animais que os habitantes de Boston e, apesar disso, as doenças das coronárias são seis vezes mais frequentes em Boston do que em Nápoles! Explicação provável: os napolitanos têm muito maior actividade física! 6 — *Factor individual* — Cada indivíduo reage aos diferentes factores de modo diverso. 7 — *O tabaco.*

Considerando as doenças das coronárias como problema maior da Saude Publica, o prof. Eduardo Coelho preconiza a criação de um *Instituto de Cardiologia* para estudo e tratamento médico e cirurgico das doenças do coração e dos vasos sanguíneos, nomeadamente da aterosclerose coronária e das suas complicações. «A necessidade do *Instituto de Cardiologia* impõe-se, hoje, tanto como o *Instituto de Oncologia*, e onde serão empregados todos os meios terapêuticos para prevenir e combater as doenças cárdio-vasculares mais importantes na Europa. As cardiopatias coronárias têm o primeiro lugar».

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **A acção da hipnose sobre os fenómenos alérgicos tem sido objecto de alguns estudos aparecidos em revistas médicas inglesas. Certos investigadores, baseando-se nos duplos efeitos da hipnose na** asma **(melhoria dos asmáticos e possibilidade de modificação do seu estado da pele), procuraram descobrir se seria possivel modificar as reacções cutaneas, nos asmáticos, após injecção intradérmica de alergénio (pólen, poeiras, etc.). Foram estudados quarenta e sete pacientes que sofriam de asma e que apresentavam reacções cutaneas positivas ao pólen ou á poeira das casas. Todos os pacientes caíram fácilmente em hipnose. As intradermorreacções foram feitas no antebraço, antes e após três sessões de hipnose intervaladas de uma semana e comparou-se a importancia das reacções. Os médicos que leram as reacções desconheciam o tipo de sugestões recebidas pelos pacientes ou mesmo quais deles tinham sido hipnotizados. Os investigadores concluíram pela existência de uma diminuição significativa das reacções cutaneas nos indivíduos hipnotizados.**

● **Médicos ingleses e indianos conseguiram extrair do veneno de certas cobras uma substancia não tóxica, a qual em experiências com animais revelou propriedades anticancerosas!**

● **Um médico de Ceilão, o professor Rajasuriya, comunica ter obtido bons resultados com a administração da água de coco, em injecção intravenosa! A preparação é relativamente simples, o preço extraordinàriamente baixo (meio litro 2$50) e pode utilizar-se no tratamento dos queimados, dos que sofrem de diarreias intensas e de outras doenças consumptivas, em que é necessário administrar pela veia substancias ricas em calorias, em gorduras e em sais minerais.**

● **Nalguns países (França, Itália, Suíça, etc.) pratica-se actualmente em vários centros obstétricos a preparação** psicoprofiláctica **dos pais para o parto! Recentemente, no Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Psicoprofilaxia Obstétrica, um médico francês relatou a sua experiência referente a 50 pais, 22 dos quais receberam uma preparação psicoprofiláctica. Resultado: enquanto que nos 28 futuros pais não preparados houve 9 que tiveram perturbações de sono durante a gravidez das suas mulheres e outros 9 queixaram-se de perturbações digestivas (sobretudo vómitos durante os três primeiros meses e aumento de apetite que deu lugar a problemas de obesidade), nenhum dos 22 preparados teve quaisquer alterações. Os pais assistem aos partos, o que, segundo o autor, representa ajuda moral apreciável para a parturiente. Em Itália, são os pais, quando recebem preparação, que efectuam a secção do cordão umbilical!...**

● **Um «medicamento» que começa a ser exportado pelos chineses para a Europa:** chifres de veado!... **Segundo a medicina tradicional do velho país, o** chifre de veado, **reduzido a pó e ingerido, dá força e vitalidade e «trata» vertigens, diarreias, anemias e neurastenias...**

Os frutos

«antídoto» do álcool...

O «Bloody Mary», cocktail *de sumo de tomate e de «vodka», teve as honras de ser discutido na revista americana «Medical World's New». Um grande artigo foi, efectivamente, dedicado a essa saborosa mistura, que pode ter muitas variantes consoante o gosto de cada apreciador, seja quanto ao fruto escolhido, seja quanto ao álcool, uisque ou qualquer outro ingrediente.*

A explicação médica das vantagens da receita é simples: a frutose abunda nos frutos. Ora, esta variedade de açucar, misturada com álcool, acelera a combustão deste e facilita, portanto, a sua eliminação pelo organismo.

Este efeito da frutose já é conhecido. Há dez anos, um investigador suíço observou que os cães que haviam recebido dois gramas de frutose por quilo de peso, antes de absorver o álcool, queimavam-no duas vezes mais ràpidamente. O organismo humano reage de maneira semelhante. Em Copenhaga, o dr. Niels Tygstrup tentou uma experiência em voluntários, injectando alternadamente, na veia hepática dos indivíduos, frutose e álcool etílico puro. Depois, ensaiou uma mistura dos dois elementos. Observando, em seguida, as modificações surgidas na circulação sanguínea e ao nível das vísceras, verificou que a presença da frutose acelera nitidamente a combustão. Este processo bioquímico traduz-se por um aumento do débito sanguíneo e um acréscimo do consumo de oxigénio.

Em virtude desta nova aritmética, dois uisques com sumo de laranja não são mais nocivos do que um unico uisque com água.

(Do «Jornal do Médico»)

TELEGRAMAS MÉDICOS

Na Europa, um a dois por cento das crianças nascem com MALFORMAÇÕES CARDÍACAS. Entre as causas, considera-se sobretudo a rubéola e talvez outras doenças de vírus contraídas pela mãe no início da gravidez, e ainda as radiações e certos medicamentos.

— * —

Os drs. Bernard e Roux, apresentaram na Academia de Farmácia Francesa um estudo sobre um novo antibiótico, a cefaloridina, descoberto por investigadores ingleses. A cefaloridina **ataca eficazmente numerosos micróbios, mesmo os resistentes a outros antibióticos conhecidos e pode ser administrada sem perigo nos indivíduos alérgicos ás penicilinas naturais ou semi-sintéticas. Está sobretudo indicada no tratamento das infecções das vias respiratórias, das vias urinárias e das meninges e nas septicemias.**

— * —

Novos medicamentos extraídos das plantas: a erisimozida **(aparentada com a famosa digitalina), para as doenças do coração, e o** asiati cosido, **o qual, utilizado em pomada, parece acelerar a cicatrização das lesões da pele.**

— * —

Um estudo recente levado a cabo na Escola Médica de John Hopkins em Baltimore (E. U. A.) mostra que não é só o abuso de medicamentos contendo fenacetina que pode lesar os rins. O ácido acetil-salicílico, a cafeína e outras substâncias existentes nos comprimidos «para as dores», quando ingeridos por vício, durante muitos anos podem também provocar o que já se designa por nefrite dos analgésicos!

— * —

A esquizofrenia **é uma doença mental que continua a despertar a atenção de numerosos investigadores, pois parece ser causada por uma perturbação química do sistema nervoso. Ultimamente, os cientistas estão perplexos com um facto: a urina dos esquizofrénicos, quando submetida a uma análise especial apresenta quase sempre uma mancha** cor-de-rosa, **a qual não se observa nos indivíduos normais! Se se conseguir aclarar a perturbação química que provoca a esquizofrenia, será então possível tratar com êxito esta doença mental por meio de medicamentos químicos.**

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

Maria da Luz — Vinte e dois anos de felicidade conjugal dá, naturalmente, uma confiança absoluta no companheiro e um sentimento de segurança interna, que os factos que me conta vieram abalar profundamente. Não admira que se sinta desorientada, perdida. Mas tem de ser corajosa e enfrentar a realidade.

Há uma coisa que não pode fazer: é abandonar a sua casa. Tem de permanecer no seu posto, seja qual for a atitude de seu marido. Se ele quiser sair, como diz, é lamentável, mas que saia: é preferível a uma vida a três. Mas a minha amiga é que não pode sair, até para acautelar a sua situação económica futura.

As suas desconfianças sobre essa terceira pessoa são muito graves, e não deve referir-se a elas se não tiver provas concretas. Só desconfianças não bastam, e se essa pessoa estiver inocente veja como a situação é delicada e como perde uma velha amizade.

Acho que um casal nunca deve admitir uma terceira pessoa na sua intimidade, até ao ponto em que o fizeram. É bastante arriscado... No entanto isto não quer dizer que a pessoa que «transformou» o seu marido seja essa a que se refere.

Parece-me que, o que tem a fazer, é ter uma conversa com o seu marido, em que ambos façam um esforço para se conservarem calmos; têm de usar de absoluta lealdade. E, se ele insistir em afastar-se, por muito que lhe custe, minha amiga, deixe-o seguir a sua vida. Mas fique na sua casa, corajosa e digna. Será bom aconselhar-se com um advogado, para não vir a ser prejudicada e conhecer exactamente aquilo a que tem direito.

Tais situações são muito dolorosas, mas quando os maridos as impõem, o que podem as mulheres fazer, senão aceitá-las com a serenidade necessária? Nem por isso a vida acaba, e ainda é possível usufruir uma felicidade diferente, um pouco triste, mas que vale a pena ser vivida. Perdidas as ilusões, e quando já se não é muito jovem, pode-se pensar mais nos outros, nas suas dificuldades, e ajudá-los a serem felizes, o que é também uma maneira de construir a própria felicidade.

TELMA

Nenhum dos oficiais ingleses acantonados no Cairo suspeitava do papel de espia da dançarina egípcia, que com eles confraternizava muitas vezes, como o documenta esta imagem

Dois anos de prisão sofreu a bailarina-espia que trabalhava para Rommel

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

nores essenciais da grande ofensiva que ia conduzir á fase decisiva da segunda guerra mundial.

● Um ódio tenaz

Hekmat Fahmy alimentava contra os ingleses um ódio tenaz. Muito antes da guerra, ela encontrava-se, por acaso, nas ruas do Cairo, misturada a uma manifestação antibritanica. A Polícia dispersou os manifestantes. Um agente bateu em Hekmat, que caiu inanimada. Retomou consciência no hospital, onde cuidaram dela. Curada, não esqueceu as pancadas recebidas — e quem entrou em contacto com a dançarina no sentido de a levar a cooperar com a espionagem alemã não teve necessidade de empregar grande força de persuasão. As suas simpatias — e as de numerosos compatriotas que aguardavam a libertação do jugo britanico — iam para a Alemanha. Nenhum dos oficiais que a viram dançar, no Continental, suspeitou da sua hostilidade. Com eles, ela conversava muito—mas sem nunca permitir que o champanhe a atraiçoasse. Posta em contacto com o agente alemão John Eppler, com quem ela travara conhecimento em Berlim havia alguns anos, Hekmat recebeu dele a sua ordem de missão.

● Vinte mangas por um segredo

«Eu nunca fora tagarela, mas Eppler teve ainda mais confiança no meu ódio do que no meu mutismo» — contou Hekmat. — «Ele queria saber quem dirigiria o ataque contra Rommel. Foi por isso que me liguei de amizade terna com um oficial inglês, que passava no Cairo o seu tempo de licença. Eppler supunha que ele guardava consigo documentos importantes. No dia do seu aniversário, comprei vinte mangas, o seu fruto preferido, e cigarros, e levei o presente ao quarto dele. Bati á porta. Ninguém respondeu. Entrei. Descobri fácilmente os documentos, coloquei o meu presente em cima da mesa e voltei para o meu quarto, onde dissimulei os papéis entre os vestidos...

«Depois, no «hall» do hotel, perguntei pelo oficial. Disseram-me que tinha ido ao barbeiro. Esperei por ele. Quando chegou, perguntou-me se tinha sido eu quem entrara no quarto dele. Respondi que sim... Se eu tinha levado alguma coisa. Respondi que não... Afastou-se bruscamente e eu fui imediatamente levar o documento a Eppler, que ficou manifestamente entusiasmado. Contudo, o seu posto emissor não funcionava, e foi-lhe impossivel corresponder-se com o seu quartel-general. Eu soube mais tarde que aquela avaria do aparelho fora imaginada pelo espião que, sentindo-se sob suspeita, não pensava senão em salvar a cabeça, enquanto eu arriscara tudo por ele.

Eppler tinha, de facto cumprido sem receio missões perigosas. Nunca procurara esconder-se. Por fim, a sua falta de á-vontade e receio trairam-no, e foi preso. Os interrogatórios a que foi submetido revelaram-se de tanta importancia para os ingleses que Churchill, então no Egipto, assistiu a eles.

● Traída pelo seu chefe

Eppler não tardou a falar Todos os seus colaboradores foram presos; Hekmat Fahmy tentou afirmar não conhecer o seu chefe senão como cliente do cabaré, mas confundiram-na com o interrogatório e ela foi condenada a dois anos de reclusão.

● Epílogo

Montgomery ganhou a batalha de El-Alamein.

Eppler vive hoje confortávelmente na Alemanha. Tem um «hoby» caro: os carros de corrida.

Hekmat Fahmy cuida do seu filho. É uma boa mãe. Perdoou aos alemães a traição. Mantém intacto o seu ódio pelo anónimo polícia inglês que, um dia, nas ruas da sua cidade, lhe bateu e a feriu...

Marlon Brando e Sophia Loren pertencem a escolas interpretativas muito diferentes. Mas o talento de Chaplin saberá conciliar estas tendências opostas, graças à sua magnífica capacidade de director de actores. Nesta fotografia, Sophia e Marlon preparam-se para a filmagem de uma cena de «A condessa de Hong-Kong»

CENA EM FILME É —DISSE CHARLES CH AO REFERIR-SE À QUE MARCA O SEU ÀS LIDES CINEMAT

NA breve e intensa história do cinema, um homem ocupa as suas páginas mais gloriosas: Charles Spencer Chaplin. Desde 1914 aos nossos dias, a sua actividade tem sido incessante. Embora nos últimos tempos tenha realizado poucos filmes, a presença de Chaplin não tem deixado de se sentir. Trata-se, sem dúvida, de um clássico da 7.ª Arte.

Durante meio século, tem sido um trabalhador do espectáculo, um criador pessoal e original. Alguns historiadores, apaixonados estudiosos da sua obra, proclamam que Chaplin possui a força mítica de um Fausto, de um Quixote: neste caso, seria o unico personagem com autêntica e universal categoria mítica que o cinema produziu até agora.

● Muitos projectos postos de lado

Desde que rodou «Um rei em Nova York», Chaplin não apresentou mais nenhum filme. Especulou-se muito acerca do seu regresso aos estudios. Falou-se de que tinha recebido uma proposta para realizar um filme em Cinerama. Os projectos eram muitos, mas Chaplin não aprovava nenhum. No seu retiro suíço preparava conscienciosamente o guião do que seria verdadeiramente o seu próximo filme. E, por fim, resolveu-se a incógnita. Chaplin anunciou que tudo estava preparado para as filmagens.

Em Novembro de 1965 convocou uma conferência de Imprensa e comunicou que o seu próximo filme se intitularia «A condessa de Hong-Kong» e teria como protagonistas Sophia Loren e Marlon Brando. No dia 10 de Janeiro deste ano, começava nos estudios Pinewood a rodagem do seu décimo-primeiro filme de longa metragem.

Mas, quantos filmes interpretou e dirigiu desde o seu primeiro aparecimento na tela, em 1914, até á sua primeira longa metragem — «The Kid» (O Garoto de Charlot — 6 partes) — em 1921? E talvez seja exactamente este período de 1914 a 1921 o mais importante da carreira de Chaplin. Esses sete anos abarcam o fundamental da produção de um dos mais extraordinários cómicos do nosso tempo.

Tem-se escrito muito acerca de Chaplin e é práticamente impossível dizer algo de novo a seu respeito. Todavia, quase todos os autores coincidem em assinalar a época das suas longas metragens como a mais densa na obra de Chaplin. A partir de «O Garoto» e até «Um rei em Nova York», Chaplin desenha o seu personagem outorgando-lhe características quixotescas. Já não é o actor cómico que procura novos e explosivos efeitos. Concede uma humanização progressiva ao vagabundo que incarna o homem rechaçado pela sociedade e em contínuo conflito com ela. Seria longo discutir a validade desta concepção, e as opiniões dividem-se em campos extremos, considerando muitos críticos Chaplin, como idólatra, que resiste a uma análise rigorosa, asseverando-se que o personagem das longas metragens é um indivíduo [illegible] que propõe soluções [illegible] romanticas a conflitos [illegible] vos expostos com uma [illegible] profundidade. No entanto, mesmo para esses críticos, como ideólogo Chaplin ocupasse um lugar [illegible] na história do Cinema, [illegible] cómico merece um [illegible] de excepção entre os grandes mestres do riso cinematográfico.

● Os primeiros tempos

Tendo nascido em [illegible] de Abril de 1889 em Londres, Chaplin teve uma infancia miserável. Quase todas as [illegible] cias de então as [illegible] posteriormente para os [illegible] filmes. Muito jovem ainda, entrou para a companhia de Fred Karno. Ali aprendeu o [illegible] cio: canta, dança, [illegible] na pantomima e na [illegible] cia...

Em 1910, fazendo parte da «troupe» de Karno, viaja para os Estados Unidos. Regressa ali de novo dois anos depois. Em Hollywood instalara-se aquele que, dentro de pouco tempo, seria pai do cinema cómico americano: Mac Sennett. Chaplin é contratado para a produtora de Sennett, a Keystone. Começa aqui a sua carreira cinematográfica.

O primeiro filme interpretado por Chaplin intitulou-se «Making a living» (*Charlot repórter*); ao fim de um ano, em 1914, Chaplin interpretara 35 filmes, cuja projecção, em média, não ia além de 15 minu-

…E AMOR

…APLIN …OBRA … REGRESSO …OGRÁFICAS

…os cada um. Faziam-se num …ar de dias. Tudo se improvi…ava. Mas Mack Sennett sabia …uito bem o que queria; ele próprio montava o material; …mprimia á acção um ritmo …ertiginoso, de tal modo que os …gags» surgiam ininterruptamente.

Terminado o seu contrato …om a Keystone, Chaplin passa …ara a Essanay em 1915. O …ontrato estabelece que deve …azer 14 filmes de duas par…es — uns 20 minutos — por …500 dólares semanais. As con…dições são de plena liberdade … Chaplin pode mover-se á sua …ontade. Mas a sua grande …poca começa no ano seguinte, …uando a Mutual o contrata …or 670 mil dólares por ano. …oze filmes — um por mês —, …ue são verdadeiras obras-pri…nas, entre as quais se encon…ram «Easy Street» (*Charlot …olícia*), «The pawnshop» *Charlot usurário*), «The Im…migrant» (*Charlot emigran…*). Em 1917, depois do enor… [illegible] destes filmes, a First [illegible] a produtora dos [illegible] …bidores, contrata-o [illegible] …ilhão de dólares — [illegible] …ólar valia seis vezes …ais do que hoje — para rea…lizar oito filmes. Aos 28 anos …e idade, Chaplin transforma…-se no actor-realizador mais …em pago do mundo. Desses [illegible] merecem re…ência muito especial: «A [illegible] …as) [illegible] …no).

[illegible] …nalmente popu…

[illegible] é já uma figura in… [illegible] popular. [illegible] é rece… [illegible] …rios. [illegible] [illegible] …lmes que o situam de… …mente como o criador mais …essoal da história do Cine…a.

Chaplin trabalha minuciosa…ente nos seus guiões, prepara …ada filme com grande cuida…o. Não se importa demorar …ois ou três anos a realizar um …lme: sabe que tem á sua dis…osição um publico de milhões …e pessoas esperando impa…entes a sua ultima obra.

Dificuldades

Mas se, profissionalmente, …lcançou, na década dos vinte, o ponto máximo. começam então a surgir uma série de dificuldades que ameaçam arruinar a sua carreira. A questão levantada por Lita Grey — a quem Chaplin encarregou da protagonista de «A quimera do oiro» — desencadeia as iras de todas as «ligas de decência» norte-americanas. Foi, inclusivamente, ameaçado de expulsão dos Estados Unidos. Chaplin optou por uma retirada discreta, e em Fevereiro de 1931 — após o grande êxito de «Luzes da cidade» e para fazer apresentações pessoais deste filme — empreende uma viagem por todo o mundo, e que se prolonga até Outubro de 1932.

Um gesto característico de Chaplin em plena rodagem. Em «A condessa de Hong-Kong», não actuará como intérprete

A partir dessa ocasião, a perspectiva crítica de Chaplin ganha mais acuidade. «Modern Times» (*Tempos Modernos* — 1936), «The great dictator» (*O ditador* — 1940) e «Monsieur Verdoux» (1947) pertencem a esta nova fase da sua carreira. Em «Monsieur Verdoux», além de assassinar — no argumento — catorze mulheres, faz desaparecer Charlot, que não voltará a aparecer nos seus filmes posteriores. Por essa época, os escandalos envolvem Chaplin. Primeiro, é a sua união com Paulette Godard, que provoca novas tensões nas puritanas «ligas de decência». A rodagem de «O ditador» excita também os grupos extremistas, que tentam boicotar o filme. Uma aspirante a actriz, Joan Berry, declara que vai ter um filho de Charles Chaplin. O F. B. I. intervém. Um longo processo declara-o culpado. Em 1943, casa-se com Oona O'Neill, apesar da [illegible] oposição de seu pai, o famoso dramaturgo. Por fim, a Comissão de Actividades Antiamericanas chama-o a prestar declarações. Chaplin comporta-se galhardamente e nega-se a admitir as baixas acusações de que é objecto. No meio da oposição geral dos grupos de pressão consegue realizar — em 1952 — um novo filme, «Limelight» (*Luzes da ribalta*). E parte para a Europa com toda a família. Truman proibe o seu regresso aos Estados Unidos. Instalado na Suiça, Chaplin continua a despertar a atenção do publico: corre o boato de que não voltará a fazer cinema, que «Luzes da ribalta» era o seu filme-resumo, a sua obra-testamento. Mas em 1957, Chaplin está de novo atrás (e á frente) das camaras: «The king in New York» (*Um rei em Nova York*) reflecte as suas experiências da ultima etapa norte-americana. E volta á sua *villa* de Vevey. Novos boatos de que não voltará ao cinema. Chaplin escreve as suas memórias, concede entrevistas e, em segredo, prepara o argumento do seu próximo filme.

Benvindo, Mr. Chaplin!

Hoje, nos estudios de Pinewood, o grande Chaplin volta a evidenciar a sua fabulosa imaginação, o seu extraordinário engenho.

«A condessa de Hong-Kong» será um filme de amor. Assim o declarou o seu autor. Chaplin não está de acordo com a tendência actual do cinema moderno de ensaiar novas fórmulas sentimentais. Continua fiel a si mesmo. Benvindo, Mr. Chaplin!

COMO CAÇAM E COMEM OS CAMPONESES DA KIRGUÍZIA

Só há pouco tempo foram introduzidos o garfo e a espingarda nesta república da U. R. S. S.

por

FRED COLEMAN

CHON - SARYOI (Republica da Kirguízia) — *Fevereiro* — A espingarda de caça e o garfo chegaram a este planalto fronteiro á China, mas os habitantes da região continuam a não saber cacar nem comer bem.

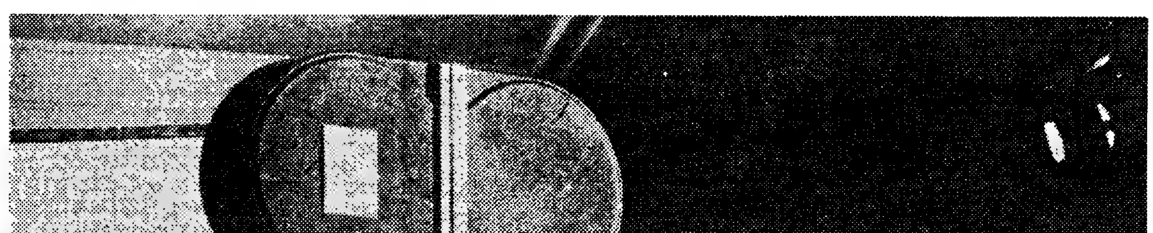
Alguns caçadores protegem a principal fonte de alimentação de Chon-Saryoi, o carneiro e ainda usam falcões amestrados para descobrir e matar os lobos que ameaçam os rebanhos. Quem for convidado para jantar nesta povoação á beira do lago Issyk-Kul, terá de comer com os dedos — com todos os dedos ao mesmo tempo. O prato favorito da Kirguízia, o «Bishbarmak», significa literalmente «cinco dedos». É difícil, se não impossível, comer com os dois dedos o suculento guisado de carneiro, que se serve acompanhado de macarrão grosso.

Tal como em muitos outros pontos da região rural da Kirguízia, os velhos costumes e a nova vida estão sempre juntos na «Granja Colectiva Karl Marx», de Chon-Saryol. Izeya Izkanov, membro dum «Kholkoze» de gado ovino, começou a amestrar águias de caça em 191(, no ano da Revolução. Desde então o regime soviético transformou muita coisa nesta terra outrora nómada. Uma das transformações é precisamente a granja colectiva. Mas Izkanov, agora com 73 anos, ainda monta a cavalo. Continua a ser 38 anos mais novo que o membro mais antigo da granja, o qual afirma ter oficialmente 111 anos de idade. A melhor águia de Izkanov, Malamae, uma ave de penas brancas e cor de café, com dois anos de idade, anda sempre com o dono.

A ave fixa-se no antebraço do caçador, fincando as garras numa grande luva de pele. O caçador oculta na mão esquerda um curto chicote de couro. Durante a caçada, retira-se a máscara que a águia tem nos olhos. A ave localiza o lobo, lança-se em vooo picado sobre a presa, levanta o lobo do solo com as suas garras potentes e quebra-lhe a parte posterior do pescoço. Mas a águia ainda não acabou a tarefa.

O jantar para o convidado estrangeiro, na casa de madeira (sem aquecimento) da granja, foi, como não podia deixar de ser, «Bishbarmak». Os estrangeiros não tiraram os seus abafos. O Kirguize disse que tinha calor. Apesar das declarações oficiais soviéticas sobre a igualdade da mulher, aqui só os homens é que comem á mesa com os estrangeiros.

As raparigas colocam pratos individuais nas mesas, mas o prato principal vem numa tijela comum. de fabrico corrente. Convidados e anfitriões mergulham os dedos na tijela, dando á refeição, acto contínuo, um tom de intimidade. No caso presente, a refeição foi acompanhada por intermináveis brindes.



Após nove anos de ausência dos estúdios cinematográficos, Charles Chaplin regressou a eles. Junto à câmara, com a minuciosidade que o caracteriza, prepara um enquadramento. Na sua longa carreira, este é o segundo filme em que não é protagonista; o primeiro foi «Opinião pública»

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Ainda «Alcanhões»

O sr dr. Manuel José Guedes-Vieira, a quem já devia a amável sugestão das linhas sobre aquele topónimo (aparecidas aqui no dia 22 de Janeiro último), volta a honrar-me com as suas palavras, sempre amáveis, sempre dignas da maior gratidão.

Menciona o meu prezado correspondente duas outras hipóteses a respeito da etimologia do referido nome de lugar, das quais teve conhecimento depois de me ter escrito pela primeira vez e antes de a minha resposta ter aparecido nestas colunas.

A primeira, segundo afirma, ocorre na pág. 202 do número especial de 1965 da revista *Vida Ribatejana*. Em artigo assinado pelo P. Júlio de Oliveira Botarão, diz-se (continuo a seguir o texto da carta do dr. Guedes-Vieira) «que a origem de «*Alcanhões*» seria de «*Al-Cahon*», sendo, no seu entender, «*Cahon*» o termo por que eram conhecidos os sacerdotes cristãos tolerados na Península durante o período muçulmano. Teria sido algum sacerdote que se notabilizaria o suficiente para o local onde viveria ser designado pelo seu título profissional».

O caso parece bonito e romanceado, mas o pior é que não encontro em árabe qualquer vestígio de *cahon*, nem de qualquer outra palavra semelhante àquela com significação aproximada. Tal sentido em árabe é *qasîs*.

Por outro lado, há as dificuldades fonéticas: como poderia esse suposto árabe *Cahon* originar *Alcanhões*?

Não, não é possível.

A outra hipótese pretende tirar *Alcanhões* de *canhões*, termo geográfico que «designa certo tipo de rios, melhor, de «vales fluviais em garganta muito acentuada que aparecem frequentemente em terrenos calcários». Ora a região é calcária e sabe-se que em tempos houve rios que teriam tido esse tipo de vales».

Em primeiro lugar, existiam esses acidentes geográficos na região de Alcanhões na época dos Muçulmanos?

Depois, esse termo já existia e já tinha essa acepção na mesma época?

Finalmente, ele chegaria ao conhecimento dos Mouros?

Muitas dúvidas num caso e no outro, quase todas impossíveis de vencer.

O inglês «stock» em português

O mesmo senhor mostra-se interessado na forma portuguesa (ou nas formas portuguesas) por que devemos interpretar a ideia do inglês *stock*.

Usá-lo assim mesmo, embora assinalado entre aspas?

Aportuguesá-lo em *estoque*?

Arranjar-lhe equivalentes?

Tenho a impressão de que, pelo menos neste caso, a língua portuguesa dispõe das possibilidades necessárias para não se adoptar os dois primeiros processo.s

As circunstâncias dirão qual das formas convirá utilizar: *armazém, depósito, sortido, existência; sortimento; fornecimento; provisões; fazenda; lote; cabedal* (se se tratar de dinheiro), etc.

O francês «contrôle» em português

Também para o dr. Gudes-Vieira, que apresenta o francês *contrôle*, e a cujo respeito faz as mesmas perguntas que reproduzi antes a respeito do inglês *stock*.

Embora me pareça que neste caso haja exemplos em que a tradução pareça mais forçada, e, portanto, mais difícil, convém não esquecer que em muitos e muitos outros com facilidade poderemos eliminar esse galicismo dos nossos usos e, em seu lugar, utilizar: *intendência, inspecção, verificação, fiscalização, contraprova, exame, crítica, influência; comando, direcção*, etc.

Planeamento, planejamento, planificação

O mesmo senhor deseja ainda saber qual ou quais destas formas devemos aceitar ou condenar.

Todas elas são aceitáveis e, tanto assim, que o *Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa*, publicado pela Academia das Ciências de Lisboa, em 1947, regista *planear, planejar, planificação* e *planificar*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

WILL DURANT

o famoso autor de «História da Filosofia» regressa ao contacto com o leitor português através da colecção

VIDA E CULTURA

que acaba de publicar

FILOSOFIA DA VIDA

uma obra onde WILL DURANT analisa importantes problemas da existência humana

à venda nas livrarias — preço 60$00

pedidos por reembolso postal aos editores

Livros do Brasil
Rua dos Caetanos, 22 - Lisboa

PARA OS MAIS PEQUENOS

A HISTÓRIA DA CAROCHINHA

- CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA
- ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS

III Acabou-se a história

Os convidados foram-se embora, muito tristes, e a Carochinha sentou-se no degrau da porta que dava para o quintal, a chorar.

Chegado á parede, estava um banquinho, que lhe perguntou:

— Ó Carochinha, porque estás tu a chorar?

— Foi o João Ratão
que caiu no caldeirão.
por uma casca de cebola.
E eu muito bem choro.

Diz o banco:

— E eu prego-me e desprego-me.

E começou a pregar-se e a despregar-se.

A janela da cozinha viu o banco assim e perguntou-lhe:

— Ó banquinho, porque é que estás a pregares-te e a despregares-te?

— Olha, foi o João Ratão
que caiu no caldeirão
por uma casca de cebola.
Sua mulher muito bem chora.
E eu prego-me e desprego-me.

Diz a janela:

— E eu abro-me e fecho-me.

E começou a abrir-se e a fechar-se.

No quintal havia uma figueira. Viu a janela assim e perguntou-lhe:

— Ó janela, porque é que estás a abrires-te e a fechares-te?

— Olha, foi o João Ratão
que caiu no caldeirão
por uma casca de cebola.
Sua mulher muito bem chora,
o branco prega-se e desprega-se e eu abro-me e fecho-me.

Diz a figueira:

— E eu desfolho-me.

E começou a desfolhar-se.

Passou uma pomba a voar, viu a figueira assim e perguntou-lhe:

— Ó figueira, porque é que estás a desfolhares-te?

— Olha, foi o João Ratão
que caiu no caldeirão
por uma casca de cebola.
Sua mulher bem chora,
o branco prega-se
e desprega-se,
a janela abre-se e fecha-se
e eu desfolho-me.

— E eu depeno-me.

E começou a depenar-se, e continuou voando, até que poisou na fonte. E a fonte viu-a assim e perguntou-lhe:

— Ó pomba, porque estás a depenares-te?

— Olha, foi o João Ratão
que caiu no caldeirão
por uma casca de cebola.
Sua mulher muito bem chora,
o branco prega-se
e desprega-se,
a janela abre-se e fecha-se,
a figueira desfolhou-se
e eu depeno-me.

Diz a fonte:

— E eu seco-me.

Estava, na aldeia, uma mulher a amassar o pão, e disse assim a uma rapariguita:

«O que vou eu comprar com estes cinco réis?» — Desenho de Maria Helena Marcos do Amaral, de 12 anos, de Aveiro

A casa da Carochinha, a casa da vizinha, o gato e o galo que já falaram, e o burro que também quer casar com a Carochinha e lhe vai falar — Desenho de Carlos Manuel dos Santos Esteves, de 8 anos, do Porto

— Ó rapariga, vai buscar água á fonte.

Ela foi, viu a fonte sem água e perguntou:

— Ó fonte porque não tens água?

— Olha, foi o João Ratão
que caiu no caldeirão
por uma casca de cebola.
Sua mulher muito bem chora,
o banco prega-se e desprega-se,
a janela abre-se e fecha-se,
a figueira desfolha-se,
a pomba depenou-se,
e eu sequei-me.

A rapariguita voltou para casa da mulher, e disse:

— Senhora, não há água na fonte.

— Porquê

— Ora, foi o João Ratão
que caiu no caldeirão
por uma casca de cebola.
Sua mulher muito bem chora,
o banco prega-se e desprega-se,
a janela abre-se e fecha-se,
a figueira desfolhou-se,
a pomba depenou-se,
a fonte secou-se,
e eu, como velhaquinha,
quebrei a minha quartinha.

Diz-lhe a mulher:

— E eu, como velhacaça,
dou-te com esta massa.

E atirou-lhe com a massa que estava a amassar, mas a rapariguinha fugiu e não lhe acertou.

FIM

A Carochinha na loja, a comprar laços para se enfeitar — Desenho de Maria Graciete de Jesus Fernandes, de 11 anos, de Santiago de Litém

Oiçam lá esta!...

— Ó meu grande distraído! — diz a irmã mais velha, que já está cansada de chamar a atenção do irmão mais novo para as suas faltas de atenção. — O que te entra por um ouvido, sai-te logo pelo outro.

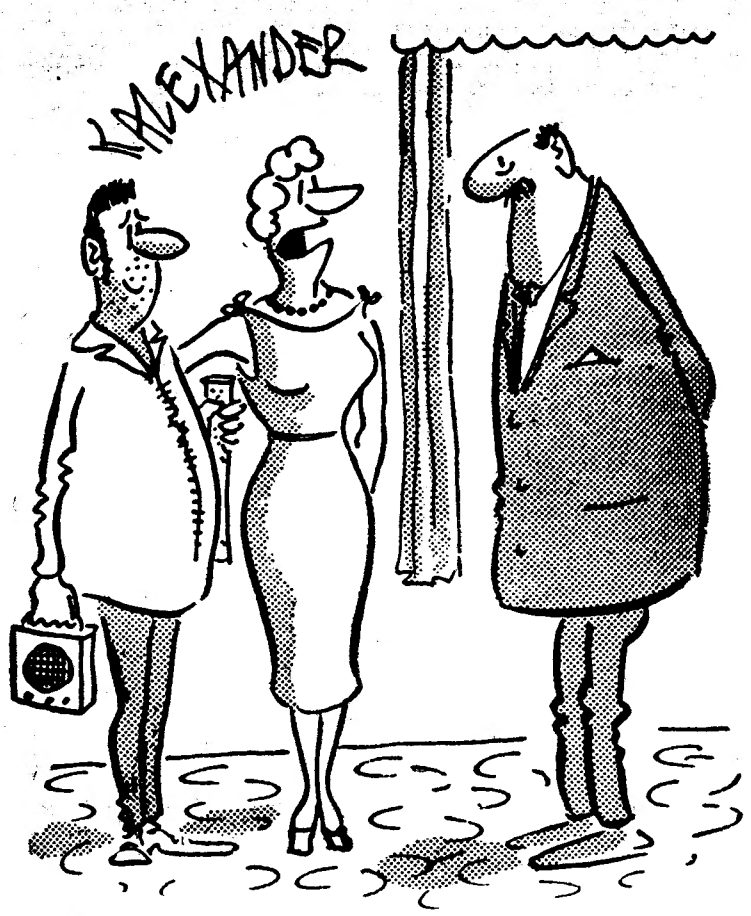
— É verdade! — responde pachorrentamente o irmão. — E, se não fosse assim, dize-me cá para que havia a gente de ter dois ouvidos?

CAIXA DE CORREIO

ANTÓNIO MANUEL MORAIS — O teu desenho será publicado. Há muitas pessoas que trabalham melhor com a mão esquerda; outras, como é o teu caso, que só trabalham com uma das mãos. Deves continuar a estudar e a trabalhar como os outros rapazes da tua idade; não faças dai um problema. E histórias, não gostas de escrever?

FRANCISCO MANUEL F. M. CASACA — Os desenhos devem ser inventados e não copiados. Devem ser feitos a tinta-da-china ou esferográfica preta, e não coloridos. Por todas estas razões, o teu desenho não pode ser publicado.

— Bom dia, caros ouvintes! São sete horas da manhã e vamos começar o dia com um programa de marchas militares...



— Ele agora não vai muito bem, Papá, mas o seu horoscopo para o próximo ano é maravilhoso!

— Lembra-te de que daqui a 15 horas estarás de novo a meter-te na cama.

O Riso da Semana Na

ANEDOTAS

SIMPLES CONFUSAO

*** Os patrões foram passar a noite a casa duma família amiga e quando o patrão se estava a arranjar na casa de banho a voz do criado de quarto perguntou lá de fora:**

— Tu sais esta noite?

— O quê? Você trata-me por tu?

— Que o patrão me perdoe mas eu julguei que era a senhora que estava aí.

COITADA!

** Um rapaz anuncia ao seu «flirt» que vai romper com ela.*

— E' terrivel! — grita a abandonada.—Partes-me o coração, a minha vida e dás-me cabo desta «soirée».

ESPIRITO DESPORTIVO

*** Um novo exemplo do espírito desportivo dos ingleses: um conselheiro municipal apresentou um projecto destinado a fazer proibir a caça dos coelhos ou autorizá-la sob duas condições: ou tiram as espingardas aos caçadores ou as dão também aos coelhos.**

EXPLICAÇAO

** O dono dum pequeno restaurante diz a um freguês:*

— Não lhe posso servir café esta noite. A minha reserva esgotou-se.

— Não me admira nada — diz-lhe o cliente. — Eu já tinha notado que o seu café enfraquecia de dia para dia.

CIVILIZADOS

*** Os esquimós são verdadeiras criaturas de sociedade. Vendo aparecer nas geleiras polares uma brigada de exploradores, com os trajos que usam os exploradores dos gelos eternos, comentaram:**

— Gente sem vergonha! Nem ao menos puseram «smoking» para vir aqui onde há povos civilizados como nós.

REVOADA DE GRAÇAS

PEQUENOS ANUNCIOS

Familia de canhotos troca serviço de café com as asas á direita. por outro que tenha as asas á esquerda. Dirigir-se não importa onde, não importa em que dia, não importa a que horas, procurando pessoalmente não importa a quem.

★

Vendem-se discos em mau estado, mau estado... mau estado... mau estado... por qualquer preço. Os que não tocarem mesmo nada são mais baratos. Não se revela quem os comprou.

★

Homem de negócios muito finório, mas sem dinheiro, procura comanditário sem malicia mas possuindo grandes capitais. Não se exigem quaisquer informações.

★

Jovem cavalheiro de industria ficaria muito reconhecido á pessoa desinteressada que lhe indicasse o caminho a seguir para arranjar colocação decente, rápidamente em casa ou empresa de senhora viuva e pouco inteligente. Guarda-se segredo.

★

Procura-se pequeno apartamento, tão pequeno que nenhuma filha casada tenha lugar para regressar á casa materna.

★

Dactilógrafa jovem e bonita deseja encontrar patrão amável e livre para trabalhos sem responsabilidade.

BOM RECLAME

Lê-se na frontaria de uma casa de confecções:

«Esta casa foi assaltada três vezes em cinco anos, o que prova a excelente qualidade das suas confecções».

UM PESADELO

Um médico psicanalista recebe um cliente que lhe diz: «Doutor é horrivel, tenho todas as noites um pesadelo e sempre o mesmo.

— Então que é?

— Sonho que a B. B. me vem ver todos os dias ao meu quarto.

— E o senhor acha isso horrivel?

— Sim, porque desde que ela me bate á porta, eu acordo.

VAIDADE DE MILIONARIO

O cúmulo da vaidade dum milionário californiano, foi colocar uma antena de televisão no jazigo de família.

História horrível

O pequeno Lulu:

— Vovô, queres tu emprestar-me o teu cachimbo?

O avô:

— Ora, diz-me lá, Lulu, que queres tu fazer com o meu cachimbo na tua idade?

O pequeno Lulu:

Empresta-mo, vovô.

O avô:

— Bom. Toma-o lá, mas toma cuidado.

Imediatamente o garoto o atira ao chão com a maior violência.

O avô:

— Ah! malandro! Para isto é que tu querias o cachimbo. Para que o partiste?

O pequeno Lulu:

— E' que o papá já me disse umas poucas de vezes, que quando o avô partisse o cachimbo nós poderiamos comprar um automóvel!

— Feliz aniversário, querida sogra.

— E o estojo, sem o anel, quanto custa?

PROGRESSOS NA LUTA

CONTRA AS DOENÇAS DO CORAÇÃO

A segunda conferência nacional sobre doenças cardiovasculares, organizada pelos Estados Unidos, acaba de se reunir em Washington. Um grupo de médicos, presidido pelo dr. Howard B. Sprague, da «Harvard University», estudou, em especial, as relações existentes entre a fadiga e a tensão da vida moderna, por um lado, e as doenças do coração e do sistema circulatório, por outro lado.

Contràriamente á opinião geralmente admitida, declarou o dr. Sprague, as estatísticas mostram que as pessoas com pesadas responsabilidades, preocupações e horas irregulares de trabalho não estão mais expostas ás crises cardíacas do que aqueles que fazem uma vida calma! *Quanto ás doenças das artérias coronárias, parecem revelar-se na razão inversa da actividade física, sofrendo menos os trabalhadores do que os dirigentes e membros de profissões liberais, e, num meio social igual, os indivíduos que levam uma vida fisicamente activa estão menos expostos do que os outros.*

Os especialistas que participam desta conferência apresentaram um total de 400 relatórios. Destaca-se das suas conclusões, que:

— o envelhecimento é um processo normal que não se pode comparar a uma doença e não parece ter qualquer relação com as afecções cardíacas;

— a maior parte dos defeitos congénitos do coração e dos grandes vasos podem, no entanto, ser corrigidos pela cirurgia, graças á descoberta do coração e do pulmão artificiais que asseguram ao corpo o oxigénio e o sangue desejado durante a operação, chamada não sangrenta;

— os pequenos detectores do tipo dos que são fixados no corpo dos astronautas permitem seguir durante todo o dia, nos hospitais, os doentes que sofrem do coração;

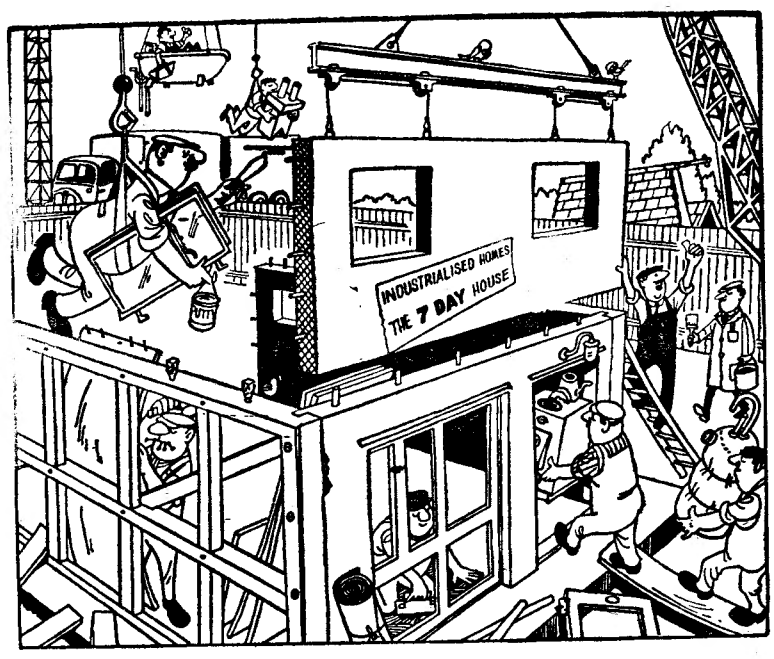
— a transplantação do oração em animais é uma operação tecnicamente realizável, já praticada por diversas vezes nos Estados Unidos; um veado sobreviveu cerca de 30 horas com um coração artificial, embora sejam precisos mais alguns anos para proceder á primeira implantação de um coração artificial num ser humano;

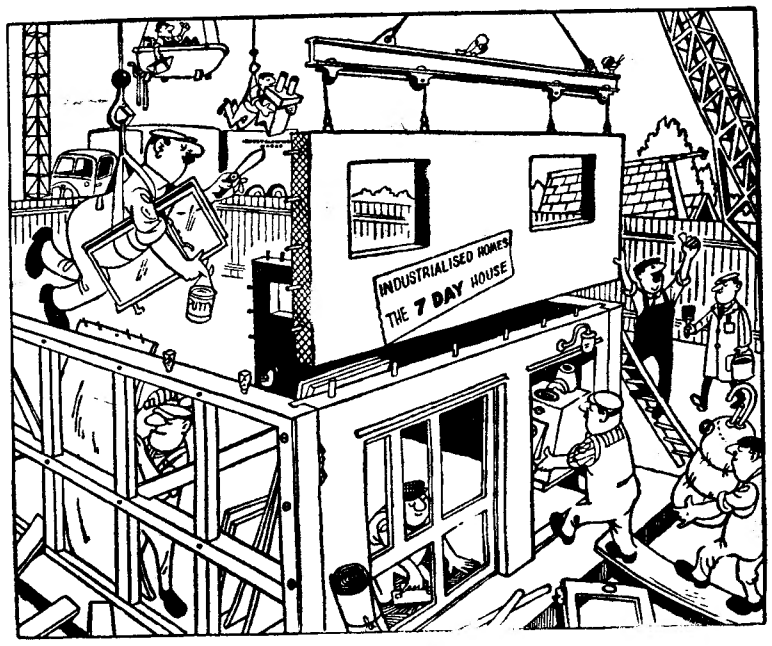
— a acção do fumo do cigarro nas doenças do coração é discutível, mas a coronarite aumenta nos grandes fumadores em função dos cigarros consumidos.

(De Medicina Universal*)*

OITO MILHÕES E MEIO DE PARES DE ÓCULOS

Os fabricantes franceses têm já preparados oito milhões e meio de pares de óculos, para a próxima temporada de Verão. Dessa quantidade, quatro milhões e quinhentos mil estão destinados á exportação. Juntamente aos tradicionais óculos de sol, de reconhecida utilidade nos dias de praia, encontram-se os ultimos gritos da moda: os óculos «pop-art» invadiram o mercado e serão, com certeza, os mais vistos nas praias mais chiques...



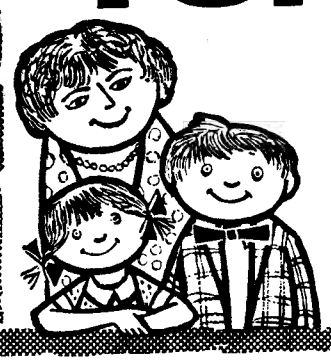


Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O telhado, á direita. 2 — Menos um travessão, á esquerda. 3 — A cafeteira. 4 — O papel enrolado. 5 — Os preços foram utilizados. 6 — A broxa é preta. 7 — Mais uma lâmpada. 8 — A janela que o homem transporta tem menos uma divisão. 9 — A chaminé. 10 — A corrida que ergue o homem que transporta as janelas.

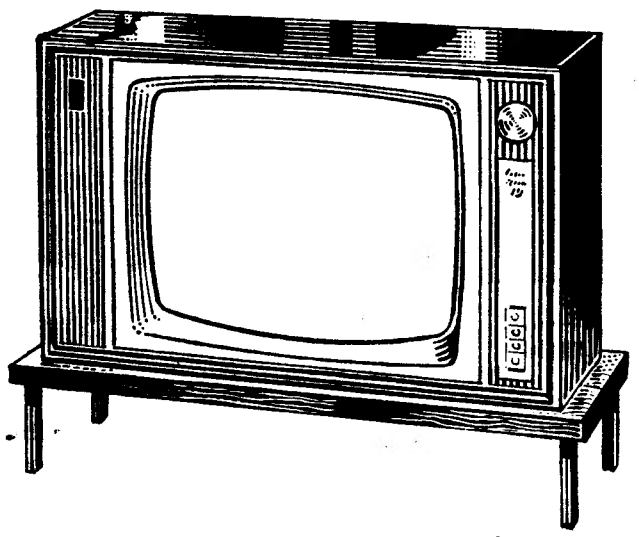
Grande Campanha

TOP RANK



OFERTA DURANTE ESTA CAMPANHA
DE UM RÁDIO PORTÁTIL DA MARCA

GENERAL ELECTRIC



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC

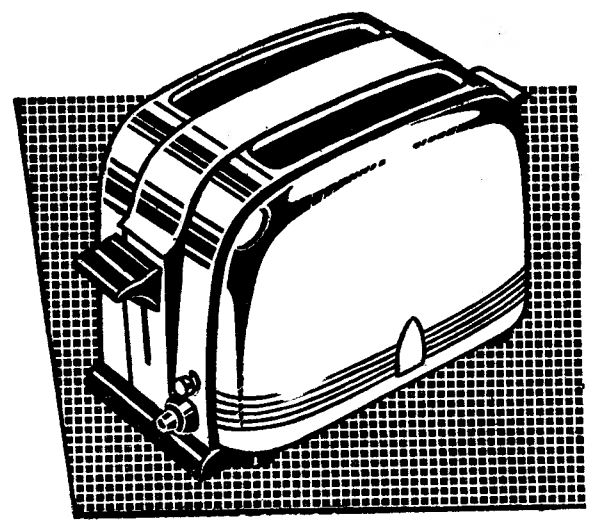
PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53 A 57

MR MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, ou esmaltada em cores numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

A venda nos nossos revendedores autorizados.

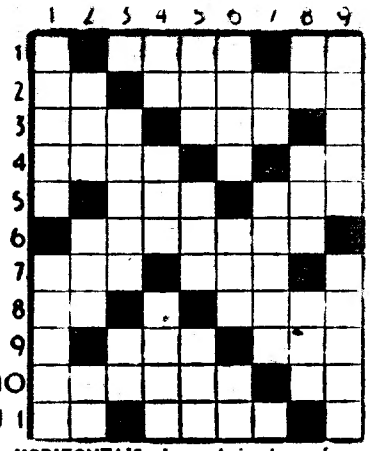
Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA - SUECA, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 44-48 — LISBOA-2

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4940



HORIZONTAIS: 1 — Animal carnívoro, semelhante a um cão. Preposição e artigo definido. 2 — Prefixo de negação. Peças de fios torcidos uns sobre os outros. 3 — Ruim. Camareira. 4 — Espírito. Símbolo químico do cobalto. 5 — Nome de uma letra. Suspiros. 6 — Tecida. 7 — Escudeiro. Vai para fora. 8 — Pedra de moinho. Verniz da China negro ou vermelho. 9 — Ice. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 10 — Leitão. Abreviatura de idem. 11 — Antes do meio dia. Cabo da costa de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Nome de um fruto. Protozoário rudimentar, microscópico, de protoplasma contráctil e forma instável. 2 — Doença. Irmão do pai. Amónio s. q. 3 — Osso do braço. Antes de Cristo. 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire Governanta. Impulso. 5 — Jibóia. Cidade da Alemanha. Estava. 6 — Língua vernácula indiana. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Artigo definido. 7 — Oferece. Transferem para outro dia. 8 — Em partes iguais. Rema para trás. Tomba. 9 — Restos mortais. Bolota.

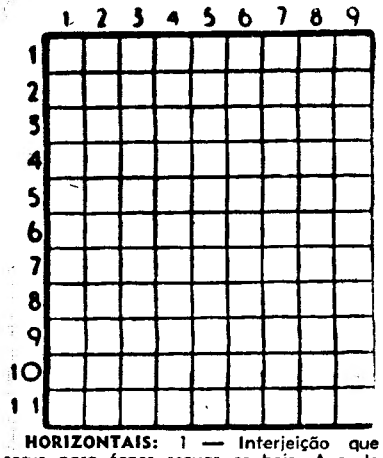
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4939

HORIZONTAIS: 1 — Bona. Ovar. 2 — Oro. Crer. 3 — Granel. 4 — Agá. Inçai. 5 — Colem. Era. 6 — Aterra. 7 — Mapa. ML. 8 — Ela. 9 — Tardara. 10 — Ega. Ró. Cã. 11 — Raspariam.

VERTICAIS: 1 — Bo. ACOMETER. 2 — Orago. Alaga. 3 — Nó. Alaparas. 4 — Eta. 5 — Crime. PARA. 6 — Oran. Ré. Ror. 7 — VENCER. Fa. 8 — Arearam. Cá. 9 — Lia. Lutam.

Provérbio: ACOMETER, PARA VENCER. (NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7885



HORIZONTAIS: 1 — Interjeição que serve para fazer recuar os bois. Ave de rapina. 2 — Oportunidade. Fardo. 3 — Marcara com ferro em brasa. 4 — Cidade de França. Troças. 5 — Caminharás. Artérias. 6 — Batráquio. Artigo definido (ant.). 7 — Anel de cabelo enrolado em espiral. 8 — Atmosfera. Curso de água natural e abundante. Alternativa. 9 — Remuneração. Nome de homem. 10 — Abreviatura de átomo. Tempo do verbo ir. Símbolo químico do cobalto. 11 — Esburacado. Pegas.

VERTICAIS: 1 — Antes do meio dia. Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Furtar. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 3 — Calcara aos pés (prov.). 4 — Prefixo que designa ar. Fasquia. 5 — Estrépito de desmoronamento. Nesse lugar. 6 — Falda. Peça auxílio. 7 — Parte superior das costas. 8 — Árvore leguminosa. Produtos de cerâmica. 9 — Batráquio. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Gemidos (Bras.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7884

HORIZONTAIS: 1 — Camorradas. 2 — Aval. Rita. 3 — Maceraram. 4 — Alei. Dela. 5 — Rira. Aiar. 6 — AAA. Sir. 7 — Sr. Aço. AA. 8 — Embalar. 9 — Amealheis. 10 — Convieras. 11 — Assa. Some.

VERTICAIS: 1 — Câmaras. Aca. 2 — Avaliaremos. 3 — Macera. Mens. 4 — Aleia. Abava. 5 — Acali. 6 — Arada. Olhes. 7 — Direis. Aero. 8 — Atolaiariam. 9 — Samarra. SSe.

«FÉRIAS»

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — O inspector Lemanchot foi encarregado dum inquérito sobre a morte de Alfred Share, piloto de helicóptero numa praia da Côte d'Azur, que foi envenenado. Elisabeth Mennesier saíra várias vezes a passear com ele, o que provocava ciumes no marido. A mesma Elisabeth cortou relações com um amigo, Didier Lenormand que procura chegar novamente á fala com ela. Antes de partir para a sua ultima viagem, Share fez saber a Elisabeth que precisava de falar-lhe. Entretanto, e no decurso duma partida de pesca submarina, uma hóspede do hotel, Vera Durieux, é morta com um arpão. Elisabeth salvou-se milagrosamente de ser também ferida.

21 — Janine Faber convidou Pierre para jogar «bridge» e Elisabeth aproveitou a deixa. Saiu do hotel. A noite estava escura. Didier esperava-a dentro do automóvel, estacionado junto ao casino. Elisabeth teve a impressão de que era seguida, mas o «picadeiro» estava cheio de homens solitários. Talvez fosse algum deles. Mas os passos continuavam a ouvir-se regularmente. Elisabeth acelerou a marcha e virou de repente á esquerda. Os passos deixaram de ouvir-se. Chegada ao carro de Didier, esperava que este a puxasse violentamente para dentro, como era seu hábito. Mas já não parecia o mesmo. Limitou-se dizer: «A comédia acabou. Tenho em minha casa a gravação de todos os nossos encontros. Quero 500 mil francos. E já.»

22 — Elisabeth olhava-o sem poder acreditar. Abriu a boca. Os seus dedos crispados batiam maquinalmente no assento. «Percebeste? Eu sei que tens massa, podes passar um cheque.» Não era possível! Esta voz de vadio... Mas de subito a porta do carro abriu-se. O inspector Lemanchot fez ouvir o seu berro profissional: «Vamos a sair daí, Lenormand! Depressa, estás a compreender? Apanhei-te com a boca na botija...» Didier abriu a porta do lado do volante e tentou fugir. Um tiro prostrou-o imediatamente. Estava ferido.

23 — «Didier Lenormand faz parte dum bando de chantagistas», explicou mais tarde Lemanchot a Elisabeth. «Há muito tempo que andávamos em cima dele, sem podermos deitar-lhe a mão... Só por acaso é que o reconheci ontem junto á praia. Procurei saber o que o trouxera a Bellamar, e descobri que era a senhora... Segui-a esta noite. Tinha de ser.» Uma hora depois Lenormand confessava tudo na polícia. Amante oficial de Elisabeth, tinha sido encarregado de extorquir-lhe dinheiro, muito mais que os 500 mil francos. Depois se veria. Mas Elisabeth cortara com ele. Resolveu vir a Bellamar e encontrou-a acompanhada de Alfred Share. Este ultimo reconheceu-o — a falecida senhora Share estivera nas suas garras... Daí o suicídio. Share não podia esquecer Lenormand, bastava tê-lo visto uma vez. Quis prevenir Elisabeth. Forçado a almoçar fora do hotel, só pudera encontrá-la á partida do helicóptero. Mas ignorava a sorte que o esperava. Porque também Lenormand o reconhecera. Ser desmascarado equivalia ao fim do bando. Encarregou Vera Durieux de liquidar Share. Vera pertencia ao bando e estava no hotel para vigiar Elisabeth. Fora ela quem deitara o veneno no copo de Share.

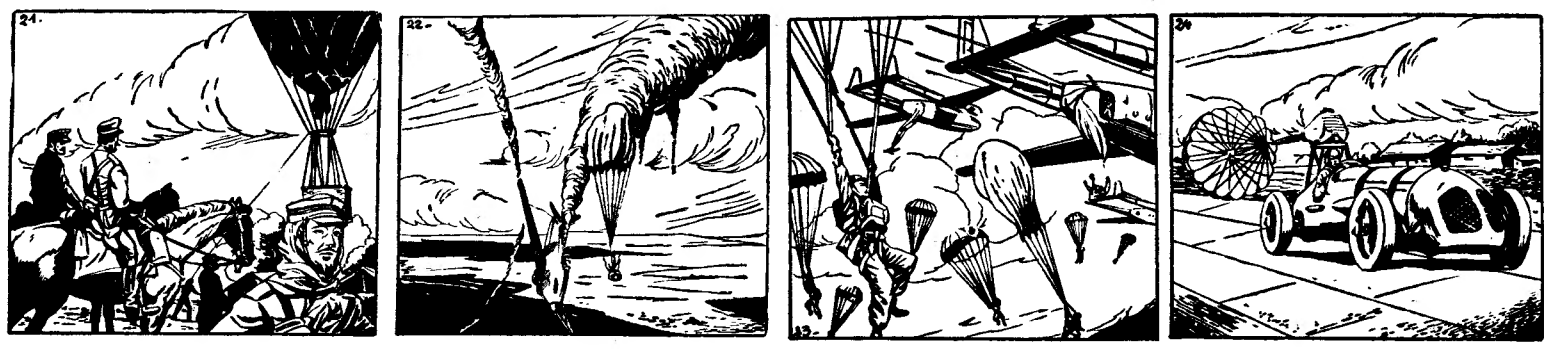
24 — Mas Vera sabia de mais. O seu namoro descarado com Marc Gassin podia comprometer tudo. Lenormand recebeu ordens para matá-la. Esperou uma oportunidade: a pesca submarina veio a calhar... Entretanto um engano de Lenormand ia custando a vida a Elisabeth. «E dizer que Marc Gassin não saberá nunca o perigo que correu», concluiu o inspector. «Se não tivéssemos dado com Lenormand, todas as suspeitas continuavam a incidir sobre ele. Share conhecia a sua ligação com Vera. Mesmo esta podia ter sido morta por Marc. Falava de mais... E Nathalie Porkine não hesitaria em cortar com ele...» Havia outra coisa, porém, sobre a qual Lemanchot não se pronunciou. O ajudante de cozinheiro que veio substituir Angier era um velho conhecido de Share. Portara-se muito mal durante a Resistência e Share sabia da coisa. Mas isso era outra história, que só interessava, de resto, á senhora Serrault.

FIM

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FACTOS REAIS «O PÁRA-QUEDAS»



21 — *Em 1880 um pára-quedista francês chamado Jovis saltou de um balão na presença de uma comissão militar: esta declarou, após a experiência, que o pára-quedismo era «desprovido de qualquer interesse estratégico». Podíamos aproximar esta afirmação da de um enciclopedista que, pouco antes da primeira grande guerra, disse irónicamente «que o aparelho de Garnerin ainda não tinha salvo ninguém». Hoje sabe-se perfeitamente a que ponto os factos desmentiram estes juizos apressados.*

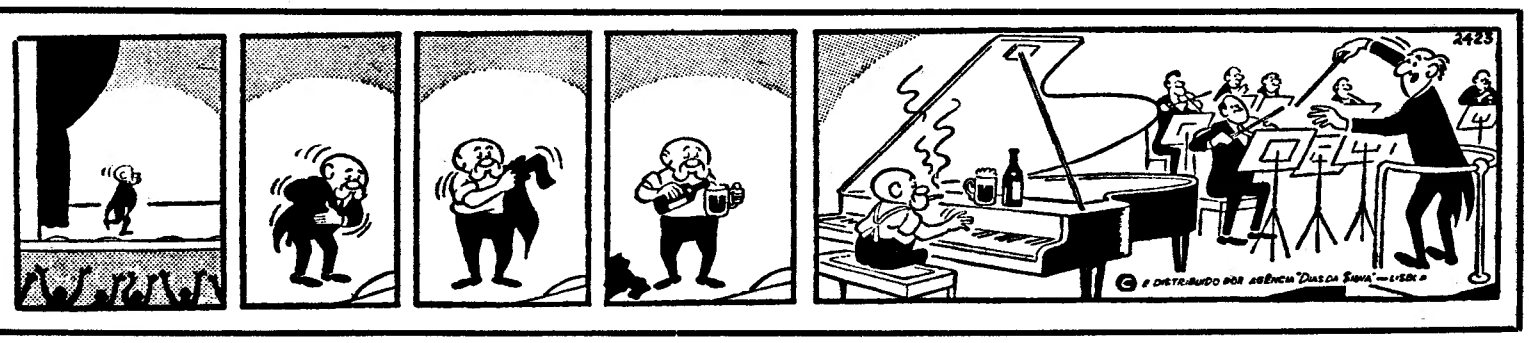
22 — *Como meio de salvamento, o pára-quedas preservou inumeras vidas humanas. O primeiro salvamento de um aviador graças ao pára-quedas data de 1913. E, no entanto, um inventor austriaco, que antes de 1914 registava uma patente de pára-quedas, não interessou quem quer que fosse. Durante a primeira grande guerra as autoridades responsáveis não ligaram grande importancia a esta descoberta, que aliás teria podido salvar muitos pilotos. Só em Julho de 1918 as aviações francesa e alemã se decidiram a adoptar o pára-quedas. Na sequência deste facto, o americano Leslie Irvin concebeu o tipo de pára-quedas que em breve iria equipar as aviações dos Estados Unidos e da Inglaterra, e que, uma vez aperfeiçoado, daria o pára-quedas «standard» da maioria dos aviadores na ultima guerra. Charles Lindbergh, o prestigioso piloto da ligação aérea Nova-York-Paris, foi (diz-se) o primeiro aviador americano a saltar em pára-quedas de um avião destruído. Este pára-quedas de salvamento não é o pára-quedas de abertura automática das tropas aerotransportadas. Encerrado num saco é libertado por uma tracção manual efectuada pelo aviador. Dobrado de forma especial no saco, abre-se para suster a descida. Mais tarde conceberam-se outros pára-quedas capazes de fazer descer o assento ejectável — ou até toda a cabina — dos aviões ultra-rápidos.*

23 — *Toda a gente viu já fotografias de chegadas de pára-quedistas, semeados como grãos no céu pelos grandes aviões de transporte. É uma das facetas do papel estratégico do pára-quedas. Mas há outras. Fazem-se hoje pára-quedas capazes de depor no solo, a três metros por segundo, certos objectos frágeis (para o homem a velocidade máxima é de 8 metros por segundo, ou sejam 29 quilómetros por hora) ou veículos de 15 toneladas. Entretanto o pára-quedas não passa de um instrumento salva-vidas. Fabricam-se também pára-quedas para transporte de bombas de espoleta retardada, que explodem á altitude reputada mais mortífera.*

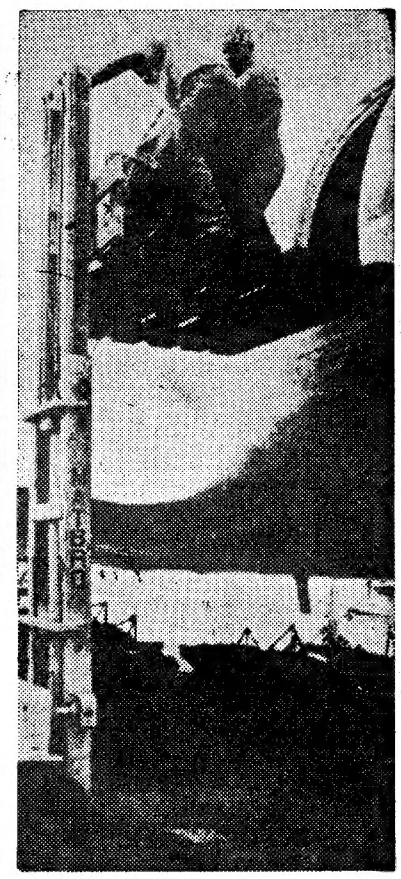
24 — *Uma das mais recentes aplicações do pára-quedas consiste na actuação como travão para a aterragem de certos aviões. No decurso de experiências efectuadas em Inglaterra, um pára-quedas resistiu vitoriosamente á tracção de uma viatura de 2200 quilos, lançada á velocidade de 190 quilómetros por hora.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



[illegible]



OSWALD VOLTA A MORRER — Quando, há cerca de dois anos, a televisão retransmitiu para todo o Mundo o assassínio de Oswald perpetrado ante as camaras por Jack Ruby, a emoção foi grande. Nunca uma notícia chegara com tal crueza e rapidez aos espectadores. Agora, e também com destino ao pequeno «écran», uma casa produtora norte-americana está a realizar um filme acerca da vida do presumível assassino do presidente Kennedy, e na qual, como é lógico, se reproduz o momento final. A fidelidade, neste casó, pôde ser completa. A fotografia da esquerda mostra o autêntico momento do crime, e a da direita a sua reprodução no estudio cinematográfico

A Begum do falecido Aga Khan, assistindo ás operações de desmontagem dos templos de Abu Simbel. A Begum presenciou a remoção dos ultimos monumentos: os da rainha Nefertiti e de Ramsés II. A construção da barragem de Assuão constituirá uma etapa decisiva na história económica egípcia. As águas do Nilo servirão para irrigar zonas semidesérticas e até hoje completamente estéreis. A ciclópica transferência dos templos evitou perdas arqueológicas incalculáveis. As marcas da descomposição serão quase invisíveis

Esta estudante atenta é a filha de Ingrid Bergman, Jenny Lindstrom, no Mills College, em Oakland, Califórnia. Duas vezes por semana, tem aulas de arte e marca uma preferência muito nítida pela arte abstracta. O seu mestre é o artista italiano Afro

Em Lusaka, capital da Zambia, procedendo ao descarregamento de petróleo, ali chegado por via aérea, após a declaração de independência da Rodésia

O senhor Stev Gorz, de 52 anos, endereçara a um juiz de Chicago uma exposição solicitando que seu filho Richard, de 17 anos, estudante universitário, fosse obrigado a cortar o cabelo como «um vulgar cidadão americano» — operação que o filho, apoiado pela mãe, se recusava a levar por diante. No termo de um vivo debate (pois a sala do tribunal enchera-se de «cabeludos») o juiz sentenciou que, fazendo Richard parte como baterista de um pequeno conjunto musical, facto que lhe permite pagar os seus estudos, os cabelos compridos são, no seu caso, «instrumento de trabalho» e ninguém lhes pode tocar, do mesmo modo que ninguém pode «privar um electricista do seu alicate». Na fotografia: após a sentença, Richard e a mãe, evidenciando satisfação, saem da sala do tribunal

À ESQUERDA — A senhora Nguyen Cao Ky, esposa do chefe do Governo sul-vietnamiano dançando com o general norte-americano Hunter Harris, comandante-chefe das Forças Aéreas no Pacífico, numa das recepções oferecidas pela delegação dos E. U. A. durante as conversações recentemente mantidas por Cao Ky e o presidente Johnson em Honolulu